"Estamos Jogados às Feras"

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.592 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO
TEMPO: Instável
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: Variáveis, frescos
MAXIMA: 34,5
MINIMA: 21,6

VAI ALASTRAR-SE A DESORDEM

Em Segrêdo a Reunião do Govêrno

GARCEZ REUNIU O SECRETARIADO A PORTAS FECHADAS; ALARGA-SE O MOVIMENTO GREVISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — A reunião do Secretariado paulista, sob a presidência do governador Lucas Garcez, terminou às 12,15. Nenhum comunicado oficial foi distribuido sôbre o assunto. Houve absoluto sigilo na reunião, que se realizou de portas fechadas.

A' saida dos Campos Eliseos, nenhum Secretário quis falar à imprensa. A única coisa que disseram, foi que o governador era a pessoa indicada para prestar informes. Só êle.

Entretanto, soubemos que o governador apresentou aos seus auxiliares um relatório sôbre a situação social no municipio da capital, bem como planos para atender a essa situação.

O Secretário da Segurança, sr. Elpidio Reale, também apresentou um relatório e se referiu aos acontecimentos que abalaram a cidade nos últimos dias. Participaram também da reunião no Palácio do Govêrno, os srs. Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo, e Sales Filho, deputado Estadual e líder da coligação Interpartidária na Assembléia Legislativa.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Com o inicio hoje, da greve dos empregados na indústria do vidro, sobe a mais de 200.000 o número de grevistas nesta capital.

FICARIA SEM TRANSPORTE

S. PAULO, 6 (Asapress) — Noticia-se que está prestes a explodir um movimento grevista na Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMT). O movimento paredista parece invisivel, estando as autoridades desenvolvendo esforços junto aos lideres para que seja adiada a decisão final para depois da posse do prefeito Jânio Quadros o qual ficaria com a incumbência de resolver a pretenção dos empregados do CMT.

Segundo se informa, o governador Lucas Garcez teria enviado hoje, um oficio ao comandante da Segunda Região Militar, solicitando a mobilização de todos os militares motoristas os quais entrariam em ação no caso de greve, para evitar que a cidade fique sem transportes.

EM RECINTO FECHADO O COMICIO DOS ESTUDANTES

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os estudantes de direito haviam programado para às 20 horas de amanhã, um comicio no Largo

(Conclui na 2.ª Pág.)

EMBORA FRANZEN TRAGA MISSÃO DE ACHAR CANDIDATO-CONCILIAÇÃO E O LIDER FEITO CARTA-RENÚNCIA

CONCORRE GABRIEL E ARINOS FICA

O sr. Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, está autorizado, com o consentimento do sr. Gabriel Passos, a promover entendimentos no Rio para encontrar uma candidatura de conciliação à presidência nacional do partido.

Essa deliberação foi tomada sábado em Belo Horizonte e a concordância do sr. Gabriel com as demarches foi interpretada como significando a retirada da sua candidatura, em face das dificuldades surgidas em Minas, onde um grupo de udenista continua a se opor a seu nome, sob fundamento de que significaria sua eleição uma capitulação frente a Vargas.

A interpretação acima referida pareceu autenticada pela carta que o sr. Afonso Arinos enviou aos vice-líderes da UDN na Câmara dos Deputados renunciando à liderança para facilitar os entendimentos. A carta, como já se noticiou, foi escrita sob pressão do sr. José Bonifácio, que, ignorando os acontecimentos de Belo Horizonte em seus detalhes, anunciou ao sr. Bilac Pinto que exigiria a renúncia do sr. Afonso Arinos como resgate de compromisso do líder que prometera afastar-se do pôsto no momento em que o sr. Gabriel retirasse sua candidatura.

A Atitude de Gabriel

Temos elementos para informar, contudo, que a atitude do sr. Gabriel Passos não significa uma renúncia, sendo antes uma manobra politica. Tentou o candidato uma sangria no tumor mineiro, comparecendo à reunião do diretório — que foi uma espécie de prévia da convenção estadual —, fazendo uma exposição da situação para dizer que não aceitaria a presidência do partido sem ter a certeza do apoio dos seus correligionários mineiros. Houve algumas manifestações de aplausos e silêncio em outros setores.

Sabe-se, aliás, que, antes da reunião, o sr. Franzen fêz uma exposição franca ao sr. Gabriel, dizendo-lhe que, embora contasse êle com a maioria na seção mineira, estava longe de obter a unanimidade, podendo esperar uma resistência calorosa à sua candidatura dentro da convenção.

(Conclui na 2.ª Pág.)

O PTB Tenta Lançar Culpa ao Congresso

Para o sr. Artur Audrá, do PTB, orador do expediente, grande parcela de culpa pelo fracasso do govêrno cabe ao Congresso Nacional que, a seu ver, não tem dado o devido interêsse a numerosos projetos de certa relevância que se encontram engavetados nas comissões técnicas das duas Casas do Poder Legislativo.

PROTESTOS

A declaração do representante trabalhista que falava em nome do seu líder provocou numerosos e vigorosos protestos de vários deputados, dentre os quais o sr. Tristão da Cunha, do PR e dos srs. Lopo Coelho e Armando Falcão, ambos do PSD dutrista. Os aparteantes sustentaram que o Poder Legislativo tem concedido ao Presidente da República tôdas as medidas que êle julgava indispensáveis ao sucesso de seu govêrno. Entretanto, apesar dessas facilidades, o govêrno tem demonstrado uma inépcia a tôda prova.

Serenados os protestos, o sr. Artur Audrá concluiu suas considerações dirigindo um apêlo ao Congresso para que aprove, com a maior urgência, o projeto de autoria do deputado Lúcio Bittencourt que congela os preços de tôdas as utilidades nos niveis de 1951. Para o representante paulista, esta solução apesar de seus defeitos ocasionais "é a única solução para os momentos de agruras por que vem passando o povo brasileiro de uns tempos para cá".

COLOMBIANOS NA CORÉIA



COREIA — O tenente Edgar Vallejo, de Medellin, Colombia, ao centro, conversa com camaradas seus do contingente colombiano na Coréia, admirando uma pistola automática dos comunistas chineses, o mais caro de seus "souvenirs" de campanha. A arma foi capturada durante um ataque noturno a vinte e cinco de março. Seu antigo possuidor certamente não teria mais possibilidade de usa-lá... (INP-DC, via aérea)

Todos os Recursos Contra a Paralisia

O Departamento Nacional de Saúde informou ontem que colocou à disposição da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura todos os recursos possiveis para controlar o surto de paralisia infantil verificado nesta Capital no primeiro trimestre do ano corrente. Tais providências foram tomadas lôgo que o Serviço Federal de Bioestatística forneceu os indices denunciadores do aumento de casos da doença.

ARTICULAÇÃO FEITA

O D.N.S. articulou também com as autoridades municipais as medidas eventualmente necessárias, assentando-se que a Divisão de Organização Hospitalar do Ministério de Educação e Saúde, servirá como elemento de ligação imediata entre os órgãos de saúde.

Com o objetivo de assegurar o exato conhecimento das proporções do atual surto de paralisia infantil, o D.N.S. recomendou aos seus serviços, bem como aos médicos de todo o país, que façam as notificações competentes, logo que diagnosticados os casos.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Propagando-se de São Paulo a Minas e Outros Estados

Acreditam os observadores politicos que se preparam em vários pontos do país, agitações, nos moldes do que vem ocorrendo em São Paulo. Da capital paulista anuncia-se que estão programadas pelos agitadores novas reuniões para hoje e amanhã, tendo o governador Garcez reunido o secretariado para o estudo de providências energicas. Apesar de se registrar uma baixa no preço dos gêneros, a tendência da greve é para ampliar-se. O governador Garcez declarou que tem motivos para acreditar que o PSP não está insuflando o movimento.

NERVOSISMO EM MINAS

A situação em Minas Gerais é de franco nervosismo. O governador Juscelino Kubitschek, que iria a Diamantina inaugurar obras, cancelou inesperadamente a viagem, ante os rumores que circularam na cidade de que estava iminente um "quebra-quebra" em face da escassez de gêneros, notadamente de arroz.

O govêrno mineiro, dêsde alguns dias, vem tomando providências no sentido de evitar a eclosão de um movimento subversivo em Belo Horizonte. O próprio governador determinou que os bancos controlados pelo Estado financiem, nas fontes produtoras, as compras de generos destinados à capital, medida que foi anunciada após uma reunião do secretariado. O sr. Juscelino Kubitschek, diante do aviso da COAP de que somente no dia 25 de abril poderia abastecer Belo Horizonte de arroz, produto de que há falta absoluta no mercado, promoveu a compra de 10 mil sacas do cereal no Triangulo Mineiro, as quais, adquiridas pelos órgãos das classes comerciais, estão sendo transportadas com urgência para Belo Horizonte de caminhão e em vagões da Rêde Mineira de Viação.

NO SUL

Do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina chegam informações de que petebistas estão insuflando movimentos grevistas, com ou sem motivo. Espera-se que em Pôrto Alegre alguns setores vitais da industria se declarem em greve dentro de algumas horas.

NO NORTE

No norte do pais o clima de agitação vem se aproveitando da ocorrência da sêca, que continua a agravar-se. Bandos de retirantes estão sendo armados para assalto a Prefeituras e casas comerciais.

O retardamento da remessa das verbas federais, prometidas mas não mandadas pelo sr. Láfer, teria provocado inclusive um desagradável dialogo telefônico entre o governador José Américo e o ministro da Fazenda.

DECLARAÇÕES DO SR. JANGO GOULART

O sr. Jango Goulart, ao chegar ao Rio Grande do Sul, fez declarações nas quais como presidente do PTB, apoia as greves paulistas. O sr. Jango criticou a COFAP e outros órgãos que criados para controlar o custo de vida, o estão agravando, pois, diz êles, são essas comissões dirigidas em maioria dos representantes das classes produtoras. Depois de referir-se à necessidade de "libertar o Presidente da República das fôrças reacionári[illegible]" declara o sr. Jango: "Chega de liberalismo. Necessitamos hoje de um regime de autoridade e austeridade em todos os setores da vida nacional. Estamos diante de um grave dilema: ou a Democracia que desejamos preservar e prestigiar encontra meios para ser saneada e assim vencer as dificuldades que afligem ao nosso povo, ou ela terá que arcar também com a responsabilidade do que acontecer".

SITUAÇÃO ALARMANTE

A "Folha da Noite", de São Paulo, publica a matéria que transcrevemos abaixo:

"Continua a situação a apresentar graves e inquietantes sinais de perturbação. A onda de greves, que parecia circunscrita a S. Paulo, começou a estender-se por outros Estados. De acordo com noticias transmitidas à reportagem por elementos pertencentes ao governo, varios sindicatos no Rio Grande do Sul e em Minas já decretaram a paralisação do trabalho, esperando-se que tomem a mesma deliberação as organizações congeneres do Rio. Tais fatos são interpretados nesta capital como indicio de que o pais se acha às portas do maior movimento grevista jamais registrado entre nós, embora alimentem alguns circulos a esperança de que possa o governo intervir a tempo de evitá-lo. Quanto a São Paulo, os prognosticos não são de nenhum modo otimistas, possuindo as autoridades informações de que varias classes ainda à margem da parede, com ela se solidarizem nos dois ou tres proximos dias.

Teme-se, a esse respeito, que tambem se declarem em greve os empregados da C. M. T. C., cujos lideres já foram consultados sôbre o assunto.

Acredita-se, entretanto, que, pelo menos, até a posse do sr. Janio Quadros mantenham-se eles em atividade, não só porque o atual prefeito às vesperas de transmitir o governo, nenhuma resolução poderia tomar nessa questão, dos correligionários do predesejo dos correligionarios do prefeito eleito de não criarem dificuldades à sua posse.

Sabe, contudo, a policia, que outras categorias profissionais pretendem, de hoje para amanhã, aderir à greve, aumentando o numero de empresas paralisadas. Do ponto de vista politico, continua a estranhar-se que o Ministério do Trabalho não adote nem anuncie medidas concretas com o fim de evitar a extensão do movimento paredista. Recorda-se, a esse proposito, que o sr. Enio Lepage, em recente comunicado à imprensa, declarou que apelara, com aquele objetivo, para "quase todos" os recursos a seu alcance, sinal de que se socorreu de todos.

Tal omissão se vem prestando a toda sorte de considerações nos meios politicos, onde há ainda elementos que dão credito à hipotese levantada há algum tempo, em certos circulos, de que o proprio sr. Segadas Viana se encontre por trás das greves que têm, ultimamente, ocorrido no pais. Essa acusação foi feita por ocasião do movimento levado a efeito pelos tecelões cariocas e visaria esclarecer a nação a respeito da natureza politica da agitação. E a verdade, neste prticular, é que poucos observadores, mesmo aqueles que

(Conclui na 2.ª Pág.)

Proclama Cabello, Patetico



"Estamos jogados às feras Todos conspiram contra nós, dentro e fora do govêrno!" — exclamou o sr. Benjamin Cabello, fazendo ontem, perante a Conferência das Comissões (estaduais) de Abastecimento e Preços, uma explanação geral sôbre os problemas que incumbe à COFAP enfrentar.

Nessa exposição, provocada pelo representante de Pernambuco, o sr. Cabello reconheceu que o Brasil não está produzindo nem para o seu próprio consumo e que é um absurdo havermos chegado a pagar 18 e 20 cruzeiros por um quilo de arroz.

FALIU A FORMULA

Mostrou-se o presidente da COFAP decepcionado em verificar que faliu completamente a fórmula em que confiara para estabelecer o equilibrio dos preços. Queria referir-se à fórmula CLD (custo — lucro — despesa) para fixação de preços, evitando teoricamente a exploração com o limite de lucros para os intermediários.

NOVA POLITICA

Uma das principais finalidades da reunião de representantes das COAPS, ora em andamento, é traçar uma nova politica, que deverá ser a do tabelamento geral.

A CONFERENCIA

A sessão de ontem, da Conferência, foi apenas preparatória. Seus trabalhos normais terão inicio hoje e deverão durar três dias, contando com a participação de delegados de 24 Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços, cada um trazendo informações e sugestões para uma politica unificada em todo o país. Hoje, pela manhã, formar-se-ão as comissões de estudos e, à tarde, haverá a instalação solene. O dia de amanhã foi reservado para o trabalho de comissões preparando relatórios que serão debatidos e votados em plenário.

IDENTIFICAM VÍTIMAS DO ESTRANGULADOR

LONDRES, 6 (INS) — A Scotland Yard redobrou seus esforços para encontrar uma jovem norueguesa que desapareceu.

Os legistas que examinam os ossos encontrados na Casa da Morte identificaram uma queixada como sendo de uma jovem mulher estando a policia quase a acreditar que se trata da norueguesa.

Os cadáveres de outras 4 vítimas, tôdas mulheres, foram encontrados por trás das paredes da Casa da Morte.

A jovem norueguesa desaparecida frequentava a casa do principal acusado, Christie, que foi prêso há dias depois de uma das mais trágicas caçadas humanas.

O País Observa...



O país observa justamente apreensivo que o sr. Getúlio Vargas, tendo vindo sòzinho do seu recesso na fronteira, continua verdadeiramente solitário e abandonado na ação do govêrno. Ora, o regime presidencial, se enquadra tôda responsabilidade executiva na figura legal do seu chefe, rodeia-o de um grupo de auxiliares diretos que também respondem por seus atos individualmente perante o congresso dos representantes da nação. Isso quer dizer que a Constituição vigente supõe que o govêrno nacional seja obra essencialmente politica, cujo sôpro vital lhe venha não sòmente da decisão das urnas eleitorais como, no exercicio do poder, da aquiescência, do apoio, da confiança da maioria do povo brasileiro.

Repetidamente estamos alertando a opinião pública e o próprio presidente da República sôbre os riscos e perigos da improvisação de "estadistas" desconhecidos, que não passam na realidade de validos familiares ou privados de procedência desconhecida, os quais, por caminhos secretos, chegaram a pôr mãos nas alavancas do govêrno, que, dêsse modo, usurparam, beneficiando-se e aos amigos na cornucópia de seus favores. A carreira politica, a competência demonstrada nos serviços ou no trato dos negócios públicos, a experiência e o tirocinio nas funções do Estado deveriam excluir, a tal ponto, o critério do favoritismo que suas mesquinharias e injustiças não ocorressem a ninguém na perspectiva dos atos da administração e do govêrno.

O mais estranho é que tudo isso não ocorra a um politico profissional com a experiência do sr. Getúlio Vargas — justo no momento em que semelhante esquecimento se volta contra as maiores exigências do conceito e estima que angariou nas massas populares e afinal tão desmoralizados e desiludidos. Bastaria que o chefe da Nação voltasse os olhos para os prediletos que tirou das mais recuadas fileiras de principiantes ou amadores da vida pública e considerasse os incômodos e imprudências que lhe estão acarretando, para concluir, desde logo, que sua equipe de mimosos não faz senão comprometê-lo.

Ainda agora chegam, nos jornais de Pôrto Alegre, declarações divertidas para os que sempre ficam do lado dos que se riem. O "estadista" Jango permitiu-se discorrer longamente sôbre a atualidade politica brasileira, e, como êsse protegido andava de pijama nos corredores do 3.º andar do palácio do Catete, não falta quem veja nas suas elocubrações o antegôsto dos planos getulianos. De fato, Jango quer pouca coisa. Apenas o sequestro direto dos lucros anuais do comércio e da indústria, superiores a 12%. Quer uma finalidade social para êsses lucros, porque não sabe o papel que desempenharam nas anormalidades das duas grandes guerras e a função que na normalidade cabe ao impôsto progressivo sôbre a renda. Jango quer mais um reajustamento geral dos salários, o barateamento da vida mediante a reforma agrária, pretendendo expropriar as terras para dividi-las entre os lavradores diretos, justo no momento em que se verifica o êxodo dêsses trabalhadores rurais para as aglomerações urbanas, pois está demonstrado que, na éra da grande produção intensiva, nos tempos da vitória da maquinaria agricola — a enxada não pode enfrentar o trator.

Mas não é sòmente isso que Jango deseja, apontando de trás do pano o programa populista do presidente da República. Jango quer a reforma de tôda a aparelhagem administrativa, na curva ascendente da formidável alta de vencimentos e salários e — quando o chefe do Poder Executivo, pràticamente sem nenhuma oposição no Poder Legislativo, contando com a benevolência da própria imprensa livre, dispõe de amplissimos poderes que lhe asseguram na administração — Jango quer uma ditadura de fato.

Por último, Jango propugna uma vassourada no Ministério, isto é, deseja que o sr. Getúlio Vargas desperdice logo o último trunfo que lhe resta, numa mão de cartas brancas. Se o presidente da República desse um ar de vida nova à extinção do ministério de "experiência", por certo não lograria substitui-lo por outro muito melhor, a menos que tomasse para si a reforma de mentalidade e tendências, reforma moral de base, reforma de costumes que Jango propõe ao povo brasileiro. Por aí se vê que o sr. Getúlio Vargas supunha ter no Jango um pupilo, mas o rapaz lhe saiu um mentor.

Fôsse tudo isso intrigas de peões na porta dos galpões da estância e não teriamos nada a dizer. Mas os peões subiram acima das chinelas. O povo brasileiro sofre da incompetência, da imoralidade dos homens que lhe usurparam o govêrno, enleando o chefe que elegeu nos seus cálculos ambiciosos. O dever da imprensa livre é, pois, alertá-lo em defesa própria.

J. E. DE MACEDO SOARES

HOJE
HORARIO:
CINELANDIA
A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS
A PARTIR DAS 4 HORAS
VITORIA
RIAN
PETROPOLIS
6ª Feira
AVENIDA
MARACANÃ
ODEON NITEROI
CARUSO
LENDA DE UMA VOZ
com
ERMANNO RANDI
GINA LOLLOBRIGIDA
Direção
GIAMPAOLO ROSMINO
COMPS. NACIONAIS
UCB
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S

Dificultam os Comunistas a Repatriação Dos Prisioneiros

Experimentado em Segrêdo Poderoso Engenho Atômico

Realizou-se no Deserto de Nevada a Explosão Que Foi Considerada a Mais Potente Entre as Que se Verificaram Até Hoje

LAS VEGAS, 6 (Por Robert Bennyhoff, da U.P.) — Um novo engenho atômico secreto explodiu hoje sôbre o deserto de Nevada, a uma altura superior à de qualquer outra prova já realizada nos Estados Unidos, e, ao que parece, a explosão foi uma das mais potentes das provocadas até agora neste continente. A fôrça da explosão quebrou pelo menos uma vidraça nesta cidade, situada a 105 quilômetros em linha reta do lugar onde se verificou a experiência, na mesata de Yucca.

AVIÕES GUIADOS PELO RÁDIO

Pela primeira vez, dois aviões sem tripulantes, conduzindo a bordo macacos e ratazanas, foram guiados por ondas de rádio através da turbulenta nuvem radioativa em forma de cogumelo, que em consequência da explosão se estendeu a uma altitude de mais de 1.500 metros. Também pela primeira vez voou perto da nuvem uma formação de 12 aviões B-47, do tipo estratosférico capaz de transportar a bomba atômica por cima da região polar a uma velocidade de mais de 1.000 quilômetros por hora. Ao que parece, o voo foi usado como meio de instrução para o pessoal da Fôrça Aérea sôbre os efeitos do arsenal atômico do país.

A Comissão de Energia Atômica informou que o resplendor foi tão vivo, em que pese o clarão da aurora que avançava, que foi visto também no Mexico, a mais de 1.600 quilômetros de distância.

ESTREMECERAM OS CASSINOS DE LAS VEGAS

Nos luxuosos cassinos de jogo de Las Vegas, os dispendiosos candelabros se estremeceram e tilintaram em consequência da percussão. Portas e janelas também vibraram como se estivessem sob os efeitos de um terremoto. E' a primeira vez em dois anos que uma experiência nuclear quebra cristais em Las Vegas.

Os cientistas reunidos na estação de contrôle da meseta Yucca, situada a mais de 15 quilômetros do ponto onde se produziu a explosão, revelaram haver sofrido um abalo "severissimo". Em Charleston, a 558 quilômetros de distância em linha reta, e a uma altura de 3.000 metros superior à do lugar da explosão, sentiu-se uma onda de percussão "violentissima" — segundo os informes, que sacudiu os automoveis 4 minutos e meio depois da explosão. Logo se ouviu um forte estalo como o de um relâmpago, seguido do fragoroso eco da explosão.

"BRILHANTISSIMO" RESPLENDOR

A bola de fogo que seguiu ao "brilhantissimo" resplendor foi claramente visivel uns 10 segundos, tempo inusitadamente longo. Uma só nuvem de uma côr reme-esbranquiçado, com raios de um vermelho-alaranjado, se elevou rapidamente a 10.000 metros de altura e foi flutuando para o Sul.

Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica disse que, "no momento" não se facilitará informação a respeito do que ocorreu aos animais colocados nos aviões sem pilôto que fizeram o vôo através das nuvens radioativas.

Pedem, Agora, Que se Cumpra o Texto da Convenção de Genebra

MUNSAN, 6 (AFP) — O otimismo geral suscitado pelas atuais negociações de Pan Mun Jom sôbre a troca de prisioneiros doentes e feridos declinaram sèriamente no fim da tarde de hoje, logo que os aliados constataram o empenho dos comunistas em seguir ao pé da letra o texto da convenção internacional de Genebra de 1949.

INTERPRETAÇAO DO ARTIGO 110

O artigo 110 dessa convenção prevê duas categorias de "enfermos", mas apenas uma forma de repatriamento efetivo. A primeira alinea dêsse artigo visa o repatriamento direto dos feridos e doentes, enquanto a segunda alinea prevê apenas, sua "hospitalização" em um país neutro" — essa alinea trata apenas dos prisioneiros cujo estado de saúde exigiria um tratamento menos severo que o dos campos, de fato, essa segunda alinea do artigo 110 não prevê qualquer "repatriamento", no senso estrito de retorno a seu país, dos prisioneiros em questão, mas, simplesmente, o seu "deslocamento".

Os meios aliados desta cidade procuram garantir-se invocando o artigo 112 da convenção que as comissões médicas neutras examinarão os prisioneiros doentes para decidir seu repatriamento direto ou de seu internamento em país neutro.

Os comunistas se opõem sempre a que os neutros penetrem em seu território (malôgro dos médicos suiços Lehanar e Cocatrix em janeiro 1952 em Pan Mun Jom) e os aliados esperam que os sino-coreanos façam algumas concessões aos rigores do texto de Genebra.

A China comunista aderiu efetivamente à convenção de Genebra mas convém lembrar que a ONU — quanto personalidade moral — não a assinou, embora as nações que a compõem e que tem tropas na Coréia sejam signatários iddividuais.

As atuais negociações, segundo os observadores locais, poderiam enveredar por um dédalo de sutilidades juridicas retardando o repatriamento concreto dos prisioneiros enfermos e feridos.

HOJE A SEGUNDA SESSÃO DA CONFERÊNCIA

TÓQUIO, 6 (Por Warren Franklin, da U. P.) — As conversações para a troca de prisioneiros dão indicios de que talvez sejam aplicados de modo a envolver a maior parte dos cativos de ambos os lados.

A segunda sessão da conferência de Pan Mun Jom está marcada para amanhã, terça-feira, às 11 horas da manhã. Os aliados pensam pedir aos vermelho uma explicação da oferta com que os surpreenderam ao propôr a ampliação da troca dos enfermos e feridos para que essa troca abarque a todos os prisioneiros em geral, de acôrdo com a Convenção de Genebra. O chefe da delegação chinêsa, major-general Lee San Cho, particularmente, mencionou o artigo 110 da citada Convenção, que se refere até aos prisioneiros cujo estado fisico ou mental possa melhorar com sua transferência para um país neutro. Lee fez a proposta depois que o contra-almirante John C. Daniel, chefe da missão aliada, apresentou aos vermelhos um plano de nove pontos para a troca, informando também que os aliados estão dispostos a trocar 500 enfermos e feridos por dia, a partir de uma semana depois de firmar-se o acôrdo. Lee disse que os comunistas estão dispostos a repatriar a todos os prisioneiros enfermos e feridos, acrescentou que a troca deve envolver também a muitos milhares que não chegam a se classificar nas rígidas condições de "gravemente enfermos e feridos", fixadas pelo artigo 109 da Convenção de Genebra.

Alguns círculos aliados concluiram que os vermelhos pareciam indicar que voltam a Pan Mun Jom, dispostos a aceitar antecipadamente a exigência ocidental de que não se repatrie a nenhum prisioneiro contra a sua vontade. Por outro lado, êsses círculos viram a possibilidade de que o artigo 110 possa pôr os aliados na obrigação de internar em um país neutro a um grande número de prisioneiros comunistas que não querem ser devolvidos a seu país.

Oposição Dos Camponeses a René Mayer

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, René Mayer, regressará esta semana dos EE. UU., e sua tarefa imediata será a de procurar convencer o poderoso bloco camponês, que está em desacôrdo com a politica agricola de seu govêrno e quer retirar seus representantes que integram o gabinete. Argumenta o bloco que a politica do govêrno é contrária aos interêsses dos camponeses, pelo que pediu a seus ministros que abandonem o gabinete de Mayer, se êste não aceitar seus pontos de vista.

REIVINDICAÇÕES DO BLOCO AGRICOLA

Declara ainda que, embora a França seja um país predominantemente agricola, o govêrno segue como politica permanente a de "fazer tudo pela indústria, e nada pelo camponês".

Entre outras reivindicações o bloco camponês pede a redução dos impostos sôbre os produtos agricolas, preços mais baixos para o maquinário agricola e os adubos, e que se ponha fim à importação de produtos agricolas que eles qualificam de "concorrência injusta".

Resenha INTERNACIONAL

"Dia Panamericano"

WASHINGTON 6 (U.P.) — O Presidente Eisenhower deu a publicidade hoje, uma proclamação alusiva à próxima data de 14 de abril, em que se comemora o "Dia Panamericano", com a recomendação de que sejam levadas a cabo em todo o país cerimônias apropriadas, que ponham de manifesto os vinculos de estreita amizade que existem entre o povo dos EE UU. e as demais Repúblicas americanas.

Bênção Papal

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — O Papa Pio XII recebeu hoje em audiência geral, na sala das bençãos, assim como nas salas Dical e Real, mais de 10.000 fieis italianos e estrangeiros, entre os quais franceses, austriacos, ingleses e brasileiros.

Em Casablanca

CASABLANCA, 6 (AFP) — Procedente de Paris, em avião, chegou à tarde a esta cidade o general Matthew Ridgway, comandante chefe das fôrças atlânticas.

Mossadegh

TEERAN, 6 (U.P.) — O Premier Mossadegh, acusou a côrte do xá Reza Pahlevi de tramar contra a sua vida, com a ajuda direta da mãe e da irmã do monarca. Ao mesmo tempo, afirmou que o xá deve reinar porém não governar. O sr. Mossadegh fez essa declaração num discurso pelo rádio.

Escalada

SALTA, Argentina, 6 (UP) — Três alemães, inclusive um famoso aviador da guerra, declararam hoje que na terça-feira passada conseguiram escalar o cume do "Llullaillaco", conquistando assim, pela primeira vez na história, a proeminência vulcânica andina, que se eleva a 7.500 metros.

Nomeação

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o sr. Arthur Flemming diretor do serviço da mobilização para a defesa. O sr. Flemming, tinha o posto de diretor desde a demissão do sr. Charles Wilson, na Administração do presidente Truman.

Violenta Batalha

SEUL, Coréia, 6 (U.P.) — Uma breve, mas violenta batalha teve lugar nas proximidades de Pan Hun Jom, quando uma patrulha norte-americana atacou uma posição chinesa ao amanhecer de hoje. Os aliados anunciaram haver morto ou ferido 63 dos 200 soldados comunistas encontrados no local, acrescentando que os vermelhos recuaram após 30 minutos de combate.

Ultima Hora Esportiva

Chegu o Ténico Solisch

Ontem, as 22 horas, procedente de Lima, chegou a esta capital o técnico paraguaio Fleitas Solisch que vem contratado pelo C. R. Flamengo pelo periodo de um ano. Solisch teve a recepcioná-lo, no Aeroporto do Galeão varios dirigentes do clube rubronegro.

Fleitas Solisch ficou hospedado na própria concentração do Flamengo, na vivenda da Gávea, onde permanecera até que sua familia venha fixar residência nesta capital.

Na manhã de hoje o preparador "guarani" deverá entrar em exercicio de suas novas funções.

Resultou Dos...

(Conclusão da 1ª pág.)

pesas de armazenamento, distribuição e propaganda...

1953

Assim, chegamos a 1953, quando o Ministério da Fazenda já repetiu o mesmo erro cometido no ano anterior, fixando novamente os preços minimos da safra em curso esquecido da relação entre o preço do caroço e o da pluma. Desta vez, porém, determinou à Comissão de Financiamento à Produção que fizesse a compra aos lavradores, por intermedio dos maquinistas, para evitar a grita do ano passado. A proposito é oportuno lembrar que mesmo assim chegou a haver agitação entre os lavradores porque, apesar de autorizada a compra, a Comissão retardou efetuá-la em vista de não dispôr de numerario necessario. E essa falta de dinheiro decorria da referida Comissão ter empregado boa parte dos fundos que possui em manobras de sustentação do preço do café, justamente em vesperas da abolição dos preços-teto americanos e quando o mesmo grupo de especuladores, que lucrou com a baixa do algodão assestou espetacular "tiro" na praça de Nova York...

O NEGOCIO DOS "JACTO"

Não encerraremos esta reportagem sem registrar os aspectos mais importantes do negocio dos "jacto" do tipo "Meteor", que, dentre os diversos propostos, foi o unico efetuado à custa dos estoques do Banco do Brasil.

Essa operação consistiu na aquisição pelo Ministério da Aeronautica, autorizado pelo ministro da Fazenda, em oficio de dezembro ultimo, de 70 aviões a jacto (60 caças e 10 de treinamento), pelo preço global de Libras 4.011.700,00, correspondentes, à taxa de Cr$ [illegible] te à taxa indicada, a Cr$ 218,[illegible] por na compra, em troca pela Raw Cotton Commission, de 15.500 toneladas de algodão, ao preço base, tipo 5, de L. — 0 — 0 — 30.5 por libra peso FOB-Santos, equivalente a taax indica, a Cr$ 218,42 por arroba.

O Ministério da Aeronautica se comprometeu a pagar ao Banco esse preço e mais a diferença entre o mesmo e o custo do algodão, a qual, em dezembro, era de Cr$ 139,03, pois a arroba do tipo 5 ficava então para o Banco em Cr$ 353,50 FOB-Santos, aumentando o custo em Cr$ 3,00 por mês.

Acontece, porém, que não havia verba orçamentaria para a compra de aviões, e, de acordo com a legislação vigente (Codigo de Contabilidade da União), constituem crime de responsabilidade as aquisições feitas de tal forma.

Finalmente, é de consignar-se o que, a proposito desta operação, disseram telegramas de Londres, publicados na imprensa em fevereiro ultimo.

Um deles transmite declarações de sir Frank Spriggs, diretor-gerente da fabrica Hawker, vendedora dos aviões, afirmando que as conversações se iniciaram com base na troca por madeira, passando depois para minério de ferro e afinal para algodão, mas que, na conjuntura, até mesmo latas de lixo teriam sido aceitas. Outro telegrama informa que, nos Comuns, o Governo esclareceu ser em tese, contrario a operações vinculadas, sobretudo, levando em conta o atraso com que o Brasil vinha satisfazendo suas obrigações comerciais, mas que autorizava o negocio do "jacto", porque representava a salvação de uma fabrica de aviões.

Assim, em todo este caso do algodão, alguma coisa de realmente util se fez: salvou-se uma fabrica inglesa!

Adenauer em Território Americano

NOVA YORK, 6 (INS) — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental chegou aos EE. UU. para importantes conversações com o presidente Eisenhower e afirmou que o seu país sente gratidão pelo povo norte-americano. Adenauer que tem 77 anos chegou à Nova York a bordo do "United States" com um grupo de 7 pessoas inclusive a sua filha, Lotte de 28 anos. O chanceler espera retornar à Alemanha com uma promessa dos EE. UU. de maior auxilio financeiro para o seu país.

VIAJARA' HOJE PARA WASHINGTON

WASHINGTON 6 (AFP) — O chanceler federal alemão Conrado Adenauer que hoje chegou a Nova York, é esperado nesta capital amanhã cedo, devendo viajar no avião presidencial.

Um primeiro encontro politico do chanceler alemão com as autoridades americanas está previsto para amanhã à tarde. Segundo se diz esse encontro será no departamento de Estado e permitirá a Adenauer e seus conselheiros trocar impressões com o secretário de Estado Foster Dulles, e com os especialistas em questões européias do departamento.

ASSUNTOS A DISCUTIR

A ordem do dia desse encontro não é ainda conhecida mas deve-se recordar que, durante sua entrevista coletiva sexta-feira última o sr. Foster Dulles anunciou que o Sarre e a "comunidade européia de defesa" seriam os dois principais assuntos a serem discutidos na sua visita aos Estados Unidos.

Outras conversações no departamento de Estado se realizarão quarta-feira e no mesmo dia, haverá uma conferência de Adenauer com o presidente Eisenhower, efetuando-se igualmente um almoço na "Casa Branca".

O chanceler Adenauer e sua comitiva deixarão Washington com destino a San Francisco sexta-feira pela manhã.

Béria Seria o Responsável Pela Salvação Dos Médicos

Admite-se Que Êsse Dirigente Soviético, ao Assumir Seu Novo Cargo, Teria Investigado Pessoalmente o Famoso Processo

MOSCOU, 6 (De Henry Shapiro, da U.P.) — O "Pravda", órgão do Partido Comunista da União Soviética, anuncia que foi preso o ex-vice-ministro de Segurança do Estado, pela "injusta detenção" de 15 médicos em janeiro último. Ao mesmo tempo, acusa o ex-titular dessa pasta, sr. S. Ignatiev, de "cegueira e ingenuidade política". O jornal, num editorial de primeira página, identifica o ex-vice-ministro da Segurança pelo sobrenome, sr. Ryumin, e diz que êste "foi preso por falsificar documentos em que acusavam injustamente" cidadãos soviéticos".

REFORMAS JUDICIAIS E DE SEGURANÇA INTERNA

Os 15 medicos, 6 dos quais são judeus, foram detidos em janeiro deste ano sob a acusação de conspirar contra a vida de varios dirigentes soviéticos e no sabado ultimo foi anunciada sua inocencia e liberdade.

Os observadores de Moscou atribuiram essa decisão a uma investigação iniciada pessoalmente pelo novo ministro do Interior e da Segurança do Estado, sr. Lavrenti Beria, logo que tomou posse do cargo. Recorda-se que em 1938, quando Beria foi designado comissario do Interior, fez ele numerosas reformas judiciais e de segurança interna. Não há duvida que Beria também fará reformas, agora.

O editorial do PRAVDA declara que também é inocente o sr. Solon Mikhoels, ex-diretor do Teatro Judeu do Estado, afirmando que este foi caluniado injustamente, da mesma forma que os 15 medicos. O PRAVDA qualifica o sr. Mikhoels de "honrada figura publica da Russia".

O sr. Mikhoels era também presidente do Comitê Judaico Anti-Fascista.

ACUSADOS OS MEDICOS ACUSADORES

O editorial ataca, em seguida, um comitê de medicos soviéticos, que participaram da investigação dos medicos acusados. Estes foram acusados de erroneo tratamento dos lideres soviéticos Zhdanov e Seherbakov, o que os teria levado a morte. Acrescenta que o sr. Ryumin é um inimigo disfarçado do povo soviético, "e que em lugar de descobrir os verdadeiros inimigos e espiões e sabotadores iludiu o govêrno e falsificou documentos que acusavam injustamente cidadãos soviéticos, menosprezavam os direitos dos cidadãos e a Constituição. Os crimes cometidos pelos investigadores do caso dos medicos não poderiam passar mais tempo ocultos, já que o govêrno soviético protege os direitos dos cidadãos e castiga severamente os atos arbitrarios por muito alto que seja o funcionario culpado".

REPERCUSSÃO FAVORAVEL EM ISRAEL

MOSCOU, 6 (AFP) — Nos meios diplomaticos da capital soviética soube-se, com um certo alivio, a noticia da reabilitação dos médicos soviéticos que haviam sido acusados de atividades criminosas.

Acredita-se que o novo govêrno soviético fez um gesto corajoso, reconhecendo abertamente que faltas tinham sido cometidas. Pensa-se, igualmente, que essa evolução do assunto poderia ter uma influência favoravel sobre a eventualidade de um reinicio das relações diplomaticas com Israel.

Nos paises de democracia popular, acrescenta-se, o gesto do govêrno soviético poderia ter certas repercussões. Finalmente, o povo soviético comenta com grande interesse a noticia da reabilitação dos médicos, e observa que o novo govêrno não tem medo de reconhecer as faltas cometidas pelo Ministério da Segurança. Diz-se mesmo que o Marechal Beria teria tomado a iniciativa de formar uma comissão especial para prosseguir o inquerito.

Conspiração Para Depôr o Gen. Batista

HAVANA, 6 (U.P.) — O Serviço Secreto do Exercito e a Policia informam que prenderam mais de 60 pessoas, acusadas de prepararem um assalto contra o acampamento de Columbia, principal base do exercito. Ao que se supõe, trata-se de vasta conspiração contra o governo do presidente Fulgêncio Batista. As principais detenções foram efetuadas na residência do professor Rafael Garcia Barcenas, um dos lideres da oposição. Entre os detidos figura um cidadão norte-americano, cujo nome e mantido em segredo. Esse cidadão norte-americano e acusado de ser o elemento de ligação com os revoltosos.

PRISÃO DE JOVENS UNIVERSITARIOS

HAVANA, 6 (U.P.) — 32 jovens, armados com pouco mais que o valor de suas convicções, tentaram apoderar-se do Acampamento de Columbia, a principal base do exército cubano, numa tentativa de depor o governo do presidente Batista. Mas os jovens foram rapidamente dominados e presos.

Informa-se que os jovens são universitarios e estavam armados de revolveres e machados. Foi também preso o cabeça da conspirata, professor de Filosofia e Letras da Universidade e fundador do Movimento Nacional Revolucionario, o sr. Rafael Garcia Barcenas, que milita na oposição.

O general Francisco Tabernilla, chefe do Estado Maior do Exército, declarou: "Trata-se de uma triste experiência. E' assombroso que um professor universitário faça uma intentona com jovens que não sabem nada de combate armado para apoderar-se de um campo militar como o de Columbia. Porventura pensavam êles que os soldados do acampamento eram bonecos ou pinturas de parede?

Columbia conta com 20 mil soldados. Quando os estudantes chegaram, os portões abriram-se sem resistência mas quando os invasores penetraram estavam dominados e presos. Imediatamente depois, a policia ordenou a prisão de numerosos estudantes da oposição.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Necessária Reforma...

sagradas de organização do pessoal, um elemento que permita considerar os aumentos do custo da vida sem perturbação do sistema.

REUNIÃO

Para debater a [illegible] Tito Livio e traçar os planos de organização do movimento dos funcionários, o Conselho da União dos Funcionários Civis do Brasil realizará uma reunião ordinária amanhã, às 17,30 horas, na rua da Carioca, 45, 2.º andar.

CONSULTA AO FUNCIONALISMO

Os trabalhos da Comissão encarregada de fazer a reclassificação de cargos têm estado, até agora, transcorrido em sigilo, sabendo-se, no entanto, que já foram feitos os levantamentos preliminares e que os estudos atuais versam sôbre os critérios a adotar na planejada reforma. Uma vez concluida essa fase, promete a comissão realizar uma consulta ampla à classe dos funcionários, para receber criticas e sugestões. A essa consulta é que se antecipa a União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, entendendo preferivel propor desde já as suas reivindicações.

Janot Mostra...

"manchete" num jornal do Nordeste.

Três condições somente exige Janot para a produção do fenômeno: posição do sol, posição do observador, posição da nuvem e gelo seco. Se tudo estiver a feição, a lem da chuva ele fornece o arco-iris de quebra.

CHOVER PARA CRER

O "manda-chuva" é um espirito moço e sempre alegre, apesar das campanhas que enfrentou contra o seu trabalho e da indiferença da maioria. Por isso, costuma dizer que ninguém manifestou maior incredulidade diante de sua invenção do que sua espôsa e seu filho Gabriel.

Até que êle fêz chover (torrencialmente) sôbre as suas cabeças. Hoje, Gabriel também engenheiro, é o mais entusiasta de seus auxiliares, encarregando-se da aspersão do gêlo nos "stratus".

PARECE MANDINGA

As chuvas artificiais de Janot Pacheco ainda são encaradas no sertão nordestino como artes de feiticeiro, bruxaria. Alguns sertanejos temem que, não sendo coisa de Deus, elas tragam maleficios medonhos as plantações escassas.

Ainda agora, em sua última viagem ao Nordeste, D. Anselmo, bispo de Campina Grande, lhe contou que havia sido procurado por sertanejos desconfiados que queriam saber dêle se podiam plantar com as chuvas do Dr. Pacheco. D. Anselmo, progressista, os tranquilizou, dizendo que, se a chuva não era de Deus, a inteligência de Janot, que fêz a chuva, era.

O comandante da 5ª Zona Aérea — é ainda Janot Pacheco quem conta — considera uma felicidade para a liberdade dos povos não ter o engenheiro nascido na Alemanha nazista.

Se Hitler tivesse conhecido o seu segrêdo, as Nações Unidas teriam perdido a guerra, pela impossibilidade de bombardear o coração do parque bélico alemão com o céu coberto de espêssas nuvens artificiais e tormentosas.

FEITIÇO CONTRA

Janot Pacheco quase morreu em consequência das chuvas que provocou recentemente no nordeste. Como se recorda, êle feriu-se sèriamente quando a caminhonete em que viajava caiu de uma ponte sôbre o rio Ingá, afluente do Paraiba do Norte, sôbre uma poça de dois metros de profundidade. A camionete ficou meio submersa, e Janot pôde salvar-se a nado.

Mas se isso tivesse acontecido dois dias depois, quando as chuvas que êle fêz cair no sertão haviam tornado irresistivelmente caudaloso o rio Ingá, é bem provavel que êle morresse afogado na sua própria invenção.

O Paraná...

tualmente, venha a importar madeiras brancas.

FLORESTAS EM DESERTOS

O que é mais grave, de acôrdo com o depoimento do deputado Wanderley Júnior, onde se extinguem florestas surgem desertos. E' porque tal coisa sucede? Exatamente porque não há a preocupação de transformá-los em zonas agricolas. Sabe-se, também, que há muitos proprietários que desejam transformar suas áreas já exploradas em terras de pastagens. No Espirito Santo, conforme foi revelado, existe uma ânsia permanente para a transformação de áreas florestais em áreas pastoris.

A RESPONSABILIDADE DOS AGRICULTORES

E a quem cabe a responsabilidade pelo desnudamento de nossas florestas?

— À agricultura — responde o sr. Noronha Filho, o que confirma o senador Othon Mader:

— Deve-se fazer justiça aos madeireiros, porque não são êles os destruidores da nossa riqueza florestal. Muitas vezes não se percebe que a mata foi explorada, quando o foi pelos madeireiros. Se não se disser que dessa mata foi retirada pinheiro, não se percebe. O agricultor é que destrói a mata.

CONFIRMA O CIENTISTA MAACK

Tais assertivas são assim corroboradas pelo cientista Reinhard Maack:

— Para sermos justos, devemos frisar que a extensão atual da derrubada das matas não é devida, apenas, à indústria madeireira e ao comércio de madeiras. A indústria extrai exclusivamente a madeira útil, sem destruir propriamente o mato. Assim, não é determinada uma intervenção direta na economia de água da natureza. A assustadora destruição da mata com suas profundas modificações do ciclo dágua e a incipiente erosão do solo é devida, em primeira linha, ao método extensivo e primitivo da rotação da terra, isto é, o sistema de roças e o seu preparo pelas queimadas, procedidos pelos caboclos e colonização errada.

O MUNDO PRECISA AUMENTAR SUAS RESERVAS FLORESTAIS

E acrescenta:

— A Organização de Agricultura e Alimentação (F.A.O.), considera o reflorestamento um dos seus problemas agudos e dificeis, exigindo a mais rápida solução. Em um dos relatórios proclamou como um "slogan" que "o mundo precisa aumentar com rapidez as suas reservas florestais, a fim de atender à crescente procura de madeiras para diversos fins", e fêz, apelando angustiosamente para todos os países, as seguintes recomendações:

1) Leis práticas que impeçam a exploração desordenada das florestas, de forma a se estabelecer equilibrio entre a derrubada e o crescimento ou o plantio anual;

2) Estimulo às pesquisas de indole florestal, para melhor utilização das reservas;

3) Sistemático reflorestamento de tôdas as terras desnudas não próprias para a agricultura ou criação, finalmente.

4) A introdução de métodos avançados de silvicultura tendente a incrementar a capacidade de produção anual, por área.

Em resumo, considera-se o mundo uma "equação alimentar", mas, infelizmente, uma equação já insolúvel!

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Em Segredo...

de São Francisco de solidariedade aos operários em greve e também de protesto contra a ação violenta da policia contra cidadãos indefesos. Todavia alertados pelas autoridades do DOPS, sôbre a infiltraçã de elementos agitadores com a possivel consequência da repetição dos disturbios de ruas, os estudantes decidiram promover o "meeting" em recinto fechado, no salão nobre da Faculdade de Direito.

Vai Alastrar-se...

reconhecem às greves o seu carater de reivindicação e consideram perfeitamente justo um reajuste de salario em face do gritante aumento do custo de vida, se mostram despreocupados quanto ao rumo que os acontecimentos possam eventualmente tomar. As apreensões são cada vez maiores, visto ser impossivel prevêr até onde nos poderá levar a onda de agitação no país e não apenas em São Paulo.

Diante da perplexidade com que alguns circulos acompanham a evolução dos acontecimentos, as hipoteses mais extremas e alarmantes são aventadas, inclusive a de que a situação nos possa conduzir, ao estado de emergencia. E o pior, porque concorre para agravar a confusão, é que numerosos observadores não têm duvidas de que o Congresso, se for solicitado, não concordara em munir o presidente da Republica dos poderes especiais discriminados para tais casos, na Constituição Federal.

Enquanto isso, delibera o governador Garcez convocar, de novo, o secretariado para uma reunião, que se realizará hoje, às 10 horas, a segunda, portanto, que se realiza no espaço de poucos dias. De acordo com o que informam fontes oficiais, deverá o governo, nessa ocasião, levar a efeito, novo exame da situação, à luz dos dados mais recentes do problema. Espera-se que o sr. Elpidio Reali aproveite o ensejo para fazer pormenorizado relato sobre as origens e a evolução dos acontecimentos, pondo os seus colegas de governo a par do que ocorreu depois de sua ultima reunião.

Concorre...

O resultado da reunião foi a redação de uma nota oficial pela qual se declara que o sr. Gabriel Passos é o candidato da seção mineira, mas ao mesmo tempo se autoriza o sr. Franzen a iniciar negociações visando a encontrar um candidato de conciliação.

Os colaboracionistas, neste momento, não se dispõem a aceitar qualquer fórmula de harmonia, motivo pelo qual se acredita que fracassará a missão Franzen de Lima, a menos que surjam acontecimentos novos. E, fracassando o presidente da UDN mineira, o sr. Gabriel Passos mantera sua candidatura, com risco de cindir a seção estadual do seu partido.

O sr. Afonso Arinos, depois de sua declaração pública de apoio à candidatura Gabriel Passos, verificou que a mesma não alterou a oposição ao nome do seu coestaduano, provocando mesmo a articulação dos grupos resistentes da UDN em tôrno da candidatura extremada do sr. Otávio Mangabeira. Em consequência, procurou êle o sr. Gabriel Passos, a quem fêz um apêlo pessoal para que retirasse seu nome da luta, comprometendo-se a, se aceito o apêlo, renunciar à liderança do partido, facilitando assim uma composição. Disse ainda o sr. Arinos que, na hipótese de ser recusado o apêlo, êle Afonso renunciaria à lideraança da mesma forma, mas nessa hipótese para combater a candidatura do sr. Gabriel.

Depois da reunião de sábado em Belo Horizonte, o sr. José Bonifácio, que se encontrava em Barbacena, foi informado da "retirada" da candidatura Passos, e imediatamente comunicou-se com correligionários para dizer que iria exigir a renúncia do lider. Imediatamente informado, o sr. Afonso Arinos dirigiu a carta de renúncia que o sr. Bilac Pinto entregou ontem aos srs. Ernani Sátiro e Luis Garcia. A carta não fala claramente na renúncia, mas alude à atitude do sr. Gabriel de facilitar a harmonia do partido.

A renúncia do sr. Afonso Arinos será recusada. O sr. Sátiro fêz sondagens ontem junto à bancada, sendo que a grande maioria é favoravel à permanência do lider.

REPRESENTAÇÕES AEROCARGA S/A

Ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede da Companhia, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1302, às 18 horas do dia 29 de abril próximo, com o fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Balanço e contas do exercício de 1952;
d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953 e fixação da respectica remuneração.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953 — **Theodoro Labarrère Filho** — Diretor-Presidente.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.
TELEFONE 22-5330

ARARUAMA
Por Cr$ 6.000,00
Vende-se lotes de 600m2 distante 100 metros da margem da lagôa de Araruama com estrada de rodagem Niterói Campos que está sendo asfaltada em frente ao loteamento 18 ônibus diários — Grandes e boas residências, armazem, indústrias e bombas de gasolina.
Preço Cr$ 6.000,00. Facilita-se o pagamento
TRATAR AV. CHURCHILL 129 — 11.º ANDAR
TELEFONES 42 9777 e 32 9466

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS-FONE 4-0340 END. TEL. NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Resultou Dos "Erros" de Lafer o Caso do Algodão

A Verdadeira História do Ruinoso Negócio — O Caso da Troca de Aviões a Jacto Pelo Nosso Algodão

O "caso do algodão", que a Câmara examinará hoje à tarde, com a presença do ministro da Fazenda, resultou de um "êrro" cometido pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, ao fixar os preços-mínimos da safra de 1951-1952. Em tópico publicado a 12 de março de 1953, um jornal que muitas vezes tem apoiado a política do atual Ministro da Fazenda, o "Estado de São Paulo", caracterizou perfeitamente a situação. "No ano passado, tôda a desastrada política do algodão se originou de uma série de erros cometidos pelo Ministério da Fazenda — escreveu o grande matutino paulista".

LÁFER

Responsável pela crise

CONDIÇÕES INEXEQUÍVEIS

A relutancia de seus funcionários em consultar previamente os representantes dos lavradores maquinistas, corretores e exportadores — prossegue o jornal — fez que o decreto presidencial estipulando o preço minimo do algodão em pluma fôsse estabelecido em condições inexequiveis, visto como não atendia à correspondência (relação) entre o preço do algodão em caroço e o do algodão em pluma. Após semanas de inercia, quando os funcionarios do Ministerio da Fazenda submeteram ao sr. presidente da Republica um novo decreto, destinado a corrigir o erro cometido no primeiro, verificou-se que também esse segundo não correspondia à realidade. A teimosia em não reconhecer em tempo os erros cometidos e em não consultar, com a necessaria antecedencia, os homens dotados de conhecimentos praticos desses assuntos, responde por tais inconsequencias. Se essa displicente atitude não houvesse sobrevivido ao malogro do segundo decreto presidencial, jamais teria surgido ambiente favoravel à compra da safra do ultimo ano a um preço unico independentemente da qualidade".

TEIMOSIA E DISPLICENCIA

Foi portanto, devido a "teimosia" à reincidencia na "displicencia", aos "erros" do Ministério da Fazenda — para usarmos expressões do "O Estado" de São Paulo — que o Govêrno se viu obrigado a adquirir atabalhoadamente a safra de 51-52. Fixando o preço minimo da fibra em um decreto que não guardou a devida relação entre o preço do algodão em caroço e o do algodão em pluma o Ministério da Fazenda criou o clima para as agitações que se verificaram no interior paulista, "causa" social do momentoso caso.

O QUE OCORRIA

Sabe-se o que vinha ocorrendo na época: por ocasião da colheita da safra de 51-52 as ofertas dos habituais compradores — maquinistas e exportadores — foram consideradas excessivamente baixas pelos produtores, especialmente por parte dos cotonicultores das zonas atingidas pela sêca onde fôra bem pequeno o indice de produção. A situação internacional já era critica para o mercado da fibra, nêsse momento, em vista da crise que até hoje ainda se constata na industria textil dos paises importadores.

Considerando os preços internacionais, o Banco do Brasil autorizou, então, às suas agencias do interior, o financiamento normal da safra.

Bem poucos lavradores, porém, valeram-se desses recursos, uns por alegarem custos de produção excessivos, outros por esperarem do Ministério da Fazenda a fixação de preços-minimos de acordo com as pretensões manifestadas pelas associações da lavoura. Finalmente, após demarches de que participaram o ministro da Fazenda e associações de classe da lavoura, o Executivo baixou o decreto dos preços minimos do algodão, com fundamento na lei numero 1.506, e firmou com o Banco do Brasil o contrato para o respectivo cumprimento.

SURGE O IMPASSE

Foi nêsse instante que surgiu o impasse do qual resultou a crise. O Ministério da Fazenda estabeleceu o preço de 85 cruzeiros para a arroba do algodão em caroço e de 225 cruzeiros para arroba do algodão em pluma, baseando-se apenas na "experiência" dos "cotonicultores" do gabinete do sr. Garibaldi Dantas, esquecido da indispensavel relação que deve existir entre um e outro. O que ocorreu a seguir era previsivel: os maquinistas recusaram-se a pagar o preço estabelecido para o algodão em caroço, alegando que o preço fixado para o algodão em pluma só poderia ser mantido se houvesse consideravel majoração dos preços dos subprodutos — óleo comestivel e torta: ao mesmo tempo os lavradores movimentaram-se para obter o que o Govêrno prometia.

Na rememoração desses dias constata-se a absoluta inepcia do Ministerio da Fazenda, responsavel direto pela crise. Maquinistas e lavradores afluiam ao Gabinete do ministro e dali saiam sem qualquer orientação. Parecia haver o deliberado intento de criar a crise.

SURGE A COFAP

Como era de esperar-se, aconteceu aí a inevitável intervenção perturbadora da COFAP: sem saber direito o que acontecia e desconhecendo os aspectos fundamentais do problema, o sr. Benjamin Cabello anunciou que "interviria no mercado" ocupando as máquinas de beneficiamento, se preciso fôsse, para "obrigar" o cumprimento do decreto do Govêrno. Mas, como sempre, o homem da COFAP não sabia o que dizia. A "Folha da Manhã", de São Paulo, de terça-feira, 6 de maio, registra o episódio com as seguintes palavras: "O sr. Cabello nada adiantou sôbre qual o processo que a COFAP adotaria, nem se está promovendo estudos sôbre as consequências praticas da intervenção. Limitou-se a anunciar a medida, se necessária, para o meio da semana, e a afirmar que ela emanava de ordens do presidente da Republica, que "êle cumpriria a todo custo".

LAFER O RESPONSAVEL

Dias e dias perderam-se nêsse debate. Vejamos de novo o insuspeito, "O Estado" de São Paulo, maio de 1952, para saber quem deve ser responsavel pelo impasse: "Dada a relutancia evidenciada pelo Govêrno Federal em assumir uma atitude clara em face da questão dos subprodutos, os maquinistas dificilmente poderão adquirir o algodão em caroço, fato que vem agravando as preocupações dos cotonicultores. Enquanto os órgãos oficiais mantiverem a sua atual orientação, numero crescente de lavradores experimentará dificuldades progressivas quanto à obtenção de numerário indispensável à continuação dos trabalhos da colheita"...

Os órgãos oficiais, no caso o Ministério da Fazenda, ficaram de braços cruzados até que os lavradores começaram a atear fogo às colheitas. Em Paraguaçu Paulista, em Castilho, no Municipio de Andradina, em muitos outros lugares houve "queimas simbólicas" em praça publica. Era a consequência inevitável da politica de "erros", "teimosia" e "displicência" do Ministério da Fazenda.

SOLUÇÃO ONEROSISSIMA

Nessa altura dos acontecimentos é que o presidente da Republica interveio pessoalmente na crise determinando ao Banco do Brasil a compra da safra, diretamente aos lavradores, ao preço de 85 cruzeiros a arroba do algodão em caroço. A "Folha da Manhã" de São Paulo, do dia 8 de maio de 52, que "furou" a notícia na imprensa brasileira, revela que o chefe do Govêrno agiu "depois de apreciar a exposição de motivos que lhe foi feita pelos srs. Roberto Alves e Arquimedes Manhães, seus observadores pessoais nas zonas algodoeiras de São Paulo".

A "solução" encontrada pelo Executivo para a "crise algodoeira", já agora transformada em "crise social", era, entretanto, onerosissima para os cofres publicos. Em verdade, permitindo a compra do algodão sem seleção de tipos, estava de fato proporcionando preços superiores aos do decreto de fixação de preços-mínimos, por sua vez estabelecidos bem acima das cotações internacionais. Em aviso n.º 217-A, de 12 de maio de 1952, o Ministério da Fazenda autorizou o Banco a realizar a operação de compra da safra, nessas onerosissimas condições.

Caso houvesse faltado a autorização, o Banco não poderia efetuar a compra do algodão, em vista do que estabelece o inciso I, da letra "C", do numero 13, do artigo 7.º dos seus Estatutos.

Assim efetuou-se a compra da safra algodoeira de 51-52, por preço que, na época, já era superior à cotação internacional em cerca de 35%. Hoje, a diferença é muito maior, calculando-se que ande em cerca de 70%, devido às sucessivas baixas de cotação no mercado internacional e às despesas com a manutenção dos estoques, de cerca de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, por dia.

O QUE DEVERIA TER FEITO

Ao determinar ao Banco do Brasil a compra do algodão, por considerá-la "imperativamente necessária em defesa dos interesses da economia nacional", o Govêrno deveria ter solicitado ao Congresso os créditos necessários para pagar as aquisições. O ministro Lafer opôs-se, entretanto, a que isto se fizesse, a fim de defender formalmente o seu hipotético equilibrio orçamentário, ou mais exatamente, a fim de resguardar a apresentação de saldos ficticios, obtidos à custa da impontualidade do Estado e da retenção de verbas votadas pelo Congresso.

O atual presidente do Banco do Brasil, no exame das possibilidades de escoamento dos estoques, também já lembrou transferi-los ao Ministério da Fazenda, encontrando a mesma oposição do sr. Horacio Lafer.

Novamente transferimos a nossos colegas de "O Estado" de São Paulo a caracterização dessa atitude: "A oposição dêsse Ministério (o da Fazenda) à citada providência (transferência dos estoques), indispensável de todos os pontos de vista, apenas concorrera para dificultar, ainda mais, o escoamento externo do algodão. Mesmo que o Govêrno Federal não tivesse a obrigação juridica e moral de assumir a responsabilidade pelas 270.000 toneladas compradas pelo Banco — escreve o citado jornal à 19 de março de 53 — ainda assim a adoção daquela medida estaria satisfazendo o bom-senso econômico e a boa doutrina administrativa. O govêrno federal, que já tem em seu poder o algodão do Norte e do Nordeste, da safra do ano passado, terá de adquirir a safra paulista do ano corrente, devendo, assim, como é intuitivo, cuidar também da administração e colocação da safra paulista do ultimo ano. Se não o fizer, o Govêrno, devendo vender a safra do ano corrente, e o Banco do Brasil, tendo de negociar a do ano passado, moverão, inevitavelmente, para gaudio dos paises consumidores, concorrência reciproca na exportação do algodão paulista".

DEFESA DOS ESPECULADORES

Viria a ver-se, afinal, que o Ministério da Fazenda parecia mais interessar-se pela sorte de especuladores notorios, do que pela defesa do Erario. Quando ainda não havia surgido o caso que viria a resultar na demissão do sr. Ricardo Jafet da Presidencia do Banco do Brasil, o sr. Horacio Lafer mandou à Europa, "estudar a venda dos estoques", o sr. Deodoro Perrell, ex-presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, de São Paulo. O sr. Perrell andou por Estocolmo e até com os russos entrou em contatos ainda hoje mantidos no mais completo segredo. Não é segredo para ninguem, porém, que após entender-se com os sovieticos, cogitou de vender os estoques à Alemanha e vincular os creditos resultantes ao pagamento de atrasados e à transferencia de industrias para o Brasil.

Em outra ocasião, quando o Ministério da Fazenda sugeriu ao Banco do Brasil a venda dos estoques em concorrencia publica — coisa jamais vista, a não ser no Egito do Ex-Rei Farouk, — um grupo de conhecidos especuladores brasileiros com poderosas ligações internacionais, ganhou alguns milhões em manobras baixistas possibilitadas pela insensata atitude. Houve tambem quem ganhasse dinheiro no estrangeiro, comprando, com desagios de 20 a 30 por cento, os creditos de exportadores com grandes saldos congelados pelo Brasil.

"PLANOS"

Ao Ministério da Fazenda também não são estranhos diversos "planos" encaminhados por interessados na venda dos estoques. Vejamos alguns deles: determinado grupo lembrou a cobrança de taxas calculadas sobre o valor das licenças de importação de certos produtos, ou sobre o cambio fechado para o respectivo pagamento. Por não encontrar apoio legal essa "sugestão" foi abandonada. Retenha-se, porém, o detalhe da sugestão da cobrança de uma taxa sobre o cambio, modalidade favoravel à decvalorização do cruzeiro, afinal possibilitada mais francamente pela manipulação oficial das taxas do mercado livre. Houve tambem os que propuseram a troca de algodão por equipamento destinado às repartições governamentais e autarquias. Entretanto, a compra, por essa forma, de locomotivas e automotrizes, navios mercantes e petroleiros, tornaria de tal forma elevados os preços das referidas unidades que impossibilitaria a respectiva utilização em bases economicas.

Finalmente, surgiram as propostas para negocios-vinculados. Considerando-se, porém, que o estoque do Banco anda por cerca de 5 bilhões de cruzeiros e que os negocios desse tipo se fazem com grandes agios vê-se logo que, por maior que seja o numero de novos ricos, o mercado não tem possibilidade de absorver 10 ou 12 bilhões de cruzeiros, em geladeiras, automoveis de luxo bebidas finas, caviar e outras mercadorias do tipo, pois a tanto deveria ir a referida operação, ao incluir-se no total dela o lucro do importador e do exportador, os impostos aduaneiros, taxas, des-

(Conclui na 2.ª Pág.)

3 Vereadores Passaram-se Para o PSD

Câmara Municipal

Os vereadores Machado Costa, Frederico Trota e Hiram Dutra, que pertenceram ao PST, PR e PDC, fizeram declaração publica, ontem, na Camara Municipal, informando que se filiaram ao PSD. O sr. Rubem Cardoso, lider da bancada pessedista, foi à tribuna, agradecendo o ingresso dos vereadores em seu partido.

PEZAR

O sr. Pascoal Carlos Magno pediu, sendo aprovado, um voto de pezar pela morte do sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador brasileiro na França, agora falecido. O sr. Magalhães Junior formulou idêntico requerimento com respeito ao jornalista Mario Lima, sendo aprovado.

Assistência Financeira Aos Partidos Políticos

Comissões da Câmara

O deputado João Agripino relatou ontem, na Comissão de Finanças, o projeto de autoria do deputado Tarso Dutra, criando o fundo especial de assistência financeira aos partidos nacionais legalmente organizados. Depois de alinhar algumas restrições, propõe o relator, e o órgão técnico por maioria aprovou, que o referido projeto fôsse enviado a plenario, a fim de receber emendas, reservando-se para apresentar oportunamente, um substitutivo, se fôr o caso, em face das alterações que venha a receber.

FAVORAVEL EM PRINCIPIO

Concluindo o seu parecer, e sugerindo o envio do projeto a plenario para o recebimento de emendas, frizou o sr. João Agripino adotar a tese de ajuda do Estado aos partidos politicos para que possam sobreviver, independentes de grupos ou injunções economicas.

Foi ainda relatado, pelo deputado João Agripino, outro projeto do senhor Tarso Dutra, êste estendendo aos partidos politicos a franquia telegráfica de que gozam os parlamentares. O substitutivo do relator dispõe que somente os diretórios nacional e regionais gozarão daquele beneficio e os telegramas devem ser firmados pelos seus respectivos presidentes ou secretários. Dispõe ainda que será gratuita, no "Diário Oficial", a publicação, determinada em lei, de documentos de qualquer natureza, referentes a partidos politicos.

OUTROS ASSUNTOS

Foram ainda aprovados, naquele órgão técnico, os seguintes pareceres: do sr. Clovis Pestana, favorável ao projeto de origem governamental, abrindo crédito suplementar de Cr$ 94.500.000,00, destinado ao pagamento aos concessionários de portos do imposto adicional de 10% sôbre os direitos de importação para consumo, cobrados ilegalmente; do sr. Jandui Carneiro, favorável ao projeto abrindo crédito de Cr$ 50.000,00, em favor do Corpo de Bombeiros, para atender a insuficiências orçamentarias; ainda do sr. Jandui Carneiro, favorável ao crédito especial de Cr$ 1.500.000,00, para atendimento das despesas do II Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia, a realizar-se no Distrito Federal, no ano em curso.

ADIAMENTO

Foi mais uma vez adiada a eleição do vice-presidente da Comissão de Justiça. O motivo aparente foi a falta de numero para deliberação. Continua sendo apontado o sr. Godói Ilha (P.S.D., gaucho), como candidato a substituir o sr. Castilho Cabral no referido posto.

A Câmara Interpelará Hoje o Ministro Lafer Sôbre Caso do Algodão

Baleeiro Quis Evitar a Longa Exposição do Ministro em Benefício Dos Debates, Mas o Processo Será o de Praxe

Convocado pela Câmara durante o período das sessões extraordinárias, deverá comparecer, hoje, às 15 horas ao plenário do Palácio Tiradentes, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, para explicar, de viva voz, aos parlamentares, a conduta do govêrno no "caso" da compra e venda da última safra de algodão por intermédio do Banco do Brasil.

De acôrdo com o que estabelece o Regimento Interno da Câmara, o titular das finanças após responder às perguntas formuladas no requerimento do sr. Aliomar Baleeiro será interpelado, sôbre o mesmo assunto, por todos os deputados que se houverem inscrito na lista competente.

SERA' SEGUIDA A PRAXE

Aliás, durante a sessão de ontem, o sr. Aliomar Baleeiro levantou várias questões de ordem a proposito das praxes parlamentares que deverão ser seguidas por ocasião do comparecimento do ministro da Fazenda. Ponderou o representante baiano que os longos discursos, além de não servirem ao esclarecimento dos problemas em debate, alongavam de tal modo as sessões que as transformavam em verdadeiros testes de resistência física. A última vez que o sr. Horácio Lafer compareceu à Câmara — relembrou — teve de permanecer na tribuna cerca de 10 horas consecutivas. Pretendia o parlamentar udenista fosse adotado um processo de perguntas e respostas rápidas e concisas, tal como ocorre no Parlamento francês.

Contudo, o sr. Nereu Ramos resolveu que o processo será o mesmo observado nas oportunidades anteriores. O ministro fará a exposição que desejar, reservando-se o final dos trabalhos às perguntas dos parlamentares, a não ser que declare, desde logo, que aceita apartes.

PSP Defende Posição do Governador Garcez

Plenário da Câmara

Pela vez do sr. Deodoro de Mendonça, o PSP defendeu, oficialmente, da tribuna da Câmara, a posição do Governador Lucas Garcez em face do recente pleito realizado em São Paulo. A ativa participação do chefe do Executivo bandeirante na campanha eleitoral do sr. Francisco Antonio Cardoso havia sido objeto de severa critica do lider do PDC, mons. Arruda Câmara, que a considerou abusiva e antidemocrática.

ATITUDE LEAL

O orador, depois de historiar a carreira politica do sr. Lucas Garcês, contestou o representante pernambucano afirmando que a atitude franca e leal do governador paulista, longe de comprometer a lisura do pleito, foi mais uma prova de sua formação democratica e um atestado de desenvolvimento da democracia em nosso país. O representante comunista, sr. Roberto Morena, por várias vezes, tentou desviar o deputado pessepista de sua oração, argumentando que os acontecimentos ocorridos na praça da Sé, demonstravam o total afastamento do governador paulista dos anseios e das reivindicações populares.

CONTINUAM UNIDOS

Depois de desmentir a versão de que os resultados do pleito haviam separado politicamente o sr. Ademar de Barros do sr. Lucas Garcês, o deputado Deodoro de Mendonça, afirmou que "os partidos politicos não estão em falência", como se procura fazer crer. Ao contrário, e com base nas agremiações partidarias que deverão ser reajustados os quadros administrativos e encaminhadas as soluções dos problemas que afligem a Nação.

Em aparte, o sr. Armando Falcão atribuiu "à imprensa governista que tem redação montada no Catete" a interpretação de que a vitória do sr. Janio Quadros representava "uma subversão do regime e um atentado à Constituição".

DESFECHO DA REBELIAO CONTRA OS LIDERES

Teve seu desfecho no plenário da Câmara a "rebelião contra os lideres" que vinha sendo capitaneada pelo deputado Moura Andrade (sem legenda) e pelo udenista Artur Santos. Esses parlamentares, seguidos por um ponderável numero de outros representantes, desde o início da atual sessão legislativa vêm se batendo contra uma interpretação regimental que permitia, aos lideres de partido requerer a palavra para seus liderados, para "comunicações de importância", em detrimento do direito dos oradores inscritos para falar nas diversas fases da sessão. Os requerimentos de lideres que a lei interna estabelece em caráter excepcional, vinham se tornando uma praxe nas últimas sessões da Câmara. Por isso, os srs. Moura Andrade e Artur Santos voltaram a insistir com a Mesa no sentido de que fossem observados, com maior rigor, os dois dispositivos regimentais atinentes à matéria. O sr. Nereu Ramos, da presidência, reexaminou, de fato, as decisões anteriores, declarando que de agora em diante, os lideres teriam que provar, junto à Mesa, a urgência e a importância das declarações que pretendiam fazer, a fim de que esta pudesse verificar se o Regimento seria, de fato, obedecido tanto na sua letra como no seu espirito.

A deliberação foi recebida com palmas pelos deputados presentes. Ficaram, assim, conciliadas as prerrogativas dos lideres com o direito dos demais deputados.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 42 deputados.

— O SR. VIEIRA LINS dirige apelo ao govêrno no sentido de que não seja retirado do município de Palmas, no Paraná, o Esquadrão de Cavalaria do Exercito, ali sediado.

— O SR. MANUEL RIBAS discorre sôbre a realização da 8.ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, realizada, também, no município de Palma.

— O SR. MUNIZ FALCÃO declara não ter atingido a qualquer resultado positivo o inquérito policial instaurado em Alagoas para apurar os responsáveis pelo agressão a um jornalista.

— O SR. SA' CAVALCANTI protesta contra o possivel corte das verbas destinadas à construção de prédios para os Correios e Telégrafos em cidades do Ceará.

— O SR. BENJAMIN FARAH congratula-se com os portuários pela cessação da greve no pôrto do Rio, enaltecendo ainda a intervenção do General Mendes de Morais.

— OS SRS. DEMERVAL LOBÃO e CHAGAS RODRIGUES, ambos do Piauí, comunicam que se acabam de desligar da UDN e prometem explicações posteriores.

O SR. OSTOJA ROGUSKI apresenta e justifica requerimento de informações sôbre o fechamento da agência do Loide Brasileiro no pôrto de Paranaguá.

Em Crise Com Amaral o Líder Arino de Matos

Desgostoso com o sr. Amaral Peixoto, o líder do govêrno na Assembléia Fluminense estaria para renunciar ao pôsto, em caráter definitivo. Esta era a notícia que corria, ontem, no Legislativo do Estado do Rio.

Chefe político em Araruama, o sr. Arino de Matos não foi convidado pelo governador para fazer parte da comitiva que visitou aquela cidade, a semana passada. Este é o motivo principal do descontentamento do líder que agora ameaça renunciar.

CONFIRMAÇÃO

Esta notícia parece obter confirmação do próprio Arino de Matos que, provocado pelo deputado Simão Mansur, que levara o assunto para a tribuna da Assembléia, calou-se, esquivando-se de prestar qualquer esclarecimento. Os próprios liderados do sr. Arino de Matos interpretaram seu gesto como uma anuência ao que se comentava entre os deputados.

O líder do govêrno considera-se chefe do PSD de Araruama. Não tendo sido convidado pelo governador, passou a encarar tal situação como um desprestígio à sua pessoa. Além do mais, faziam parte da comitiva do sr. Amaral Peixoto os deputados Hélio Silva, Miguel Couto, Taques Horta e outros.

OUTROS MOTIVOS

Além dêsse motivo há outros que já deviam ter provocado o pedido de renúncia do sr. Arino de Matos. O líder encontra mil obstáculos para falar em Palácio com o governador, em todos os momentos que necessita trocar idéias com o mesmo sôbre assuntos de interêsse do próprio govêrno e da bancada majoritária.

7 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Rio Grande Misterioso

De terno escuro, no fim da tarde, o general Flores da Cunha apareceu ontem na Câmara. Acabava de chegar de Pôrto Alegre.

— General, como deixou o Rio Grande do Sul? Perguntou-lhe o sr. Daston Coelho.

— Misterioso — respondeu o sr. Flores da Cunha.

E explicando-se:

— As mesmas ameaças de greve, o mesmo estado de exaltação de São Paulo sem que haja contudo o clima equivalente. A vida lá em relação à daqui e a de São Paulo, está excelente. O arroz a oito cruzeiros, feijão em abundância, carne por tôda a parte. Entretanto, uns rapazes estranhos que apareceram de repente por lá falam na carestia da vida na escassez de víveres em greves.

Da Dificuldade de Ser Líder

O sr. Ivo de Aquino não vai deixar o PSD — informou-nos ontem autorizado político de Santa Catarina.

— O que há com o Ivo — disse — é o mesmo que haveria com qualquer um de nós que fôsse líder do Govêrno no Senado. Líder não vale nada, não é prestigiado e tôda vez que pede os votos dos colegas para uma medida do govêrno é obrigado a ouvir um rosário de queixas. Ora, o Ivo não é bobo.

Ajuda a Aumentar a Confusão o DNER

Absurda a Nova Tabela de Horários Dos Ônibus da Linha Rio-Petrópolis

Assembléia Fluminense

Violento protesto do deputado Adolfo de Oliveira contra a deliberação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem proibindo o tráfego de ônibus para Petrópolis dentro do mesmo horário fêz-se ouvir ontem, reforçado por outros deputados que classificaram a medida como absurda e prejudicial ao transporte de passageiros do Distrito Federal àquele município Fluminense. O sr. Adolfo de Oliveira acrescentou, no seu protesto considerações de ordem política declarando que o D.N.E.R. estava colaborando, com a iniciativa já posta em prática, no plano de confusão geral estabelecido pelo atual Govêrno da República visando causar o máximo de intranquilidade no seio do povo.

COMUNICAÇÕES

Para pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Oliveira Rodrigues, que reforçou considerações anteriores do sr. Lara Vilela, no sentido da construção de mais um Grupo Escolar no bairro de Icaraí, tendo em vista o grande aumento da população naquela zona; o sr. Almir Moura, que se congratulou com a Câmara de Caxias por haver revogado a resolução que autorizava a Firma Dourado Lopes a construir e explorar os serviços de abastecimento d'água no município; o sr. Togo de Barros, para apelar para o presidente do I. A. A. no sentido de providenciar a construção de uma fábrica de papel aproveitando o bagaço da cana de açúcar no município de Campos, a exemplo do que planeja realizar nos Estados de Alagoas e Pernambuco; e o sr. José Sali, que elogiou a atuação do prefeito de Itaocara tornando trafegáveis as estradas do município e ligando-o a outros por intermédio de novas rodovias.

PÔÇO ARTESIANO

O deputado Simão Mansur apresentou à Mesa um pedido de informações dirigido ao presidente da Comissão de Águas, pretendendo saber o motivo por que não se encontra em funcionamento o pôço artesiano localizado em Santa Rosa no bairro denominado Pé Pequeno, recentemente construído.

PROJETOS

Reiniciando os seus trabalhos depois das férias da semana Santa, verificou-se, ontem, "quorum" para as deliberações, tendo sido aprovados as seguintes proposições: projeto n. 165, regulando o movimento a vacância e a dispensa dos funcionários do magistério primário, industrial, secundário e normal, aprovado em último turno; e em 1a. discussão o projeto n. 707, reestruturando as carreiras de engenheiro-agrônomo e de veterinário.

Posse do Diretório da UDN Fluminense

Hoje, às 20,30 horas, o sr. Prado Kelly será empossado na presidência do Diretório Estadual da UDN fluminense. O sr. Mario Guimarães ocupará a vice-presidência e o deputado Alberto Torres a Secretaria Geral.

A solenidade será realizada na Assembléia Legislativa. Espera-se o comparecimento de destacadas figuras do partido, entre êles o brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Afonso Arinos e outros.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar, sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 32-0130

RESIDENCIA — TEL.: 26-6588

FLUMINENSE!

UMA NOVA SENSACIONAL!

A PARTIR DO DIA 16 DE ABRIL ESTARÁ EM TÔDAS AS BANCAS O JORNAL QUE VOCÊ ESPERAVA:

A PROVINCIA!

ORGÃO INDEPENDENTE, VIBRANTE, FEITO ESPECIALMENTE PARA BEM INFORMAR E BEM SERVIR AO POVO FLUMINENSE,

A PROVINCIA,

POR SUAS QUALIDADES, HÁ DE SER O

SEU JORNAL!

● SEÇÃO DE TURF, com informes precisos sôbre as corridas de Corrêas e Jockey Club do Rio, a cargo de cronistas especializados!

● AMPLO NOTICIÁRIO POLÍTICO DO E. DO RIO, especialmente preparado por uma equipe de comentaristas categorizados!

● FUTEBOL, RÁDIO, CINEMA, TEATRO E REPORTAGENS DE PALPITANTE INTERESSE POPULAR!

● Aos domingos, MAGNÍFICO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA!

Tudo isso e quanto mais houver, de interêsse para o povo fluminense, estará, de maneira viva e movimentada, nas páginas de

"A PROVINCIA"!

Leia, duas vezes por semana — às quintas-feiras e domingos —

A PROVINCIA,

para saber tudo o que vai pelo Estado do Rio!

NOTA — Tendo os editores de A PROVINCIA adquirido nos Estados Unidos a sua oficina própria, por intermédio das firmas Cia. T. Janér, Comércio e Indústria e Linotipo do Brasil S. A., tão logo chegue a moderna maquinaria que adquiriu, passará A PROVINCIA a circular DIARIAMENTE!

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

AMANHÃ

SABADO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

★

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 71.º sorteio ordinário, realizado em 31 de março de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio	814.432	QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.º prêmio	970.659	CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.º prêmio	95.134	DEZ MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob números:

29.787	235.318	475.064	523.391	901.080
24.114	330.360	500.543	524.550	907.353
34.775	336.297	501.043	621.729	923.300
50.866	416.526	501.504	640.287	930.933
103.787	430.019	508.458	676.021	943.330
138.698	444.616	515.775	681.893	947.297
178.435	452.031	535.120	774.689	956.257
209.666	438.207	542.237	900.816	957.605

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de junho de 1953, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e quarenta prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

RELAÇAO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOS NAO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS

2936	80533	239635	411081	543773	662860	766148	910435
4179	87701	244500	420869	547459	663244	763220	934414
8924	89674	246850	428553	555707	680742	774762	939034
12056	98602	253260	430375	568893	684104	780368	935545
18389	106054	255452	435741	583055	684267	782447	939740
20571	107772	259053	442436	587619	694224	782628	941469
21602	115048	260266	450356	590824	700784	792601	943131
22744	121991	285174	457043	593371	701625	804045	944126
33714	123228	288661	460672	597035	705152	805222	948603
39192	128187	312454	471428	597150	705041	806135	950321
40818	132519	329067	473039	597414	712207	819213	963251
41289	143870	329191	487294	598198	714050	831234	938542
44381	145964	340102	489666	600264	722131	858768	972649
47740	147537	341450	515076	606534	728463	851891	973645
48455	162247	353659	516614	608480	732099	853423	974207
51946	167684	358142	520641	612544	735008	857559	976227
53083	201762	370009	523528	624000	737828	868944	978481
56723	208375	377756	525255	627956	738627	871625	984790
59756	215822	379142	527376	630439	742676	880011	987773
69694	221642	380883	529967	631236	743626	881470	989479
71222	224190	388336	531353	632843	752664	888273	995931
75186	227184	389544	535304	637537	754792	888539	—
77977	229944	391332	537519	650442	757154	900325	—
79022	232445	398640	543191	653238	759150	907012	—

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1953

A Nossa Opinião

O Criador Repudia a Criação

O NOSSO trabalhismo chegou ao poder desfraldando a bandeira do intervencionismo estatal. O simbolo dêsse corpo de idéias foi a COFAP, criada especialmente para resolver os problemas do abastecimento e dos preços. No campo da produção, o que se desejava era a série de institutos e emprêsas mistas, substituindo a iniciativa privada.

Todos êsses órgãos deveriam trazer a abundância e a baixa do custo da vida, proporcionando o bem-estar coletivo. A experiência, porem, demonstrou o contrario. O Govêrno produz caro e ruim, e sua interferência no comercio tem sido desastrosa. A escassez e a carestia ai estão, alarmando o país.

Em face de tais resultados, é o próprio chefe do P. T. B. que vem a público agora e fulmina os organismos oficiais de contrôle e produção. Fracassaram completamente e precisam ser eliminados.

Foi isso o que sempre dissemos, apoiados nas lições dos economistas e no conhecimento dos fatos que ocorrem no Brasil. O povo, aliás, já está reclamando essa vassourada, pois sente na propria carne as consequências de erros governamentais.

Mais um Mau Negócio?

OS argentinos estão satisfeitíssimos com a assinatura do convênio. Seus jornais acentuam as vantagens da transação, mostrando que ganharam milhões em cima do Brasil.

Nós ainda não conhecemos em todos os detalhes o acordo. Apenas o senador Ivo D'Aquino criticou o ajuste, afirmando que não foram bem defendidos os interesses nacionais. Essa declaração, associada aos comentários da imprensa de Buenos Aires, permite admitir que, mais uma vez, fizemos mal negocio no Prata.

Isso, aliás, tem acontecido sempre. Não podemos esquecer que o Govêrno Peron já nos esfolou com o preço do seu trigo. E o pior é que jamais procurou cumprir o combinado. Quando a operação lhe é satisfatória, nada a ponderar. Mas, quando há perspectiva de prejuizo, muito simplesmente não se executa o convênio.

Assim, a Argentina conta invariavelmente com lucros certos e o Brasil fica na alternativa tradicional de perder mais ou perder menos. Aguardemos a divulgação dos termos do tratado e sua execução. Pelo jeito, tomamos na cabeça. Esperemos agora a palavra do doutor Luzardo, que vem ai.

Irregularidades do H.S.E.

OS serviços do Hospital dos Servidores do Estado sempre primaram pela sua ótima organização, apesar de certas deficiências e irregularidades que, por vezes, temos comentado e criticado destas colunas. Isso, porém, não impedia que o H. S. E. fôsse um tipo padrão de nosso sistema hospitalar.

Agora, porém, parece que as coisas por ali não vão muito bem. Pelo menos certos detalhes deixam o público nessa presunção. Por exemplo: o telefone geral, constantemente, deixa de atender por largo tempo. Só depois de vinte ou vinte e cinco minutos a telefonista se digna dar um ar da sua graça. Além disso, ocorre um fato de maior importância. A telefonista nunca sabe onde trabalha um medico, um enfermeiro ou um funcionario do hospital.

Esse último fato, então, é inconcebivel, pois a encarregada de atender as chamadas telefônicas deve ter em seu poder uma lista do pessoal em atividade no nosocomio. Deve ter, naturalmente, mas tambem pode ser que não tenha. A culpa então recai sôbre a administração, que deveria corrigir quanto antes essa irregularidade.

Para o caso pedimos a atenção do dr. Genison Amado, diretor do Hospital, pois se trata de manter as tradições do estabelecimento, de provar que, realmente, o H. S. E. mantém os seus serviços em ordem, dentro da mais absoluta disciplina dos seus auxiliares.

A Última Esperança...

O CASO do pescado, na última semana santa, deve servir de lição. Ficou provado que existe, na nossa administração publica, a maior e mais completa desorganização e, ao mesmo tempo, uma falta incrivel de responsabilidade dos homens a quem foram entregues certos setores oficiais.

E' fato comprovado e notorio que o peixe desapareceu do mercado. O artigo escasso que foi encontrado, tudo de qualidade inferior, foi rapidamente absorvido pelos compradores.

Antes da Semana Santa o sr. Cabello anunciava que haveria peixe em abundância. Seria tal a quantidade do genero que muita gente iria ter indigestão. Haveria peixe até para jogar no lixo. Lá isso houve de fato... Para o lixo, sim, pois muitos e muitos quilos da mercadoria estavam imprestaveis pa... o consumo.

Afinal, o sr. Cabello e outros responsaveis pelo problema do abastecimento na Semana Santa falharam lamentavelmente. Falharam de tal modo que o panorama foi muito pior, mas muito pior mesmo, que nos anos anteriores.

Não é possivel desdenhar dessa maneira da paciência desse povo já tão sacrificado.

EFEMÉRIDES

7 DE ABRIL

1831 — D. Pedro I é forçado a abdicar a favor de seu filho o príncipe D. Pedro, depois D. Pedro II, em face do movimento militar-popular contra a sua politica lusitana.

1835 — Efetuou-se em todo o Brasil a eleição para Regente Unico do Império, criado pelo Ato Adicional e que devia suceder à Regência trina eleita pela Assembléia Geral de 17 de junho de 1831. Foi eleito com 2.826 votos o padre Diogo Afonso Feijó. Seu principal competidor, Holanda Cavalcanti (visconde de Albuquerque), obteve 2.251 votos.

Alternativa Vergonhosa

NOTICIAM alguns jornais que o sr. Amaral Peixoto "apoiou discretamente" a candidatura Jânio Quadros, atendendo a conveniência — teria alegado aos intimos — da politica do P.S.D. no plano federal.

Tal noticia é extremamente grave pelo que revela sôbre a decadência dos nossos costumes politicos, em certos setores.

Não se compreende que um presidente de partido adote comportamento contrário à orientação partidária, pelo simples fato de considerar, como opinião pessoal, esta ou aquela orientação "mais conveniente". Não se compreende, e é ilicito, além de imoral.

Todavia, assim é que terá procedido o sr. Amaral Peixoto, a ser confirmada a noticia.

Julgou-se, como presidente do P. S. D., desobrigado de fidelidade ao partido, livre para trair as diretrizes impostas pela Convenção Nacional, e teria trabalhado contra o candidato indicado pelo seu partido, apoiando o adversário.

Admitindo-se, porém, que não seja verdadeira essa versão, então o que se está verificando é uma tentativa do Governador do Estado do Rio de Janeiro de fugir ao reconhecimento da derrota sofrida em São Paulo. O seu desejo seria, então, o de enfeitar-se, "a posteriori", com o sucesso eleitoral do sr. Jânio Quadros.

Qualquer das duas atitudes, como se vê, é desmoralizadora para o presidente do P.S.D.. Ou se terá repetido o comportamento adotado no último pleito presidencial, quando o candidato pessedista foi inteiramente abandonado pela maioria dos seus partidarios, que se enfileiraram atrás da candidatura do sr. Getúlio Vargas, ou, então, está o presidente do P.S.D. representando uma farsa, para encobrir o fracasso do seu partido, preferindo deixá-lo em situação indefensável, perante a opinião nacional, para tirar alguma vantagenzinha em seu beneficio pessoal.

Eis o dilema diante do qual se encontra o sr. Amaral Peixoto, forçado a optar, como única explicação, entre dois modos de trair os interêsses partidários confiados à sua guarda. Foi o que o P. S. D. arranjou, quando escolheu para presidente um politico positivamente transviado em suas fileiras, onde representa, antes de tudo, a orientação e os interêsses do chefe de um partido adverso.

Ambiente de Esperança na ONU

Richard Witkin

APÓS os feriados de Páscoa, abrilhantados por sinais cada vez mais fortes da boa-vontade soviética em restaurar a paz, os diplomatas das Nações Unidas retornam amanhã ao trabalho esperançosos de que as sessões desta semana concretizem a cooperação russa para pôr fim ao conflito coreano.

O sr. Andrei Vishinsky, chefe da delegação soviética às Nações Unidas, deverá discursar na proxima quinta-feira, quando se espera a Assembléia Geral debata um plano amplo de paz mundial.

A incógnita principal reside agora em se saber se Vishinsky insistirá num debate imediato da oferta coreana, visando a transferência para a ONU das negociações de troca dos prisioneiros. Se o chefe da delegação soviética insistir nesse ponto, começarão a se desvanecer as esperanças de uma rápida tregua na Coreia. Em caso contrário, os diplomatas que se tornaram cepticos em virtude das anteriores iniciativas "pacifistas" dos vermelhos começarão a se inclinar para o fato de que se avizinha mesmo a hora do armisticio.

Vishinsky insinuou, na semana passada, que apresentaria durante o debate da proposta polonesa na Assembleia Geral um novo e completo plano de paz do Kremlin. Se tal plano existe, efetivamente, sem duvida abrangerá os problemas do Extremo Oriente que ficarem por resolver, uma vez assinado o armisticio na Coreia. Entre êsses problemas estará, obviamente, a admissão da China comunista na ONU: o futuro da Ilha Formosa e a solução politica da questão coreana.

Cabe destacar agora que o Ocidente não aceita a discussão dêsses problemas, pelo menos até que os negociadores de Pan Mun Jom tenham concertado o armisticio. E se a delegação soviética insistir no contrário, uma barreira se erguerá como por encanto ante a onda de otimismo que presentemente varre o mundo.

Por outro lado, Vishinsky poderá apresentar tambem novas propostas importantes sôbre o desarmamento e o contrôle das bombas atômicas e de hidrogênio. Os russos já indicaram que tinham preparado algo importante sôbre êstes assuntos quando pela primeira vez deixaram, na semana passada, de repetir sua velha exigência de uma proibição incondicional das armas atômicas. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Dilema da Democracia

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Jango Goulart, lider inculcado ao P. T. B. pelo sr. Getúlio Vargas e politico tão completamente oficial que o Catete se fêz sua hospedaria, acaba de deitar regras, em Pôrto Alegre, numa entrevista a que sua posição extra-oficial junto ao Presidente empresta, necessariamente, repercussão nacional. Os fatos estão ai a indicar que das duas uma: ou bem Jango é uma "eminência parda" a orientar a politica do sr. Getúlio Vargas, ou, então, será uma voz de que o Presidente se utiliza, como ventriloquo, além de ser um braço de que se serve para desferir certos golpes.

ANFITRIAO 37

De um modo ou de outro, Jango serve ao seu anfitrião e quando não fala por êle, fala no seu suposto interêsse, quer dizer, no seu interêsse mal compreendido. O verdadeiro e legitimo interêsse do sr. Getúlio Vargas seria o de confundir seus opositores, surpreendendo-os com um govêrno inobjetável, quanto aos métodos e propósitos democráticos, o que seria a principal condição do êxito econômico e administrativo.

O próprio sr. Getúlio Vargas, porém, sempre se mostrou insensível a êsse gênero de triunfo. Seu estilo é o dos demagogos e não o dos democratas. E a caracteristica dos demagogos é a preferência pelo charlatanismo politico — tratamento com o qual o paciente se estrepa, mas a prazo suficientemente longo para, no intervalo, o charlatão grangear um falso prestigio. Que lhe importam os resultados reais do tratamento? O charlatão-demagogo só vê as vantagens imediatas que possa auferir: um curto periodo de 15 anos, por exemplo, embora com o sacrificio das instituições e das liberdades politicas e econômicas, tradicionalmente incorporadas aos nossos mais constantes ideais.

Reinstalados no Govêrno, em consequência de uma série de êrros e equivocos, o sr. Getúlio Vargas revelou desde logo, em relação ao regime a que vinha presidir, certo rancor e ressentimento, fundado na sua experiência pessoal de 1945. Em nome dos principios cardiais dêsse regime é que o ditador de então foi afastado do Poder. Imaginar que viria mostrar-se de uma lealdade a tôda prova para com êsse mesmo regime que provocara sua deposição, era, realmente, esperar demais da sua conversão em eremita.

Nenhuma oportunidade se tem perdido, por isso, para tentar incutir no povo a idéia de que não há nada como uma ditadura depois da outra, principalmente se ambas nos impuserem o mesmo ditador. Tôdas as tentativas de levar a consequências politicas a doutrina oficiosa de que a Constituição, a limitação e divisão dos Podêres, a participação do Congresso no govêrno do país atrapalham as soluções dos problemas nacionais, tôdas essas tentativas falharam. Não falharam, porém, as de submeter ao sistema ditatorial das graças do Chefe de Estado as principais atividades econômicas.

A AUTORIDADE E A AUSTERIDADE

E, já agora, fala-se abertamente em ir além. Jango, abusando das palavras, acaba de soltar o grito "chega de liberalismo". Liberalismo? Onde? Em que? Só se pretende referir-se, claramente, ao politico, ainda não dizimado pelas iniciativas anteriores. Aliás, o declarante acrescenta que "necessitamos de um regime de autoridade e de austeridade". Entenda-se: em que êle e seu grupo exerçam a autoridade, sem as limitações que hoje encontram, com fôrça bastante para impor austeridade aos outros, principalmente aos adversarios.

Como se não fôsse bastante, afirma que estamos diante de um dilema: "ou a Democracia que desejamos preservar e prestigiar encontra meios para ser saneada e assim vencer as dificuldades que atingem ao nosso povo, ou Ela terá que arcar com a responsabilidade do que possa acontecer".

Ora, a democracia que Jango deseja preservar não é, realmente, a Democracia. O Estado Novo também se intitulava uma democracia "saneada", tal como os regimes de Hitler, de Mussolini e de Peron. Assim, torna-se bastante claro que o dilema de Jango se traduz nos seguintes têrmos: ou a Democracia suicida-se, entregando-se a um "saneamento" dêsse tipo, ou "terá que arcar com as responsabilidades do que possa acontecer", isto é, recusando-se ao suicidio, será responsavel pelo seu assassinio, que os bem intencionados serão compelidos a cometer.

Tais palavras não teriam maior importância se Jango não fôsse hóspede do Catete e o sr. Getúlio Vargas seu anfitrião.

Ciência ao Alcance de Todos

Plutão

De Plutão nada se sabe de preciso, exceto os elementos de sua órbita e do seu desenvolvimento, que vieram traçar nova ordem às fronteiras do sistema planetário.

Sua orbita oferece particularidades remarcadas: sua excentricidade de 0,246 é bem mais forte do que aquelas dos outros planetas maiores, e, enquanto sua distância do Sol é de 4 bilhões 500 milhões de quilômetros ao periélio, ela se eleva a 7 bilhões 400 milhões de quilômetros ao afélio, sendo portanto, uma diferença de 2 bilhões e 900 milhões de uma para outra situação. Alem desta circunstância, esta órbita faz um ângulo de 170,6 com o plano da eclitica.

A periferia de Plutão é pouco mais visivel que a de Netuno.

Sendo um dos menores planetas, êste "pigmeu novato", habita entretanto entre os gigantes do sistema solar. Como se sabe, os corpos celestes que se encontram mais próximos da periferia do sistema planetário são, Jupiter, Saturno, Urano e Netuno, precisamente os maiores planetas, e não era de se esperar que Plutão fôsse o último habitante, dado o seu tamanho.

Plutão nos aparece como um astro infimo que a fotografia ainda não póde registrar com maior clareza, apesar de tôda a potência das câmeras fotográficas. E' visto apenas como um ponto luminoso e tem escapado a tôdas as tentativas de medidas diretas utilizadas na ótica.

Descoberto em 13 de março de 1930, somente teve determinado o seu diâmetro angular em 1949, pelo Dr. Gerard Kuiper, que obteve um resultado de 0,4 de segundo de arco, que corresponde a um diâmetro linear de 0,8 vêzes o diâmetro da Terra.

A luminosidade aparente de um planeta visto como apenas um ponto, diferente da ampla dilatação, verdadeira, de sua superfície, da qualidade que possui de refletir em uma proporção a luz recebida pelo sol em função do afastamento do mesmo, e enfim a distância dêste planeta à Terra.

Assim, um clarão aparente da mesma intensidade pode ser o resultado tanto de um globo pequeno, refletindo entretanto vivamente a luz solar, como de um outro bem maior, mais bonito talvez, porem menos adaptado a operar esta reflexão.

Aplicando-se êste principio à Plutão, considerando-se o clarão aparente que apresenta, avaliando sua dimensão possivel pelos diferentes reflexos de sua superfície, comparada a dos outros planetas, levando-se em consideração o seu diâmetro angular, os resultados obtidos foram que o maximo do diâmetro demonstra Plutão com uma massa mais ou menos igual a da Terra, e o minimo com a da Lua, o que nos leva a tomar um meio têrmo que o coloca com a dimensão de Mercurio aproximadamente.

Por outro lado, o trabalho de mecânica celeste atribui a Plutão uma massa igual a da Terra. Logo, êle teria uma atmosfera igual a de nosso planeta, o que coloca em conflito com o seu albeto que é bem mais baixo, sendo comparavel ao da Lua.

Segundo Whipple, a massa de Plutão é igual a da Terra, e êle reflete a luz solar pobremente. Se êle nestas condições refletisse a luz solar conforme a Lua, que é um pobre refletor, então o seu clarão seria duas vêzes mais brilhante e intenso do que se nos apresenta. Se entretanto, êle é mais denso do que a Terra, e conserva aproximadamente o mesmo tamanho, então êle deve ser menor e refletir menos luz, do que haviamos admitido no inicio.

Vemos que a discordância pode ser resolvida se é verdadeira a hipótese que a superfície de Plutão reflete a luz ainda mais pobremente do que a Lua.

Tal planeta descreve uma enorme órbita pois conforme já dissemos acima, êle habita os limites do sistema planetário, com uma velocidade orbital que é a mais baixa de todos os planetas, isto é menos de 5 quilômetros por segundo.

Ainda que, quase inteiramente desconhecida a sua estrutura interna, Plutão não pode ser um bom refletor, o que nos vem provar que êste novel planeta ou não tem atmosfera, ou ela é muito rarefeita.

Este planeta modesto, aparentando-se com os maiores que habitam a vizinhança do sol, será realmente o ultimo do grupo? Ou será temerário afirmar que apesar de tôdas as considerações teóricas possa existir outro mais afastado e ainda desconhecido para nós? A paciência dos exploradores do céu e suas investigações não poderão todavia responder positivamente a esta interessante questão.

O Jôgo e a Constituição

OTHON RIBAS



Excedeu-se o sr. Carlos Medeiros, Consultor Geral da República, no seu parecer a respeito da repressão ao jôgo.

Não se trata de examinar considerações sôbre a prática da contravenção, que êle, aliás, não as fêz. Mas de consideração juridico-politicas. Aproveitou-se o Consultor para dizer que a Carta de 1937 é melhor, pelo menos numa parte, do que a Constituição de 1946. Sua opinião deve ser respeitada, sem duvida alguma. A verdade, porem, é que o assunto não exigia apreciações dessa ordem.

Dizer que antes poderia a União agir dêste ou daquele modo e que o regime constitucional vigente é, em suma, um retrocesso no que diz respeito à extensão do sistema federativo, adotado, nada tem que ver com a história.

De resto, a própria invocação feita da lei de organização da policia escapa à questão, em primeiro lugar porque a batota, no Estado Novo, não constituia delito, e, depois, porque os dilatados limites intervencionistas do Departamento Federal de Segurança Pública tinham um caráter essencialmente politico.

O que deveria apenas ter feito o sr. Carlos Medeiros era indicar o caminho, dentro do sistema vigente, a fim de que possa o Govêrno Federal compelir os Govêrnos Estaduais a combaterem o jôgo. E a verdade é que o Consultor da República não precisou lamentar a inexistência de meios. Encontrou-os, na Constituição, meios eficientes e respeitadores dos principios da federação.

Antes de apontar a solução, porém, queixou-se da impossibilidade em que se encontra a União de intervir nos Estados à moda antiga (moda que não se aplica ao periodo da Carta de 1937, quando a intervenção, em todos os Estados, foi permanente, se revestia do caráter de normalidade...), como se fôsse êsse o mal do jôgo, e aqui, nas barbas do Govêrno Federal, os bicheiros e outros "senhores" não fizessem o que bem entendem com a policia.

Só depois de uma longa explanação a respeito da ineficiência da Constituição de 1946 foi que êle resolveu mostrar a solução. A velha solução do antigo Consultor Geral da República, sr. Haroldo Valadão, que andou encostada até hoje. Tudo pode ser feito, conforme se verá, constitucionalmente e com a maior simplicidade. Tudo é tão simples quanto nas Constituições de 1891 e 1934, apenas o processo dá maiores seguranças aos Estados contra os abusos intervencionistas da União.

Diz o parecer: "De acôrdo com os arts. 26 e 53 do Codigo Penal, o orgão do Ministério Público que tiver conhecimento da prática da contravenção penal, de oficio, ou mediante comunicação de "qualquer pessoa do povo" (art. 27 do Código de Processo Penal), poderá pedir a instauração de processo, dirigindo-se à autoridade policial ou ao juiz. Se a ordem, despacho ou sentença dêste não fôr cumprida pelas autoridades administrativas locais, a propósito de diligências probatorias na execução de julgados, configurar-se-á o caso de intervenção federal, nos têrmos do artigo 7.º n. V da Constituição. Mediante requisição do Supremo Tribunal Federal (art. 9), a medida extrema poderá ser tomada pelo Presidente da República".

Assim, o Ministério Público Federal, ou seja, o procurador Geral da República, representando a União, — preocupadíssima em combater o jôgo... — poderá, através das suas ramificações estaduais, pedir a instauração dos inquéritos, podendo êstes, inclusive, provocar a intervenção federal, todavia e felizmente, de acôrdo com o Supremo Tribunal Federal, que saberá conter a medida extrema dentro de limites que não permitam um desvirtuamento do singelissimo combate à batota.

Aliás, a ação do Ministério Público poderá começar ali mesmo por Niterói, onde foram descobertos, alem dos casos expressos, outros jogos de azar permitidos por lei, ficando a critério do Secretário da Segurança Publica a escôlha; alta personalidade policial a quem compete, se gostar da cara do freguês, conceder alvarás para abertura de casas de "vendas de apostas", ou, como se diz na rua, **book-makers**, e para o funcionamento de "organizações não populares", mais conhecidas pelo nome vulgar de **cassinos**.

Mas sendo Niterói um lugar tão pertinho, não cremos que seja necessário chegar-se ao extremo da intervenção federal, tão cuidada pelo sr. Carlos Medeiros.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Francisco Campos deverá falar no próximo dia 21 de abril numa solenidade em Ouro Preto, de homenagem a Tiradentes...

—::—

...QUE, em Minas Gerais, o referido discurso do dito Francisco Campos está sendo interpretado como o re-lançamento politico do antigo ministro da Justiça...

—::—

...QUE o sr. Amaral Peixoto está impedido de viajar para os Estados Unidos, por que o vice-governador sr. Tarciso Miranda, está no firme propósito de assumir o governo...

—::—

...QUE, entretanto, o dito Amaral está tentando afastar do Estado tambem o dito Tarciso, a quem ofereceu viagem à Europa e aos poços petrolíferos de Kuwait, às custas do erário, para que assuma o govêrno o presidente da Assembléia, sr. Taques Horta...

A Opinião do Leitor

UM PATRIOTA

O sr. Silo Gonçalves, com endereço à rua Conde de Bonfim, 962, nesta Capital, pegou de uma folha de papel almasso, tamanho oficio, serviu-se de uma caneta e escreveu do próprio punho um Manifesto à Nação. Depois, colocou tudo num envelope e mandou para a redação deste jornal. O redator destas colunas leu o Manifesto e achou que o trabalho devia ser publicado.

O sr. Silo não fez nada mais nada menos do que se constituir em govêrno, declarando-se presidente da República a partir de 7 de abril de 1953, adotando, ainda outras sanias providências, como adiante se verá. Após tomar essas medidas de profundo alcance social e politico, não sabemos que irá fazer. O manifesto não informa. Mas, para que as pessoas curiosas ou de pensamento afinado ao do sr. Silo Gonçalves, não se percam em perguntas, acima está o endereço do novo "presidente" e abaixo vai seu manifesto que reza assim:

"Manifesto Josefinista — Comunicado Nacional — Declaro constituir-me Govêrno como candidato contestante, para a reforma geral e radical da República, revogando o regime, as instituições e tôda a legislação pretérita.

Considero licenciados automàticamente todos os funcionários civis e militares de categoria superior e confiança governamental, anulando todos os atos publicos anteriores a esta data e mantendo a legislação social trabalhista até esta data vigente.

Proclamo restabelecida consuetudinariamente, como padrão administrativo e politico, a primitiva Constituição republicana no seu texto original.

A anarquia e a consequente bancarrota que assolaram o país pela rapinagem inigualável de todos os seus dirigentes impuseram êste Govêrno de emergência nacional para salvação da República e sobrevivência do Brasil.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953 — Silo Gonçalves, presidente da República — Rua Conde de Bonfim, 962".

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 10.º dia util, a saber: PENSIONISTAS

Ministério da Fazenda — folhas 7101-7113 — letras A a Z.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-1930
Gerente	43-2930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5559
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. [illegible] 13 andar
Telefones: 35-5369 e 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da CLAN — Propaganda Edições e Artes Graficas S. A. com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco 25 sobreloja, telefones 23-3763 e 43-5609 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Violentamente Atacados, Ontem, Parecer e Emenda à "Petrobrás"

Landulfo Alves, em Têrmos de Grande Violência, Investe Contra os Que Combatem o Monopólio Estatal do Nosso Petróleo — Fortes Acusações a "Falsos Líderes" Das Classes Conservadoras — Repercute no Monroe o Falecimento do Embaixador Ouro Prêto — Ordem do Dia

Plenário do Senado

Violento discurso sôbre o problema do nosso petróleo foi, ontem, pronunciado pelo sr. Landulfo Alves que — conforme afirmou — se viu forçado a ir à tribuna, impelido "por circunstâncias ocorrentes, relativas ao assunto, que ameaçam orientá-lo, por fôrça de êrro crasso e lamentável, em novos rumos".

E assim o representante da Bahia fêz mais um longo discurso, defendendo seus pontos de vista "nacionalistas", investindo contra os que se batem pela participação do capital estrangeiro na exploração de nossas jazidas petrolíferas.

HABIL EXPLORAÇÃO

Após justificar sua presença na tribuna, levado pelo crasso erro", que ameaça nosso petroleo, o sr. Landulfo Alves afirmou que tal erro tem sido "habilmente explorado pelos interessados diretos em concessões de jazidas", que se vêm utilizando de "elementos irresponsaveis e inidoneos que desempenham o triste e baixo papel de "testas-de-ferro", contra os altos interesses do Brasil".

E o orador afirma que "a Nação está alerta, cada vez mais esclarecida e disposta a desprezar os que não coram de vilipendiar seus magnos interesses, tão ligados à sua independencia economica, a seu progresso social e à guarda da sua soberania".

Finalmente, começa seu discurso, propriamente dito, investindo contra "a nova agitação da questão, agora em torno da já celebre emenda, Othon Mader e do parecer do sr. Alencastro Guimarães.

E agitada como se fôra matéria de somenos importancia, uma competição banal de futebol, ou uma anormalidade no jogo do bicho".

MAIS UMA FARSA...

Declara o sr. Landulfo Alves não pretender penetrar "no mérito dos atos dos eminentes senadores pelo Paraná e pelo Distrito Federal", assegurando, porém, de antemão, integral oposição às conclusões a que chegaram, pois são capazes de "subverter tudo aquilo que até agora se vem acentando no ajuste de idéias".

Diz deter-se apenas na apreciação da aparente consequencia externa de tal emenda (Othon Mader) e de tal parecer. "Aparente — afirma — por que resultante de uma farsa armada e levada a efeito pelos terriveis açambarcadores dos centros produtores de petroleo em todo o mundo".

Em seguida, o representante baiano afirma que o presidente da Republica continua esposando a solução estatal para o nosso petroleo, dizendo, tambem, que os telegramas de congratulações, lidos pelo sr. Othon Mader, não "passam de missa encomendada, de lastimaveis consequencias, revelando leviandade e desapreço pelos problemas maximos do país, que não podem estar à mercê de atos irrefletidos".

E o orador repete: "missa encomendada", declarando que poderia até indicar a empresa que se encarregou do audacioso golpe com que se pretendia judibriar a opinião publica", continuando a dirigir violentos ataques a todos que participaram dos referidos despachos de congratulações com o sr. Othon Mader.

"A crise é de senso e carater — afirma o sr. Landulfo Alves — investindo, agora, contra as "classes conservadoras", que se precipitam, como irresponsaveis, em tremendos abismos".

INICIATIVA PRIVADA

Aparteando o orador, o sr. Othon Mader diz que "as classes conservadoras, reunidas em mesa-redonda, nesta Capital, resolveram, por unanimidade, adotar a tese da livre iniciativa na exploração do petroleo, do que apenas a Associação Comercial discordou".

Entrando no debate, o sr. Kerginaldo Cavalcanti declara que "essa é a tese do tubaronato", observando que "não se pode contar com as classes conservadoras para coisa alguma", dizendo, adiante, que "não confia muito nas classes conservadoras, que merecem certa margem de confiança, mas não demais".

Prossegue o sr. Landulfo Alves investindo contra as "classes conservadoras", nos seus maus lideres, falando em traição, inconsciencia, irresponsabilidade, insensibilidade de espirito, etc., e indagando quais os estudos feitos por elas antes de ceder à encomenda dos aplausos à emenda favoravel à iniciativa particular.

Em novo aparte, o sr. Othon Mader declara que "compete às classes conservadoras se defender dos ataques malevolos e das ofensas que lhe são dirigidas, o que certamente será feito". Entretanto, o aparteante toma, indiretamente, a defesa dos acusados ao que o orador declara ter tido o cuidado de distinguir as classes conservadoras dos pseudo-lideres que por elas quiseram falar".

Pergunta o representante da Bahia qual o motivo que impediu um completo debate do assunto entre os comerciarios e todos os que trabalham nesse ramo e as classes conservadoras, o que parece ao sr. Othon Mader "uma tentativa de intriga entre comerciarios e dirigentes, por parte do orador, já que aos comerciarios compete manifestar por si, sua opinião".

E pergunta o orador por que "foi desconhecido o pronunciamento da Associação Comercial de Minas Gerais, que submeteu o assunto a profundo estudo, manifestando-se pela solução estatal", ao que o sr. Othon Mader retruca, dizendo: "por mais valor que tenha tal opinião, não vê por que sobrepô-la à abraçada pelas Associações dos demais 20 Estados".

Referindo-se o orador "ao verdadeiro crime cometido pelos que se manifestaram favoravelmente à iniciativa privada, desprezando a segurança nacional, o sr. Othon Mader indaga se "o orador está autorizado pelo Estado Maior das Forças Armadas", a fazer tal afirmação, ao que o sr. Landulfo Alves responde dizendo "não precisar de outorga do Estado Maior, para falar como senador da Republica".

REVOLUÇÃO

"E' a mediocridade a braço com o egoismo, gerando a irresponsabilidade, a audacia, o crime — prossegue o orador." E indaga pela capacidade de tais lideres "em medir os aspectos da politica doutrinaria ante a inexoravel fôrça que representa a tendencia politica para a socialização dos interesses economicos e das utilidades, para a participação direta, por todos, das vantagens do progresso material e social, por evolução, se possivel, do contrario pela revolução".

Sobre a fatalidade de uma revolução, prossegue falando o sr. Landulfo Alves, dizendo que ela só poderá ser evitada pelo reconhecimento de direitos ao povo, referindo-se ao "direito de comer, de vestir, de ter um teto e de descansar".

"Como poderiam esses homens de inteligencia ofuscada pelo bem-passar, pelo viver despreocupado, ocioso e egoísta, a desprezar ou ignorar o sofrimento das massas que têm fome e não têm lar, desses nossos semelhantes que precisam ser tratados pela sociedade não como bestas-humanas, mas como criaturas com direito a uma vida de conforme a dignidade humana?

(Conclui na 8.ª Pág.)

REAÇÃO AMERICANA CONTRA A ALTA DO CAFÉ

Exame da Política Republicana no Hemisfério Ocidental — A Comissão de Agricultura do Senado Combaterá a Alta do Café

WASHINGTON, 6 (Por Harry Frantz, da U.P.) — Após dez semanas de administração Eisenhower, todos os circulos latino-americanos desta Capital especulam sôbre como a politica economica e os programas do novo govêrno vão afetar a prosperidade do Hemisfério Ocidental.

O Presidente Eisenhower e o secretário de Estado já convenceram aos diplomatas latino-americanos de sua boa vontade e de seu espirito de cooperação para com as 20 Repúblicas vizinhas, e o discurso que Eisenhower deverá pronunciar ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos em 12 do corrente é esperado como uma reafirmação definitiva da doutrina da solidariedade pan-americana.

INSATISFAÇÃO

Sem embargo, as declarações politicas e os acontecimentos inter-americanos que se têm produzido até hoje não satisfizeram ainda a ardente curiosidade latino-americana no concernente às intenções de ordem economica do novo governo controlado pelos republicanos.

Os peritos acham que uma definição do novo governo sobre questões de tão longo alcance está sendo retardada pelas seguintes razões: Primeira, varios dos programas economicos importantes do novo governo estão ainda em estudos ou no estagio preliminar de elaboração; segurda, os paises latino-americanos esperam uma evidencia capaz de esclarecer se serão integrados mais definitivamente nos programas economicos e militares de amplitude mundial; e terceiro, os observadores estão especulando se o Congresso, dominado pelos republicanos, se submeterá à liderança do presidente e do secretario de Estado no que concerne aos prolemas economicos da America Latina.

Alguns analistas governamentais da situação hemisferica, acreditam que o problema inter-americano fundamental do Governo Eisenhower será relacionar os interesses pan-americanos mais definitivamente com o programa de auxilio ao estrangeiro.

Por outro lado, outros funcionarios do governo estariam sentindo que os programas de ajuda que os Estados Unidos puseram em pratica no após-guerra não somente legaram aos paises latino-americanos uma parte desproporcional de seus beneficios totais, como tambem produziram o efeito liquido de expandir a produtividade asiatica e africana de bens de consumo susceptiveis de competir diretamente com os produtos latino-americanos nos mercados mundiais.

Diz-se tambem que uma outra fonte de inquietação latino-americana é a possibilidade de que, com uma economia governamental menos controlada, o governo dos Estados Unidos possa perder um pouco de sua influencia sobre o Congresso, visando conseguir maiores facilidades para o comercio latino-americano.

O CAFE'

A natureza dos problemas economicos inter-americanos ainda por surgir, já se fizeram notar em situações que afetam tres produtos basicos latino-americanos: o cobre, o petroleo e o café.

No concernente ao café, quando se eliminou aqui o preço teto de venda, a nova situação foi considerada vantajosa para os paises produtores latino-americanos, já que se presumia que a procura mundial elevaria os preços vigorantes.

Sem embargo, a Comissão de Agricultura do Senado está novamente ativa na defesa dos interesses dos consumidores deste país.

Como aconteceu anteriormente, a questão surge como se o Departamento de Estado estivesse interferindo em defesa dos paises produtores.

Questões como esta são comentadas entre os peritos latino-americanos como simples indicações do fato de que uma politica pan-americana, mesmo com a mais amigavel disposição do governo, ainda terá que se defrontar com dificuldades economicas de ordem pratica.

Conquanto o estimulo do governo dos Estados Unidos aos investimentos particulares na America Latina seja um dos objetivos da nova administração republicana, tal como o foi no passado, sob governos democratas e republicanos, os estudos a respeito ainda não chegaram a uma conclusão quanto ao método e o planejamento das inversões desses capitais.

Ao que parece, os interessados estão se batendo para que o governo dos Estados Unidos garanta a retirada dos lucros que tais investimentos possam produzir na América Latina.

Nas atuais circunstancias, varios economistas desta capital acham que o impacto do programa da administração republicana sobre a economia do Hemisfério, ainda não pode ser acuradamente calculado, e provavelmente não o será antes de 1954.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!

Pagamento de cheques em 3 minutos!

Entrega do cheque

Recebimento do dinheiro.

máximos juros!

Não cobra o sêlo do depósito

Expediente ininterrupto

das 9 às 17 horas!

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 7

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Sugerida a Eliminação da Fatura Consular Brasileira

NOVA IORQUE, 6 (U.P.) — Quatro sugestões destinadas a eliminar algumas das dificuldades experimentadas pelos exportadores norte americanos em seu comércio com o Brasil foram enviadas à embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro — informou hoje a Associação do Comércio e da Indústria de Nova Iorque.

As recomendações foram esboçadas pela Associação atendendo a um pedido do Govêrno brasileiro recentemente apresentado à embaixada dos EE.UU. As autoridades brasileiras solicitaram aos exportadores que delineassem os principais obstáculos que sentem nas atuais regulamentações do comércio exterior do Brasil.

As recomendações, tal como foram reveladas pelo secretário da Associação, sr. Joseph A. Sinclair, foram:

1 — Eliminação na fatura consular, que, segundo a Associação, resulta em trabalho e despesas adicionais e, em muitos aspectos, constitui "simples repetição da fatura comercial".

2 — Eliminação da exigência de se preparar uma nova fatura consular denominada "Reformada", para corrigir erros e discrepancias de pouca importância que possa haver nos documentos originais.

A propósito dêste item, a Associação frisa que o Brasil é o único país que faz tal exigência, a qual poderia ser substituida "com a permissão de emendas numa simples carta do embarcador, especificando os erros que devem ser corrigidos".

3 — Com respeito às variações de pêso, as autoridades brasileiras estão aplicando estritas medidas, se as unidades de pêso mencionadas nas faturas não são absolutamente exatas.

A Associação assinala que têm sido aplicadas multas elevadas e, a miúdo, injustas, com tal prática mesmo quando na maioria dos casos, sem intenção de dolo, se verificam variações de pêso em muitos produtos. Diz, ademais, que há casos em que o pêso varia em virtude de causas naturais, tais como absorção de umidade, filtração, mudanças da composição química ou física, etc., e recomenda "que sejam permitidas variações razoáveis de pêso e medida" antes de serem multados os embarcadores ou consignatários.

4 — Finalmente a Associação pede a revisão do sistema de multas, para que se ponha fim à participação dos funcionários do govêrno no montante das multas aplicadas.

Verdadeira Sabotagem às Exportações Industriais

Surgem de todos os cantos as maiores e mais veementes reclamações contra a política adotada pelo sr. Coriolano Góis na Cexim.

Conduzido ao posto com a missão expressa de impor maior rigor na concessão das licenças de importação, em face da escassez angustiosa das nossas divisas, o que se tem visto, entretanto, é uma série sucessiva de desacêrtos, pois o sr. Coriolano Góis acabou confundindo restrição com austeridade na liberação de tais licenças.

Mas se o atual diretor da Cexim tem agido assim em relação às importações, não têm sido menos prejudiciais aos interêsses da economia nacional suas decisões sôbre as exportações.

De São Paulo, o maior parque industrial do país, chegam diariamente reclamações angustiosas de grandes organizações, vítimas inermes das deliberações absurdas do sr. Coriolano de Góis.

No instante mesmo em que o Brasil estende a mão aflita aos que lhe possam proporcionar minguados dolares, o diretor da Cexim, inteiramente divorciado das necessidades nacionais, dificulta e tolhe quaisquer iniciativas particulares no sentido de ajudar a resolver problema tão angustiante.

E' doloroso constatar que, enquanto outras nações, e entre elas a França, abrem as portas à sua exportação, incentivando-a por todos os meios, inclusive através de programas de turismo, com a preocupação de fazer divisas, o Brasil adote política diametralmente oposta, criando tôda sorte de entraves àqueles que nos podem proporcionar tais recursos.

Ainda agora, dois casos, ocorridos em São Paulo, justificam suficientemente às nossas observações. Um deles é o das Indústrias Brasileiras de Lapis Fritz Johannsen S. A., que chegou a exportar, no ano passado, mercadorias no total de 14 milhões de cruzeiros, mas que agora está praticamente impossibilitada de levar aos mercados estrangeiros o nosso produto. Por que? Porque com a Lei do Câmbio Livre, a Fiban exige a entrega dos saques de exportação ao câmbio de Cr$ 18,38 (oficial) e oferece os mesmos dolares para a remessa de comissões ao preço do cambio livre, de Cr$ 47,00 ou 48,00 cada dolar.

A negativa da Fiban de fornecer essas comissões à base do câmbio oficial não encontra justificativa a menos que os seus dirigentes tenham esquecido que foram justamente esses vendedores que produziram os dolares recebidos pelo Banco do Brasil graças aos saques de exportação da referida emprêsa.

Não será evidentemente necessário acrescentar que a Fritz Johannsen, desgostosa com essa política que lhe traz prejuizos inestimáveis — já que todos os embarques são feitos a preços de concorrência — resolveu suspender todos os embarques. Como não é este um caso isolado no panorama industrial do país, bem se pode avaliar os prejuizos que uma tal atitude acarreta à nossa economia.

Este é um aspecto do problema. Há outro, porém, mais grave porque é infinitamente prejudicial aos interesses nacionais. E' a atitude assumida pelo sr. Coriolano Góis no sentido de negar sistematicamente novas licenças de exportação. Ainda agora, a fábrica de Canetas e Cartuchos Cariocas Ltda sediada em S. Paulo e que produz as conhecidas canetas esferográficas Kirá, está aguardando que o sr. Coriolano Góis despache vários pedidos de licenças feitos há longos meses.

A fábrica Kirá é um estabelecimento modelar, tendo já vendido, em todo o território nacional, dez milhões de canetas. Sucede, porém, que a sua produção é muito superior ao consumo interno — 100.000 unidades diarias — razão de apelarem os seus dirigentes para a exportação.

Tratando-se de um produto de primeira qualidade não lhes foi dificil obter pronta colocação nos mercados sul americanos. Da Argentina, da Venezuela e de outros países surgiram pedidos de vulto, mas diante da obstinação do sr. Coriolano Góis, o país se vê privado de mais essa fonte de divisas, já que tôdas as vendas seriam feitas em dolares.

Como resultado de tão esdruxula política economica aqui e ali já começam a despontar os primeiros desempregos em massa.

A Fritz Johannsen, por exemplo, já despediu 65 operários especializados por falta de serviço.

A fábrica Kirá muito brevemente lhe seguirá o exemplo, atirando à rua elementos úteis a uma indústria nova mas em plena florescência. São êsses homens que irão engrossar a corrente dos descontentes, provocando agitações, cometendo violências, quando poderiam estar a salvo de privações, entregues a um labor sereno e construtivo, se o govêrno tivesse adotado orientação mais racional em relação à política de exportação.

A Queda Das Importações de Cacau Nos EE.UU.

Os resultados das importações de cacau em amêndoas nos Estados Unidos em 1952 revelam um decréscimo de 5,6 por cento em relação a 1951 quanto à quantidade e de 9,4 por cento quanto ao valor. Entretanto o valor médio em 1952 situou-se ligeiramente abaixo do registrado no ano anterior. Segundo informações do Departamento do Comércio as importações alcançaram 572 milhões de libras-peso, no valor de 178 milhões de dolares, no ano passado, contra 606 milhões de libras e 147 milhões de dolares em 1951.

Portanto a expressiva redução quantitativa deu-se justamente no ano em que os preços médios estiveram mais baixos, fato êsse que parece indicar ser o decrescimo das importações norte-americanas originado de uma diminuição do consumo, de vez que seus estoques eram baixos e a oferta por parte dos países exportadores manteve-se ativa durante todo o ano. Por outro lado, 1952 caracterizou-se no mercado consumidor de cacau em amêndoas, nos Estados Unidos, por programas que visavam diminuir a aplicação do produto nas diversas indústrias especializadas, como por exemplo a utilização de substitutos e o emprêgo de camadas mais finas de chocolate nos artigos de confeitaria.

Parece que o industrial norte-americano está considerando excessivo o preço pago pelo cacau importado, que aumentou de 5,4 centavos de dolar por libra-peso antes da guerra, para 32,5 centavos em 1951 e 31,2 centavos em 1952.

Troca de Algodão Bruto Por Navios

LONDRES, 6 (AFP) — O redator financeiro do "Manchester Guardian" destacou hoje os boatos segundo os quais o govêrno brasileiro estaria cogitando de trocar algodão bruto por navios que seriam construidos em estaleiros holandeses e notou que o Banco do Brasil declarou nada saber acêrca de tal projeto enquanto as autoridades holandesas enviam técnicos para auxiliar as autoridades brasileiras.

Por outro lado, o "Macnester Guardian" julga que "a nova lei regulamentando as transações de câmbio, não exclui a possibilidade de que os estoques de 1951-52 sejam exportados totalmente em parte pela taxa de câmbio livre e é possivel acrescenta o jornal liberal, que a superintendência da moeda e do crédito, que goza de amplos poderes pelos termos da lei, eventualmente deva adotar essa solução. Para a maioria dos produtos que se beneficiam com as novas medidas, 30 por cento das exportações, podem ser negociadas pela taxa livre. Como esta é atualmente de 180 cruzeiros por libra esterlina, a venda de 30 por cento das exportações no mercado livre implica numa possivel redução de 24,2 por cento nos preços das exportações para a Grã-Bretanha.

Exportação de Café Pelo Pôrto de Santos

SANTOS, 6 (Asapress) — Deixaram êsse pôrto nos últimos dias do mês de março findo, os seguintes navios, transportando café para diversos portos internacionais: O vapor argentino "Evita" levou para Nova York, 2.500 sacas de café; o suéco "Amazonas" levou para o porto suéco 26.696 sacas; o norueguês "Vigrid" levou para portos norte-americanos 21.875 sacas; para o mesmo destino, o brasileiro "Loide Panamá", transportou 14.500 sacas; para os Estados Unidos e Canadá o vapor norueguês "Bowplate" levou 12.925 sacas; o suéco "Antonia" levou para Nova York e Baltimore, 9.100 sacas; para Marselha, o francês "Bretagne" levou 167 sacas; e finalmente, o argentino "Rio Jachal" transportou para Buenos Aires 5.463.

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA PESADA BRASILEIRA

ÍNDICES BASE 1946=100

200 / 175 / 150 / 125

1944 — 47 — 48 — 50 — 1952

A indústria pesada brasileira continua em pleno desenvolvimento, contribuindo para êsse fato a produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

Em 1952 a Usina de Volta Redonda continuou superando todos os seus níveis anteriores, como são exemplos os aumentos do aço em lingotes, ferro gusa e outros. Dentro dos próximos quatro meses deverá entrar em funcionamento o novo alto forno, maior do que o já construido e que permitirá uma produção de 1.200 toneladas diárias de gusa. Na mesma data deverá entrar em funcionamento a Siderúrgica Mannesman, em Minas Gerais, o que, sem dúvida, será mais um grande fator de desenvolvimento dessa indústria básica nacional.

Segundo índices de "Conjuntura Econômica" a produção da indústria pesada brasileira aumentou de 120% nos últimos seis anos sendo de considerar que o ritmo de desenvolvimento dos primeiros anos não foi seguido contínuo em 1951 e 1952 devendo, no entanto, ser plenamente retomado no ano em curso.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios moderados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	42,00	42,00
Dolar (venda)	43,00	43,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	48,00/48,70	48,50/48,70
Dolar (venda)	49,00/49,20	49,50/49,70
Libra (compra)	121,00/123,00	123,00/15,00
Libra (venda)	123,00/125,00	125,00/127,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis durante o dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dolar (moeda) — Venda, Cr$ 37,80, Cr$ 48,00, Cr$ 48,50, Cr$ 48,60, Cr$ 48,70, Cr$ 48,80 e Cr$ 49,50. Média dos negócios, Cr$ 48,51. Compra, Cr$ 44,80, Cr$ 46,20, Cr$ 47,20, Cr$ 47,30, Cr$ 47,50 e r$ 47,86.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e a fanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 60 32	6 38 19
Peso boliviano	0 31 20	—
Pesete	1 70 86	—
Franco francês	0 05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4 92 00	4 83 95
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de abril de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	47,82
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	4,20
Inglaterra — Libra	122,34
França — Franco	0,1250
Portugal — Escudo	1,70
Suiça — Franco	11,1391
Suécia — Coroa	6,9007
Canadá — Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Peseta	—
Canadá — Dólar	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

MOEDAS

América do Norte — Dólar	48,51
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—
França — Franco	—

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa pouco ativa, ontem, com negócios de pequeno vulto realizados.

Cotaram-se as apólices da União em condições fracas.

As de Minas, de sorteio e de renda regularam sustentadas, como as de São Paulo estáveis.

As municipais do Distrito Federal e os demais títulos ficaram calmos, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
União	
3 D. Emis. pt.	810,00
OBRIGAÇÕES	
66 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
11 Idem, Cr$ 200,00	158,00
17 Idem, Cr$ 1.000,00	810,00
1 Idem	812,00
45 Idem	813,00
12 Idem, Cr$ 5.000,00	4.055,00
40 Idem	4.060,00
54 Idem	4.065,00
35 Idem	4.070,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
200 Minas, 1.177	530,00
86 Minas — Rec. Econ., 1.ª Série	510,00
290 Idem, 3.ª Série	475,00
55 Minas, 1.934, pt., 1.ª Série	123,00
10 Idem, 2.ª Série	113,00
283 Idem	115,00
13 Idem, 3.ª Série	111,00
92 Idem	112,00
8 Idem	113,00
1.800 São Paulo — Unificadas	617,00
200 Idem	618,00
20 Idem	622,00
459 Idem, Uniformizadas	840,00
3 Idem	845,00
COMPANHIAS	
Ações:	
275 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00 — pt.	195,00
1 Hidro-Elétrica São Francisco, Pref. Cr$ 1.000,00, C/85%	850,00
10 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	192,00
600 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros — de Cr$ 200,00 Ex/Div.	212,00
DEBENTURES	
25 Bco. Lar Brasileiro — 8%, Cr$ 200,00	195,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 190,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 657 sacas.

Fechou firme.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 4	197,20
Tipo 5	194,80
Tipo 6	192,40
Tipo 7	190,00
Tipo 8	186,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,00, idem, fino, Cr$ 21,20.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	7.386
Central	—
Leopoldina	2.207
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	9.593
Desde o 1.º do mês	9.593
Desde o 1.º de junho	2.426.414
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.040.930
Embarques	
América do Norte	4.500
TOTAL	4.500
Desde o 1.º do mês	4.500
Desde o 1.º de julho	2.364.832
Existência	170.835
Café despachado para embarque	75.878

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Abril	193,00	189,50
Maio	194,00	188,50
Junho	181,00	188,00
Julho	185,00	183,00
Agôsto	183,00	181,70
Setembro	182,50	179,00

Vendas, nada. Mercado, firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	193,00	189,50
Maio	190,50	188,20
Junho	188,80	187,60
Julho	184,50	183,60
Agôsto	183,00	181,70
Setembro	181,50	179,20

Vendas, 1.000 sacas. Mercado, estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 37.630 fardos, sendo 4.500 do Estado do Rio; 6.805 de Maceió e 26.325 de Pernambuco. Saidas, 26.342. Existência 106.401 fardos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.958 fardos, sendo 1.021 do Rio Grande do Norte; 487 de Cabedelo; 316 de Maceió e 134 do Maranhão. Saidas 630. Existência, 27.231 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	3.055	1.788
Feijão, sacos	200	400
Açúcar, sacos	—	—
Farinha, sacos	200	780
Manteiga, quilos	1.007	—

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Santos, 6

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	210,00	212,00
N. 4 — Santos Rialto	208,00	210,00
N. 4 — S. discrição	204,00	206,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	45.953	18.701
Entradas	50.080	25.088
Existência	1.753.184	1.716.811
Saidas	22.053	17.174

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Abril	214,90	214,90
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	216,90	214,90
Dezembro	215,90	215,90
Janeiro, 1954	219,60	219,60
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech
Abril	210,90	211,00
Maio	212,60	213,50
Julho	217,40	217,50
Setembro	216,00	217,70
Dezembro	217,40	218,30
Janeiro, 1954	221,70	223,00
Março, 1954	223,40	225,50
Saides	750	1.750
Meracdo	Calmo	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 181,00, por 10 quilos. Mercado fraco. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 2

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.			
Idem venda	$	2,81 43	2,81 5
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 56	2,81 6
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$	$	1,01 93	1,01 9
compra	c	2,08	2,04
Idem venda	c	2,12	2,08
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,12	7,12
Idem venda	c	7,22	7,22
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	34,62	35,00
Idem venda	c	34,87	35,25
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,32	23,32
Idem venda	c	23,33	23,33
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,33	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp.	c	348,00	348,00
Idem venda	c	349,00	349,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 37	1,99 37
Idem venda	c	1,99 62	1,99 62
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,32
Idem venda	c	26,34	26,34

Londres, 6 — Feriado.

Buenos Aires, 6

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £, t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres, à vista por £, t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York, à vist p $100 t/comp.	p	1 394,50	1 394,50
s/ N. York, à vista p $100 t/venda	p	1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 6

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £, t/compra	p	7,61	7,60
s/ Londres, à vista por £, t/venda	p	7,66	7,65
s/ N. York à vista p $100 t/comp.	p	265,00	91,00
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p	285,50	92,00

CAFE'

DISPONIVEL

Nova York, 6

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	58,25	58,00
N. 4	57,25	57,00
Rio (tipo 7)	52,50	52,50
Mole		
N. 2	56,50	56,25
N. 4	55,50	55,25

TERMO (Contrato "A")

Na abertura, estável, com alta de 4 a 29 pontos. No fechamento firme, com alta de 94 a 110 pontos.

Meses	Abert	Fech
Maio	56,70	57,65
Julho	56,00	56,80
Setembro	55,00	55,95
Dezembro	54,60	55,40
Março, 1954	54,17	55,00

Vendas, 42.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 6

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	30.594	61.718
Desde 1.º de setembro	6.365.368	6.334.774
Existência	2.732.608	2.747.041
Exportação	—	58.237
Consumo local	4.000	2.000

ALGODAO

Recife, 6

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	153.282	153.282
Existência	27.345	28.745
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SAO PAULO

São Paulo, 6

(Cotação por quilo)

Meses	Abert.	Fech
Abril	16,40	N/C
Maio	16,25	16,20
Julho	16,10	16,10
Outubro	16,10	16,10
Dezembro	16,10	16,10
Março, 1954	16,20	16,20
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	19,40	19,40
3½	19,07	19,07
4	18,73	18,73
4½	17,53	17,53
5	17,00	17,00
5½	15,27	15,27
6	14,07	14,07
6½	13,27	13,27
7	13,40	13,40
8	12,67	12,67
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 6

Meses	Abert.	Fech.
Maio	33,18	33,17
Julho	33,24	33,23
Outubro	33,31	33,32
Dezembro	33,38	33,40
Março, 1954	33,53	33,52
Maio	33,53	33,51
Am. Sp. Mils.	—	33,70

Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 10 pontos. No fechamento estável, com baixa de 5 a 8 pontos.

CACAU

Nova York, 6

Meses	Abert.	Fech.
Maio	28,20	28,40
Junho	27,74	27,90
Julho	27,73	27,84
Dezembro	26,55	26,74
Março, 1954	25,54	25,49

Na abertura acessivel, com baixa de 5 a 25 pontos. No fechamento estável com baixa de 5 a 13 pontos.

Vendas 170 contratos.

B G C

(Fechamento)

Chicago, 6

	Hoje	Ant.
Maio	2,22 37	2,25 00
Junho	2,25 37	2,25 62

Londres, 6 — Feriado.

Embaixadores, Artistas, Barões Assinalados Cinema, Beleza, Brôto, Clube, Ford

A Noite é Grande

RESPEITO — E' necessário respeitar o homem, pelo homem que êle é, além das calças, da barba e da voz grossa. Quem se fêz gente em atitude tomada dentro da vida, quem conquistou o patrimônio de um nome, deve merecer dos que estão em volta, ao menos uma coisa: respeito. Hoje em dia, vive-se uma assistência de dias e noites embolados, sem pausa, sem tempo para que se contem a história dos que estão construindo alguma coisa, em cima do asfalto ou no espirito das gentes. Anda o poeta ou cientista, pela rua amontoada de trânsito, pela calçada repleta de caminhantes e, aos encontrões, aos desaforos, é agredido umas cem vezes por dia. Ninguém lhe abre o caminho e lhe tira o chapéu. Ninguém lhe dá um pouco de simpatia, num sorriso de pequena reverência. Anteontem, num café de Copacabaan, um velho compositor sentou numa mesa em frente à nossa. O rosto murcho, os olhos passados e tristes, o terno virando fiapo na gola e nos punhos. Pediu um prato de comida e atirou-se à êle de uma maneira sôfrega e comovente. Depois, engoliu uma porção de água gelada, o suor escorreu-lhe face afóra e quase nos contagiou de sua sonolenta melancolia. Falavamos do que êle tinha sido, das suas canções antigas, que andavam de mundo em mundo, do seu obscurantismo de agora, quando o garçon começou a insultá-lo. Foram gestos, palavras — cada nome! — e, se não interviéssemos, o pobre homem teria sido surrado por um garçon de bigode atrevido e sobrancelhas emendadas, uma na outra, à la R. B..

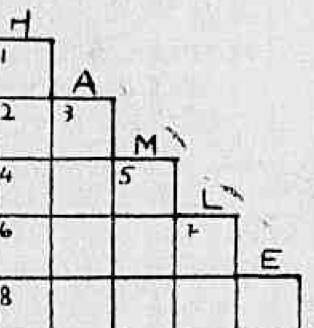
Naquela hora, lembramo-nos do que aconteceu ao pintor Raoul Dufy, antes da guerra de 40, na Côte Dazur. Entrou num restaurante, comeu e não tinha dinheiro para pagar. Veio um "maitre" e lhe apresentou a conta. Raoul, coitado, sem ter nada o que fazer, pegou um lapis e um papel e desenhou uma nota de 10 mil francos. O maitre sorriu, agradeceu, curvou-se, ai foi lá dentro e voltou com um troco de 8 mil e seissentos francos. Valera, além do desenho de Raoul Dufy, o prestigio de um homem que outra coisa não tinha feito senão despertar emoções, mansamente.

Aqui, as coisas acontecem de jeito muito diferente. Ressuscite Rui Barbosa, entre num botequim sem dinheiro, tente um jantar a crédito e coitado do rouxinol.

Antônio Maria

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Hanist



HORIZONTAIS: — 2 — Antiga contração de a os. 4 — Tapeçaria antiga. 6 — Pequenos circulos de metais. 8 — Barrote que sustenta a tecaniça.

VERTICAIS: — 1 — Parte da filosofia que trata dos costumes ou deveres do homem. 3 — Purifica. 5 — Formula reduzida de senhor. 7 — Desacompanhado.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Pira. Alst. Arola. Rosa. Unau. Boi. Cala. Duma. Adros. Raro. Rama.
VERTICAIS: — Par. Ras. Acabado. Aluidor. Lan. Tau. Ora. Ahm. Cor. Lar. Asa. Ala.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. D. F.

NOVA CÂMERA PARA CINEMA EM 3.ª DIMENSÃO

HOLLYWOOD, 6 (INS) — A Coulmbia Picture anunciou o aperfeiçoamento de nova camara de cinema de quatro lentes que poderá filmar simultaneamente filmes de duas dimensões e peliculas de três dimensões.

O processo foi aperfeiçoado depois de um ano de estudos sendo que as primeiras experiências com a nova lente foram feitas com o filme "Man in the Dark" que será estreada esta semana em Los Angeles.

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thórmes



1) Tudo indica que grandes movimentos norte-americanos estão sendo efetuados para investir negócios no Brasil. A presença de Henry Ford e de outros homens de negócio, é bem um sintoma disso. Sabemos que um dos norte-americanos que mais tem aconselhado os seus compatriotas a mais investir dinheiro em nosso pais amigo é o velho Mister Nelson Rockefeller. O embaixador Moreira Salles e o industrial Euvaldo Lodi, embora brigados, também são responsáveis, cada um por seu lado, pelo conjunto de movimentos norte-americanos que vêm sendo efetuados no campo dos negócios.

O senhor Ford, que vai progredindo no Brasil, oferecerá um "cock-tail" no Country Club.

• • •

2) Segundo parece a vaga deixada pelo grande embaixador Carlos Ouro Preto está sendo grandemente disputada, uma vez que Paris é um dos melhores pôstos diplomáticos. O embaixador Caio de Mello Franco, atual chefe da representação brasileira em Lima, seria designado para Roma, dependendo de circunstâncias da sua vida particular. Vários outros embaixadores estariam para fazer o rodizio, pois o atual critério do Itamarati indica a troca dos diplomatas atualmente na Europa por pôstos na América e vice-versa.

• • •

3) O filme nacional "O Cangaceiro", que tem a direção do senhor Lima Barreto (que também é um dos atores), está sendo levado em vinte cinemas do Rio de Janeiro e promete ter um sucesso tão grande quanto em São Paulo. Explica a bilheteira do Cine São Luiz: "Ontem sairam três brigas aqui na porta. Ninguém acredita que esteja lotado".

• • •

4) Estou informado que a atriz Jean Peters virá ao Brasil no mês próximo. O marido também virá.

• • •

5) Recebi ontem a carta do senhor Fernando Ceciliano. Lamento muito que êsse senhor não tenha conseguido compreender o Carnaval carioca. A vida no Canadá deve ser realmente diferente.

• • •

6) No Rio de Janeiro vai ser fundado dentro de dois meses um clube de literatura. Devo informar que se trata de um bando de "snobs" inteligentes, que estão lendo Shakespeare pela primeira vez. Bonzinhos e entusiasmadinhos.

• • •

7) Entre a novissima geração de brotissimas meninas, que frequentam o Country Club, está a descendente de uma das senhoras mais bonitas do Brasil. Realmente a filha da senhora Stela Niemeyer está uma moça alta, loura e muito bonita.

• • •

8) Noticias de Paris informam que o barão e a baronesa de Cabrol virão ao Brasil passar uns dias. O apartamento na Avenida Foch é algo de notável como bom gôsto e os barões (ela filha do marquês d'Harcourt) recebem admiravelmente bem. O senhor de Cabrol, que é decorador profissional, virá estudar a possibilidade de estender suas atividades e recolher conhecimentos novos, no bom gôsto e na tradição brasileira.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 7 — Quarto minguante, à 1 hora e 23 minutos. Dia improprio para tratar de assuntos cientificos.

De manhã poderá iniciar viagem, fazer mudança e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as posibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Manhã promissora; a tarde impropria para negocios imobiliarios em mudanças. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
O dia será bom para viajar e improprio para negocios arriscados 7, 8 e 9; 16, 17 e 18 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Perspectiva de bons negocios; ansiedade e noticias agradaveis. 2, 3 e 4; 11, 12 e 13, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Luta interior, apreensões, decepções com pessoas queridas e pequenos prejuizos materiais. 5, 6 e 7; 14, 16 e 23, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Bom para estudos, escritos e assuntos intelectuais. Ganhos e melhorar profissionais, harmonia domestica e reconciliação com amigos ou parentes. 8, 9 e 19; 41, 45 e 46, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Idéias originais, imaginação aventureira e disposição para o jogo 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Grandes possibilidades, coordene os seus pensamentos antes de agir e terá possibilidades surpreendentes. 19, 20 e 21; 55, 56 e 57 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Conquistas grandiosas, novas amizades e possibilidades de lucros 13, 14 e 15; 1814, 4198 e 5536 (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Rusgas domesticas, desintelligencias com o outro sexo, e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Probabilidades de novos empreendimentos, com resultados beneficos e auspiciosos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Atividade mal orientada e energias perdidas, pouco resultado pratico. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

NUM JANTAR

Senhoras Regina Coelho Lisboa e Alfredo Thomé e o senhor Osmar Moreno.
(Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS — Sebastião desfruta nesta casa um lugar de merecido relevo conquistado pelas suas qualidades pessoais, pelo seu espirito esclarecido e pelo seu amor ao trabalho. Além disso é advogado militante e serviu na F. E. B. como oficial da reserva convocado, tendo tomado parte na campanha da Italia.

— General José Agostinho dos Santos; Raul Machado; Darcy Paulo da Silva; José Vieira Filho; Garcia Resende Pereira Viana; Hugo Batista; Fernando Dicho; Raimundo Maio; Helio Moura; Murilo Cordeiro Autran; Gibson Lessa; José Mauro; Heliomar Carneiro da Cunha; James A. Coogan; dr. Roberto da Silva Azevedo; dr. Rolando Monteiro; major Saint Clair de Castro; José Vitoriano Maciel Xerez; Manoel Araujo; Jadilar Alves da Cruz; Mario Leão Castro; Raimundo Paiva Timbó; Crisanto Lins; Afonso Hofman; Napoleão de Sales; Eugenio de Oliveira; Altamiro Vasconcelos; Luiz Marques de Araujo; Osvaldo Carijó; Leopoldo Gonçalves de Oliveira; Carlos da Ponte Ribeiro Eiras; Alarico da Silveira Junior; Antonio Resende de Azevedo.

— Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

SENHORAS:

Suzete Vasconcelos de Paula Moll; Margarida Lopes de Almeida; America Alves de Queiroz; Maria Estela Santos Caning; Belmira de Souza; Amenaide Duarte Cunha; Maria Amoedo de Azevedo; Belmira Caetano Penedo; Luciola de Barros e Vasconcelos; Jandira Rocha Matos; viuva general Miguel Carneiro.

SENHORINHAS:

Salvina Cesar; Iolanda Cardoso de Castro; Maria Penha; Celia Diniz Magalhães; Orlanzi Dias do Amaral.

MENINOS:

Paulino, filho do sr. Lelio Fonseca e sra.; Alci Jorge, filho do sr. Darci José Arêas e sra. Adaléa da Silva Arêas; Gilson, filho do sr. Altamiro Vasconcelos e sra. Blandina Moreira Vasconcelos; Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci da Costa Almeida; Darcy, filho do sr. Carlos Paulo da Silva e sra. Cristina Santos da Silva; Carlos Humberto, filho do sr. Humberto de Souza Morais e sra. Benedita de Souza Morais; Valder Vagner, filho do sr. Valder Vagner Gomes e sra. Nice de Toledo Gomes e Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira de Lima-Conceição Guimarães de Lima.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha do casal Carlos Alberto de Almeida e sra. Luci Pereira de Almeida; Diná Maria, filha do casal Celso Marques-Vilma Moreira Marques; Nanci, filha do sr. Antonio Jorge Pereira e sra. Celeste da Costa Pereira; Nilce, filha da viuva Leonor Paiva dos Santos; Carmen Luzia, filha do casal Guilherme de Souza Santos- Luzia Gusmão de Souza Santos.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Rute Campos, filha do casal Celso Campos e o sr. Carlos Fonseca, filho do casal Hamilton Fonseca.

HOMENAGENS

Terá lugar no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua eleição para a presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "Jornal do Comercio", portaria da ABI, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados, Botafogo F. C., Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Superball, Camara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12ª Vara Civel e 12.ª Vara Criminal.

FESTAS

O Olympico Club fará realizar sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, dedicadas aos associados e suas familias.

O ingresso será feito com a carteira de familia e a carteira social.

AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo transcurso do aniversário do sr. Ernesto José Quadros, será celebrada hoje, às 9,30 horas, na igreja São Francisco Xavier, missa em ação de graças.

CINEMA NA A.B.I.

Amanhã, quarta-feira, realizase no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, com inicio às 17,30 horas.

Alem de um documentário nacional do cinegrafista patricio I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CONFERENCIAS

A 12 do corrente, às 1o horas, no salão social do Departamento Masculino do Abrigo Tereza de Jesus, na rua Ibituruna, 51, dissertará sôbre o tema: "Estudo e Aplicação do Espiritismo", a ilustre conferentista, dra. Laís Dias Capillé.

A entrada será franca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Wilson Pereira Barbosa — Nilzo Góis — Alvaro Ferreira — Raul Carvalho — Airton Cruz — Arpad Klein — Iberê de Matos — Carl Ernest August Paulsen — Alfredo Goulart de Castro — Fernando Mibielli de Carvalho — Arnaldo dos Santos — Ivone Scherer dos Santos — Nivaldo Navarro — Humberto Menezes — Sonia Menezes — Elza P. M. Kornis — Orlando Contin — Juracy Contin — Regina Celia Contin — Ronald Contin — Renato Contin.

— Para Salvador: José Maria Ferreira Neto — Antonio Oliveira Machado — Sebastiana Rogeria Machado — Rute Andrade — Isaura Fernandes Santos — Valdelice Maria Araujo — Henrique José de Andrade — Maria Antonia Andrade — Newton Ferreira — Iolanda Cavalcanti — L. Fowler — Arlindo Lemongi.

— Para Santos: Silvandiro Frateschi — Patrick Raimond Joyce — Francisca Scraeyen — Averaldo Emidio do Nascimento — João Vasconcelos — Ginaldo Vasconcelos — Myrtes A. Souza Aranha — Edgard Souza Aranha Junior — Osvaldo Cruz Guimarães — Jarbas Pinheiro Lobin.

— Para Vitoria: Asdrubal Peixoto — Maria C. S. Veloso — Maria J. S. Veloso — Maria T. S. Veloso.

OS MINISTROS REASSUMIRAM

Os ministros Afrânio Costa, Abner de Vasconcelos e Henrique D'Avila, que se encontravam de férias, reassumiram suas funções no Tribunal Federal de Recursos, na sessão extraordinária que se realizou ontem.

Também retornaram às varas de que são titulares os juizes Elmano Cruz, Mourão Russel e João José de Queiroz, que funcionavam junto ao Tribunal Federal de Recursos.

CURSO DE NUTRIÇÃO

Continuam abertas as inscrições para a matricula do Curso de Nutrição, mantido pelo Ministério da Educação, com a duração de três meses, a ser iniciado na segunda quinzena dêste mês.

Para mais informações, os interessados poderão se dirigir à sede dos Cursos, na rua do Rezende, 128, 2.º andar.

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Serão realizadas sexta-feira próxima, às 9 horas, as provas de suficiência dos Cursos de Técnica Desportiva da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.

Dia Panamericano

Transcorrerá no próximo dia 14 o Dia Panamericano, data que simboliza a união espiritual e politica dos povos da América.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comemorando a data, promoverá uma sessão inaugural das suas atividades, falando o senhor Renato de Mendonça sôbre o tema: "Novas realizações do ideal panamericano".

VOLTA À UNIÃO A R.M.V.

Em ato que seria realizado no gabinete do ministro da Viação, será rescindido o contrato entre a União e o Estado de Minas, voltando a exploração da Rede Mineira de Viação ao govêrno federal.

O ato será realizado às 14.30, com a presença do governador Juscelino Kubitschek e tôda a bancada mineira da Câmara e Senado.

CASOS POSITIVOS DE RAIVA

Foram positivos os exames realizados em um canino apanhado na rua Guacira, 113, para diagnóstico de raiva em outro, removido do Jardim Alzira. Por êsse motivo, as pessoas que estiveram em contato com os animais, deverão procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11, para o necessário tratamento.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

A MODA DE PARIS

NOVOS ESTILOS NOS AGASALHOS

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Para o inverno que virá em breve, anunciam os modelistas parisienses uma certa revolução no dominio dos agasalhos, que deixam de respeitar os moldes classicos, permitindo-se certas ousadias até agora ineditas.

Vejamos o primeiro destes modelos, de Hubert de Givenchy, um costume em otomana cinza escuro, de fecho com botões disposto de maneira assimetrica e complementado por casaco de lontra terminado em fita larga de gorgurão beige.

O segundo, de Schiaparelli, é um conjunto de pullover de tricot vermelho chama, com saia de jersey negro forrada de pelo de coelho tinto em vermelho e terminada em trança de setim negro.

ARTES ✦ Antônio Bento

OS AMIGOS DA GRAVURA

São ainda raros os colecionadores de gravuras no Brasil. E' pena que isso aconteça, pois tratase de uma arte refinada, cujo conhecimento requer cultura e bom-gôsto. Confundia-se a principio com o desenho; mas agora a gravura já pode ser julgada independente de suas ligações com o desenho, tendendo a separar-se dêste cada vez mais. Aliás, na gravura abstrata, essa separação acentua-se com maior liberdade. Preocupam-se os gravadores não-objetivos com problemas distantes daqueles baseados essencialmente sôbre os valores plásticos ou narrativos da figuração. Contudo, cabe notar que, na gravura de um mestre como Durer, são encontrados todos os problemas de sua arte. E coube por assim dizer o universo em suas estampas. O mesmo se pode dizer de gravadores como Rembrandt e Goya. Os não-figurativos restringiram, propositadamente, o campo de sua arte, tendo reduzido à expressão mais simples os valores formais do desenho.

O "Plano dos Amigos da Gravura" pretende difundir os trabalhos de artistas figurativos do Brasil, reproduzindo um número reduzido de exemplares de gravuras. Estas serão enfeixadas em duas séries de três exemplares cada uma, podendo ser adquiridas a preços acessíveis a todos. Cada gravura será acompanhada de um resumo biográfico de seu autor e de notas criticas. Dêsse modo, notas e gravuras poderão amanhã ser encadernadas em livro, com vantagem para o colecionador.

A Série A do "Plano", organizado pela revista "Arte", acaba de iniciar-se com uma gravura de Henrique Oswald, a quem foi atribuido em 1952 o Prêmio de Viagem ao País.

Aliás, o artista embarcou para o Nordeste, onde fará uma série de trabalhos sôbre o drama das sêcas.

Iberê Camargo, Darel, Aldemir Martins, Percy Lau e Hans Steiner, entre outros, darão sua colaboração à iniciativa. As últimas gravuras de Iberê Camargo são da melhor qualidade, do mesmo modo que as de Darel, um dos valores novos da gravura figurativa no Brasil.

CURSO DE ESTÉTICA MUSICAL

O Curso de Estética Musical ministrado pelo maestro José Siqueira, obedece ao seguinte programa: I — Análise de Ouventures; II — Análise de Peças Caracteristicas; III — Análise de Concertos; IV — Análise de Sinfonias. Os autores escolhidos são: Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Rimsky-Korsakov, Gabriel Fauré, Brahms, Liszt, Cesar Franck, Mendelssohn, Schubert, Weber, Strauss, Debussy e Prokofieff.

As inscrições são feitas na Avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1.207-8, das 14 às 18 horas, telefone: 52-4956.

200 MIL LEITORES NAS BIBLIOTECAS DO SAPS EM SÃO PAULO

Durante o ano de 1952, as três Bibliotecas que o SAPS mantem em São Paulo, duas na capital e uma em Santos, foram frequentadas por 200 mil pessoas, verificando-se, assim, um aumento de 57.351 leitores em relação ao ano anterior. As obras mais preferidas foram as de literatura, história e geografia, filologia, religião e belas artes.

As três Bibliotecas em apreço funcionam anexas aos Restaurantes do bairro do Braz, do Anhangabau e na cidade de Santos.

Os indices de frequência cada vez mais elevados apresentados por aquêles setores educativos do SAPS, demonstram o interêsse dos trabalhadores pela boa leitura.

TRANSFERIDO O 2.º CONCÊRTO SINFÔNICO DO MUNICIPAL

O 2.º Concêrto Sinfônico da Temporada Nacional de Arte, que deveria ser realizado dia 7, foi, por motivo de ordem técnica, transferido para a próxima sexta-feira, dia 10, às 21 horas.

Executado pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho (o referido Concêrto, subordinado ao tema "O Gênero Concertante na Música Brasileira Contemporânea", obedecerá ao seguinte programa: I — ASSIS REPUBLICANO — Concêrto em lá menor, para piano e orquestra: 1) — Moderato al cominciare — Allegro marziale; 2 — Adagio; 3) — de movimentos mistos, para violino e orquestra: 1) — Alma convulsa; 2) — Serenidade; 3) Contentamento: Solista, OSCAR BORGERTH. III — CLAUDIO SANTORO — Concêrto para piano e orquestra (1.ª audição): 1) Choro — Lento e cantado — Allegro moderato; 2) — Lento; 3 — Frevo — Allegro; Solista, HEITOR ALIMONDA.

Para êsse Concêrto Sinfônico, bem como para as demais realizações desta Temporada Nacional de Arte, serão cobrados, por expressa determinação do Prefeito Dulcidio Cardoso, preços excepcionalmente baixos.

ASSINATURAS PARA A TEMPORADA LÍRICA

Os assinantes da Temporada Lirica Nacional do ano passado terão direito de preferência para suas localidades até às 17 horas de amanhã, quarta-feira, 8 de abril. As localidades que não forem retiradas nesse prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos, os quais poderão retirar as que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de quinta-feira, 9, até às 17 horas do dia 11, sábado. As localidades não retiradas nesse prazo, serão postas à venda a partir das 10 horas de segunda-feira, 13, para a 1.ª Récita, marcada para a noite de quinta-feira, 16, com a opera AIDA, de Verdi.

Como já foi divulgado, o repertório será o seguinte: AIDA, de VERDI; HAMLET, de AMBROISE THOMAZ; ROMEO et JULIETTE, de GOUNOD; Im MATRIMONIO SEGRETO, de CIMAROSA; IL TROVATORE, de VERDI; LA SERVA PADRONA, de PERGOLESI; MOEMA, de DELGADO DE CARVALHO; PEDRO MALAZARTE, de CABARGO GUARNIERI; IL GUARANY, de CARLOS GOMES; e IL BARBIERI DI SIVIGLIA, de ROSSINI. Escolhidos pela direção entre as acima indicados, serão dados 5 espetáculos diferentes (um por semana, salvo motivo de fôrça maior).

PUBLICAÇÕES

"5 CONTINENTES"

Está em circulação o número 1, ano II, da revista "5 Continentes", apresentando na capa o célebre quadro de Botticelli "O Nascimento de Venus". Tratando de assuntos gerais, êste número apresenta colaboração de H. Pereira da Silva, Aladio Amaral, Raul Azevedo, Joaquim Pimenta, Alvaro Moreira, Plinio Mota, Othon Costa, Luiz Pinto, e outros nomes conhecidos em nossos meios intelectuais e jornalisticos. O presente número de "5 Continentes" está muito bem impresso e apresenta farto serviço de clicherie. A revista tem como diretor redator chefe o sr. Aladio Amaral.

Escola de Fotografia

Encerraram-se, com êxito, as aulas do primeiro Curso Básico de Fotografia instituido pela revista FOTOGRAFIA, como iniciativa para a criação de uma Escola de Fotografia.

Em prova final, demonstraram os alunos conhecimentos a respeito de assuntos fundamentais da fotografia, tais como: enquadramento, localização de uso do telêmetro, fotômetro, diafragma e obturador; preparo de soluções, revelação de filmes por tempo e temperatura, ampliações, uso de filtros e emulsões sensibilizadas às cores, uso de lâmpadas-relâmpago, etc.

Os interessados nas inscrições para a segunda turma, cujas aulas aerão inicio a 15 de abril, podem obtê-las, após às 19 horas, pelo telefone 25-8124.

De Paris e Nova York para Você!

Se você não puder tratar se seu rosto num salão de beleza faça-o em casa todas às noites, antes de deitar.

TRATE DE SEU ROSTO

Por DIANA DAWN

Se você for uma mulher que trabalha fora, ou uma dona de casa ocupadadissima e não tem tempo para procurar os serviços de um salão de beleza, então o seu rosto deve ser tratado em casa todos os dias.

Ai deitar mergulhe uma pequena toalha em água morna e deixe no seu rosto durante algum tempo. Isto facilitará o tratamento facial. Seque gentilmente e aplique um liquido especial para limpar, incluindo o pescoço nesta operação. Remova o óleo com um pedaço de algodão saturado num astringente. Deixe o tonico durante alguns minutos no rosto e comece então o tratamento nutritivo.

Com uma boa quantidade de um creme pesado nos dedos, nas duas mãos comece a fazer massagens em todos os sentidos não esquecendo o pescoço. Faça circulos com as duas mãos indo até a testa.

Deixe o creme ficar toda à noite e no dia seguinte verá os maravilhosos resultados.

MANIA Escreve

O Romeu, a Mirtes e o Pedro

De uma estudante de Direito chamada MIRTES veio ter a esta seção uma carta, que começa assim: sou moça de esmerada educação e sobretudo estudiosa. Encontro-me na plenitude da minha juventude com puras e limpidas claridades, cândidas e impacientes alegrias. Frequento o segundo ano da Faculdade de Direito. Tenho dois amigos de infância que são assiduos frequentadores da minha casa, aos quais dedico sincera amizade".

Neste tom, ou melhor em tom mais exuberante, Mirtes continua na longuissima carta, descrevendo indiscretamente as personalidades dos dois amigos, ROMEU e PEDRO, amigos, aliás, mais que amigos, pretendentes, que esperam de joelhos (ao que parece) o "sim" da ilustre futura causidica da cidade de São Paulo de Piratininga.

"Romeu, Dona Mânia, constitui para mim justamente aquilo que uma moça poderia desejar: romântico, sabendo expressar, de olhos sonhadores, alia a isto uma voz divina e uma sociabilidade de rei. E', no entanto, inconstante e volúvel... Embora reconheça em Pedro um rapaz às direitas, não tem, todavia, êste, os atrativos do outro: não dança, não fuma, é insociável, causa-me, às vezes, tédio! Mas o amor não regateia na feira, dona Mânia, e não posso permanecer neste dilema, pois sei que meus pais não escondem sua preferência por PEDRO e sua aversão por ROMEU. Socorra-me! Preciso do seu auxilio, dos seus avisados conselhos!"

Pois o meu mais avisado conselho, cara Mirtes, é: menina, não diga a pessoa alguma que você está cursando o segundo ano de uma Universidade, ou então nunca mais pegue de uma pena para escrever cartas para um jornal, ou pelo menos não me escreva mais cartas. Fique com a sua esmerada educação, a sua juventude de puras e limpidas claridades (que diabo é isso?) e as suas cândidas e impacientes alegrias (calma que o seu dia chegará), fique com o Romeu ou com o Pedro, qualquer um serve para você (quem a quer igual é) mas não venha dizer e escrever bobagens, forjar dramas ridiculos numa linguagem de folhetim. Não estou zangada com você porque deixei de responder outra carta para lhe dar êstes amáveis conselhos, roubando espaço a outro que precisa de mim, pois quem realmente necessita de conselho não escreve para jornal, mas é que dá dor de estômago, dá raiva mesmo, quando penso no elevado grau de cultura e seriedade dos nossos futuros doutores, principalmente porque longe está você de ser uma exceção.

Se você conseguir receber o canudo, por favor, mande-me dizer onde é o escritório, a banca, para que eu tenha tempo de prevenir os meus amigos...

TEATRO ✦ Sabato Magaldi

UMA PEÇA POLICIAL

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — O fato de que o nome de Tânia Balachova encabeçava o elenco levou-me a assistir "La nuit doit tomber" ("L'homme qui se donnait la comédie") logo após a estréia. No horário regular, Tânia Balachova trabalha diàriamente no teatro Hébertot, no desempenho de "Le dialogue des carmelites", de Bernanos. A peça policial de Emilyn Williams está em cena no teatro Babylone, no horário pouco convidativo de seis horas da tarde, enquanto à noite prossegue a carreira de êxito de "En attendant Godot", de Samuel Bekket. Afirmei que o nome de Tânia Balachova me tinha apressado a ver o espetáculo. Com efeito, além da criação excelente que faz no drama bernanosiano, Tânia Balachova goza no meio dos jovens de grande prestigio, como professora das mais capazes e devotadas. Seu curso de interpretação reune uma equipe de valor que lhe dedica enorme respeito e carinho.

O resultado do espetáculo está muito aquém das possibilidades do elenco. Percebe-se, de início, que, embora encenado com capricho e seriedade, não apresentava muitas exigências, a começar pelo texto. A trama policial, pelo menos na tradução e adaptação do inglês de Pierre Rocher, tem um interessante primeiro ato, prolongado em outros três bastante inferiores. Um jovem empregado de hotel assassina uma hóspede, torna-se a companhia imprescindível de uma velha que habita nas proximidades (e onde decorre a ação), e acaba por assassiná-la também. No caráter de cinismo, de quase gratuidade, que a peça lhe dá, no primeiro ato, estava o interesse da história. Depois aparecem as sugestões psicanalíticas, as dúvidas morais e a intromissão de um caso amoroso, e a peça fica vulgar, melodramática, perdendo mesmo tôda a curiosidade sob o aspecto policial. Uma bobagem, no fim de contas.

Há de se pensar que com essa matéria a encenação não poderia ambicionar muito. François Perrot, como diretor, procurou aproveitar com inteligência os efeitos próprios do gênero. Tânia Balachova atua com muito mérito, e empresta forte dramaticidade à cena em que se acha sozinha, no palco. Jacques Amyrian compõe bem a figura do assassino, sobretudo nas cenas de cinismo. Catherine Sellers, Tatiana Moukhine e Laurette Brunius, entre outros, asseguram o equilibrio do elenco. O cenário de Olésia Sienkiewicz, feito com os elementos clássicos das novelas policiais, sugere a atmosfera de mistério.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
GLORIOSO É A PALAVRA PARA
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR · Joan FONTAINE
Elizabeth TAYLOR · George SANDERS
em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PROXIMOS LANÇAMENTOS

UMA OPINIÃO DO DIRETOR DE "GIGOLÔ E GIGOLETE"

Arold French deu êsse parecer logo depois que dirigiu a encantadora Glynis Johns em "GIGOLÔ E GIGOLETE", o filme baseado em três contos de W. Somerset Maugham, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, hoje.

— "O ator — disse êle, — chega no máximo a representar com toda a perfeição imaginável a parte que se lhe confia, mas nunca chega a sentir o papel que representa como sente o seu uma mulher. E isso de sentir o seu papel, é o que eu chamo representar na mais alta acepção da palavra".

Debbie Reynolds

Na proxima sexta-feira, dia 10 do corrente, deverão pisar a terra carioca tres das mais simpaticas figuras do elenco dos estudios da Metro.

Realizando uma curta visita de cordialidade que a Metro-Goldwyn-Mayer promove em combinação com a Braniff International Airways, estarão entre nós, por alguns dias, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carenter.

Desembarcarão no Aeroporto Santos Dumont, às 17 horas do dia 10, rumando em seguida para o Hotel Gloria, onde ficarão hospedados.

E' neste importante Hotel que, em geral, se hospedam os artistas da Metro que nos visitam.

Dando sequencia ao programa estabelecido para este "Star-Tour", os tres jovens e simpaticos artistas da Metro serão apresentados ao publico carioca no palco dos Cines Metro.

Assim é que, segunda-feira, dia 13, às 20 horas, estarão no palco do Metro-Passeio, dia 14, também, às 20 horas, apresentar-se-ão no Metro Copacabana, e, no mesmo dia, às 22 horas, estarão no Metro Tijuca.

Raul Roulien, em mais um dos seus habituais gestos de cavalheirismo, se prontificou a fazer as apresentações dos artistas ao publico.

Novamente o "astro" brasileiro terá oportunidade de demonstrar aos visitantes a proverbial hospitalidade do povo carioca.

Por ser bastante intenso o programa estabelecido para esta curta visita de cordialidade, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter somente estarão em contato com o publico carioca uma vez em cada um dos tres Cines que formam o circuito da Metro.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Ivanhoé, o Vingador do Rei"

IVANHOE' (M-G-M) é a adaptação do romance homônimo do escocês Sir Walter Scott feita pelo dramaturgo inglês Noel Langley e dirigida por Richard Thorpe. E' uma fita tão espetacular e tão romântica quanto o romance em que se baseou, e daí seu sucesso entre o grande público. "Ivanhoé" é um romance de exaltação dos feitos da cavalaria — um dos ultimos e já um tanto fora de época: foi escrito em 1820, 12 anos antes da morte do autor das "Histórias dos Cruzados". Narra-se na fita, como no romance, as lutas dos escoceses para reconduzirem ao trono o rei Ricardo Coração-de-Leão, sequestrado no continente europeu, quando retornava das Cruzadas.

O filme reconstitui o ambiente da época tão bem quanto poderá ser exigido pelo público aficionado da História romanceada. O que, por palavras sinceras, vale dizer que reconstitui mal. Como nos romances de cavalaria, os personagens são psicològicamente sumários, circunstância, aliás, que facilitou o trabalho do diretor Richard Thorpe ("A Noite Tudo Encobre"), que há muitos anos se demitiu dos propósitos de realizar bons filmes A fita nada tem a ver com os grandes épicos, aos quais, pelo gênero, deveria se filiar, mas em compensação tem muito de comum com os muitos Robin Hood feitos até agora. Os gestos, as palavras, o comportamento enfim, dos personagens, são quase uma caricatura: há, por exemplo, uma cena em que o principe João Sem-Terra (Guy Rolfe), fala a seus súditos, que é de um ridiculo dificil de ser esquecido. Mas existem alguns momentos de razoável "suspense" na luta entre o arrogante Brian du Bois-Gilbert (George Sanders) e o cavaleiro Wilfred Ivanhoé (Robert Taylor) na pista de Ashby. O resto, se resume no esfôrço de alguns dos melhores atores ingleses do cinema e do teatro para a composição de tipos que o texto elementar do "script" não lhes proporcionava. Sir Cedrid, o escocês, é Finlay Currie; o judeu Isaac é Felix Ayler; Guy Rolfe é o principe João Sem-Terra; Francis de Wolff, Norman Wooland e Emlyn Williams são, respectivamente, o rei Ricardo, o animalesco Front-de-Boeuf e o atarantado Wanba.

Quanto às mulheres da fita, Joan Fontaine, sem ser tão bonita quanto Elizabeth Taylor, consegue, entretanto, demonstrar que pode até ser pior intérprete do que a "estrêla" de "Um Lugar ao Sol", Joan Fontaine é Lady Rowena, Elizabeth Taylor é a judia Rebecca de York.

CONCERTOS

DIA 10 — Concerto sinfonico da Temporada Nacional de Arte — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 11 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16,30 horas.

DIA 15 — A. B. C. — Duo pianistico. — Teatro Municipal, às 21 horas.

CHEGARÃO SEXTA-FEIRA PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS E CARLETON CARPENTER

Desembarcarão no Aeroporto Santos Dumont às 17 hs.

HOJE
VERA CRUZ Apresenta
O CANGACEIRO
com
ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO · VANJA ORICO
HISTORIA E DIRECÃO: LIMA BARRETO
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUA' · LEME · FLUMINENSE
5ª FEIRA
NACIONAL · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO
6ª Feira · SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta
A PRINCESA DE DAMASCO
(THIEF OF DAMASCUS)
com
PAUL HENREID
Jeff Donnell · Lon Chaney · Elena Verdugo
Em Technicolor!

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE
UM FILME QUE VALE POR TRÊS!
"Gigolô e Gigolete"
UMA OBRA DE W. Somerset Maugham
SALIENTANDO:
GLYNIS JOHNS · NIGEL PATRICK · KAY WALSH
ROLAND CULVER · RONALD SQUIRE
Drama! Ironia! Emoção!
"ENCORE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A HISTÓRIA CÔMICA E TRAGICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!
CARLA DEL POGGIO
PEPPINO DE FILIPPO
E VANJA ORICO
em
MULHERES E LUZES
DIREÇÃO A LATTUADA E F. FELLINI
COMP. NACIONAL
HOJE
ART-PALACIO · RIVOLI · SÃO JOSÉ

A NOVELA
O RETRATO DE Cristina
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES-26

VOGUE apresenta, hoje, pela primeira vez, à platéia carioca, INEZITA BARROSO, linda intérprete paulista de canções folclóricas e populares. INEZITA BARROSO, às noites do VOGUE, à 1 e às 3 da madrugada.

POR AMOR EU PEQUEI, POR AMOR ME SALVEI
empolgante história vivida
VOCÊ CONHECE O CIUME? — O AMOR, IMÃ IRRESISTÍVEL...
CADA ESTRÊLA, UM SONHO REALIZADO — POR QUE NÃO VOLTAR?
COMO A VIDA FOI DOCE JUNTO DE TI! — MODAS — CINEMA — ASTROLOGIA
PASSATEMPOS — HUMORISMO — CONSULTÓRIOS — POESIAS — CANÇÕES, etc.
Leia o n.º 298 de GRANDE HOTEL a mágica revista de amor, a das mais belas capas! Cr$ 4,00 — Nas bancas

RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE
ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL
INEZITA BARROSO
(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
(humorista e imitador)

REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
AMANHÃ, às 21,30, em "Avant-Première"
Em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlinica do Rio de Janeiro
"Os Maridos Avisam Sempre..."
De Henrique Pongetti — com Morineau — Jardel Filho — Aurora Aboim e um grande elenco
Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

O PUBLICO EXIGE BONS SHOWS!
CARLOS MACHADO oferece em:
MONTE CARLO
(47-0644)
"UM AMERICANO EM RECIFE"
ESTRÉIA DEFINITIVA DIA 10
Com Silveira Sampaio e Nancy Wanderley e um grande elenco.
CASABLANCA
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
Com João Villaret e 20 artistas
2 espetaculos de elite para um publico de elite

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-6717 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 32-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns. Ao sabados, domingos e feriados o horario é o habitual.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', COLISEU, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BRAZ DE PINA, NATAL, IGUAÇU (N. Iguaçu), BOTAFOGO, ICARAI (Niteroi), PALACE (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

GIGOLÔ E GIGOLETE — ("Encore" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Harold French. O filme consta de tres historias de Somerset Maugham, sendo a ultima, a que dá nome ao titulo em português, e relata a historia de uma acrobata que arriscava a vida para seu sustento e do marido. Elenco: Glynis Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSE'.

A PRINCESA DE DAMASCO — (Thief of Damascus" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Wil Jason. O filme relata aventuras tiradas das "mil e uma noites". Elenco: Paul Henreid, Elena Verdugo, Lon Chaneá. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA'. Horarios: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ — (Caruso, legenda de una voce" — Art) — Produção italiana. Filme sobre a vida do famoso tenor. Com Ermanni Randi, Gina Lolobrigida. Nos cinemas VITORIA, RIAN. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

FILME DA SEMANA

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas IMPERIO, AMERICA, MARACANÃ, AVENIDA, MADUREIRA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Um punhado de bravos".

CENTENARIO — 43-8543 — "Barão de Munchausen" e "O protetor".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Mulheres em minha vida" e "O canto da saudade".

FLORIANO — 43-9074 — "O cangaceiro".

COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".

GUARANI — 37-5651 — "Suzana, mulher diabolica".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "O direito de nascer".

IRIS — 42-0763 — "Apêgo à marinha" e "Crime na fronteira".

LAPA — 22-2543 — "Na estrada do céu".

MARROCOS — 22-7979 — "Na voragem do vicio" e "Debandada".

MEM DE SA' — 42-2232 — "O cangaceiro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "O cangaceiro".

PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".

PATHE' — 22-8795 — "A princesa de Damasco".

PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A princesa de Damasco".

PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".

REX — 22-6327 — "Scaramouche".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Dona Diabla".

RIVOLI — 42-9525 — "Mulheres e luzes".

S. JOSE' — 42-0592 — "Mulheres e luzes".

VITORIA — 42-9020 — "Caruso, lenda de uma voz".

Zona Sul

ALASKA — "Gunga Din".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".

ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".

AZTECA — "Guilherme Tell".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O cangaceiro".

FLORESTA — 26-6257.

IPANEMA — 47-3806 — "O grande Caruso".

LEBLON — 27-7805 — "Guilherme Tell".

LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "O cangaceiro".

NACIONAL — 26-6072 — "Bela e bandida".

PAX — "Encontro em Lisboa".

PIRAJA' — 47-2668 — "Fôrça do amor" e "Terrivel armadilha".

POLITEAMA — 25-1143 — "Terras do Norte".

RIAN — 47-1144 — "Caruso, lenda de uma voz".

RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O cangaceiro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "O direito de nascer".

BANDEIRA — 28-7575 — "Dias sem fim".

CARIOCA — 28-8179 — "O cangaceiro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "A princesa de Damasco".

GRAJAU' — 38-1311 — "Mara Maru".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Gigolô e gigolete".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANÃ — 48-1910 — "O direito de nascer".

NATAL — 48-1480 — "O cangaceiro".

OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Mulher a quanto obrigas" e "Delegado de saias".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O cangaceiro".

TIJUCA — 48-4519 — "Guilherme Tell".

VELO — 48-1361 — "A grande perfidia" e "Destinos".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Vitimas do pecado".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Tripoli" e "Culpa dos pais".

ALFA — 29-3215 — "Vitimas do pecado".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Caçador de espiões" e "Avançada de fogo".

BARONEZA — "Telefonema fatal" e "O genio no asilo".

BELMAR — 29-1744 — "Os amores de Carolina".

BORJA REIS — 29-4281 — "Dois contra uma cidade inteira".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Fogo criminoso".

COLISEU — 29-8752 — "O cangaceiro".

EDISON — 29-4449 — "Noivas do mal".

IGUAÇU — "O cangaceiro".

IRAJA' — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".

JOVIAL — 29-0652 — "Tubarões de terra" e "Companheiro de caminho".

MADUREIRA — 29-8733 — "O direito de nascer".

MARABA' — 29-8038 — "E' fogo na roupa".

MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".

MEIER — 29-1222 — "Fugitivos da guilhotina".

MODELO — 29-1578 — "Paixão dominadora" e "Tres maridos".

MODERNO — BNG 842 — "Sonharei com você" e "Floresta maldita".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O cangaceiro".

NOVO HORIZONTE — "Bucha para canhão".

PARATODOS — 29-5191 — "A princesa de Damasco".

PIEDADE — 29-6532 — "Veneno".

QUINTINO — 29-8230 — "Paixão dominadora" e "Tres maridos".

REALENGO — BNG 742 — "O meu dia chegará" e "Terrivel armadilha".

RIDAN — 29-1633 — "A desconhecida".

ROCHA MIRANDA — "Mickey".

ROULIEN — 49-5691 — "Crepusculo dos deuses".

S. JERONIMO — "Preço de um desejo" e "O grande embuste".

S. JORGE — "A mão negra".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Na sombra do crime" e "Cada vida seu destino".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "O cangaceiro".

BONSUCESSO — "O genio da lampada".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "A princesa de Damasco".

ORIENTE — 30-1131 — "O ultimo malfeitor" e "Escravo de si mesmo".

PARAISO — 30-1060 — "E' fogo na roupa".

PENHA — 30-1121 — "Sai da frente "e" Crepusculo na serra".

RAMOS — 30-1024 — "Dentro da noite" e "Don Juan de Serralonga".

ROSÁRIO — 30-1889 — "Cascalho".

SANTA CECILIA — 30-1333 — "E' fogo na roupa".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Ouro dos piratas".

S. PEDRO — 30-5005 — "Encontro em Lisboa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Espiritos indomitos".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "As portas do céu" e "Desfiladeiros perdidos".

ICARAI — "O cangaceiro".

IMPERIAL — "Murros de ouro" e "Fé destruida".

ODEON — "Guilherme Tell".

PALACE — "O cangaceiro"

PARAISO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petropolis

CAPITOLIO — "O cangaceiro".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Murros de ouro" e "Fé destruida".

PETROPOLIS — "Arrancada da morte".

SANTA TEREZA — "Brasil desconhecido".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Destino às nuvens" e "O caminho da paz".

Vila Meriti

GLORIA — "Tubarões de terra" e "Nas malhas da lei".

OFENSIVA CONTRA O "BICHO"



Nada menos de 10 bicheiros, presos em flagrante, foi o resultado de uma "batida" policial, ontem: José de Oliveira Pinto, Nadir Rangel, José de Assis Godoi, Emiliano de Freitas, Otacilio Faria Costa, Ceci Luiz Ramos, Otavio Pessoa Maia, Ramon Soares, Waldemar de Andrade e Dario José dos Santos. No domingo foram presos 21 "bookmakers": Waldemir Varanda, Gilberto Martins, João Lopes Magalhães, Amilcar Teixeira, João Monteiro, Milton Dutra Ferreira, Wilson Bastos Moreira, José Lourenço Sampaio, Júlio Ribeiro, Manoel Genefra, José Neci, Orlando Trota, Djalma Fernandes de Oliveira, Walter Batista, Eduardo de Jesus, Eurico José da Costa, Geraldo de Carvalho, Elacir Faria, Eroides Gomes dos Santos e Lindemberg Tavares da Silva. As fotografias, de bicheiros e "bookmakers", começando do alto, à esquerda: Eduardo de Jesus, Ceci Luiz Ramos, Eurico José da Costa, Walter Batista, Waldir Rangel, Geraldo de Carvalho, Otacilio Faria da Costa, Lindemberg Tavares da Silva e Waldemar de Andrade

Lídia Tenório Andou Rondando a Vigilância

O Delegado Hermes Machado Afirma Que Ela Não Apareceu Para o Reconhecimento Dos Policiais Que Orientam Punguistas — Um Endereço Que Pouco Vale: Deodoro — Novas Investigações em Marcha

Lidia Tenório, "punguista" que denunciou a existência de uma quadrilha de ladrões orientada por policiais, foi vista no sábado perguntando onde ficava a Delegacia de Vigilância. Um investigador do 8.º Distrito (onde a denúncia foi feita) afirma que viu a punguista conversando com um guarda, no campo de Santana, informando-se da Delegacia.

SILENCIO

O delegado Hermes Machado, entretanto, revela que continua esperando que Lidia apareça na Vigilancia, para o reconhecimento dos policiais pelas fichas de registro.

Não se sabe, também, se Lidia foi chamada diretamente ao chefe de Policia, a quem o delegado Milton Leão (que recebeu a denuncia) encaminhou o seu depoimento. E' hipotese aceitável, devido à gravidade do fato.

PARADEIRO

No 8.º Distrito, onde Lidia esteve presa, sabe-se apenas que ela mora em Deodoro. Nem rua ou outra qualquer indicação, talvez intencionalmente sonegadas à reportagem para a sua melhor garantia.

O processo de furto está na 12.ª Vara Civel. O inquerito sôbre a participação de policiais numa quadrilha de punguistas está agora sob a orientação direta do chefe de Policia.

SILENCIO

Não foram revelados os nomes dos dois policiais da Vigilancia reconhecidos por Lidia no gabinete do delegado Milton Leão.

O delegado justifica o sigilo em tôrno dos nomes dos policias, argumentando que a quadrilha procuraria dissolver-se o mais rapidamente possivel.

Quer evitar alarma. Mas, se realmente culpados, os dois policias já entraram em contato com os punguistas, advertindo-os e fazendo com que se espalhassem.

NOVAS INVESTIGAÇÕES

Novas investições estão sendo feitas pelo 8.º Distrito, numa tentativa de envolver tôda a quadrilha. Todos os roubos recentes, no centro da cidade, estão sendo catalogados, verificando-se possiveis relações com o furto que tentou Lidia Tenório.

Na relação já figura um total de cêrca de Cr$ 1.500,00.

Sabe-se, agora, que Lidia Tenorio foi iniciada na "profissão" por uma mulher conhecida como "Portuguesa", dona de pensão.

QUER PROVAR

Embora se trate de denuncia feita por uma ladra, a gravidade do fato exige apuração — declarou-nos o delegado Hermes Machado, da Vigilancia.

Ainda não tenho conhecimento oficial do caso — continuou. Pedi ao delegado Leão que encaminhasse Lidia à Delegacia de Vigilancia, para uma "batida" no arquivo e reconhecimento dos policiais pelas fichas. Mas ela ainda não apareceu.

UM ANO

A familia de Afrânio Arsênio de Lemos manda celebrar, hoje, missa pela passagem do 1.º aniversário de sua morte violenta e que tanto abalo promoveu na cidade em face às circunstâncias especiais que envolveram o trágico acontecimento.

Há um ano, portanto, que o jovem bancário deixou tràgicamente êste vale de lágrimas, assassinado covardemente no interior do próprio carro com três tiros, sendo o cadáver conduzido no mesmo veiculo para a ladeira do Sacopã, onde ficou abandonado até a manhã seguinte, quando foi descoberto pela curiosidade popular.

As investigações policiais realizadas pelo então delegado do 2.º Distrito Policial, sr. Hermes Machado, hoje titular da Delegacia de Vigilância e Capturas, concluiram, com bastante fundamento, pela responsabilidade do 2.º tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, a quem a eliminação do bancário interessava em vista das ligações ocultas que existiam entre Marina, sua apaixonada, e a vitima de quem ela fora noiva.

Um ano decorrido e até hoje a justiça ainda não se pronunciou a respeito do assunto, limitando-se a receber a denúncia apresentada pelo Ministério Público e a pronunciar o acusado.

Enquanto o tempo se arrasta, lançando sôbre o caso o pó do esquecimento, enquanto o crime cai no olvidio, o único acusado goza as delicias de uma prisão em uma base aérea, aparecendo nos jornais cheio de saúde, pescando, praticando o ciclismo, passeiando ao sol e queimando a pele aos raios actinicos da luz natural e o "pivot" de tôda a tragédia embarca para a Norte América em viagem de recreio e despistamento.

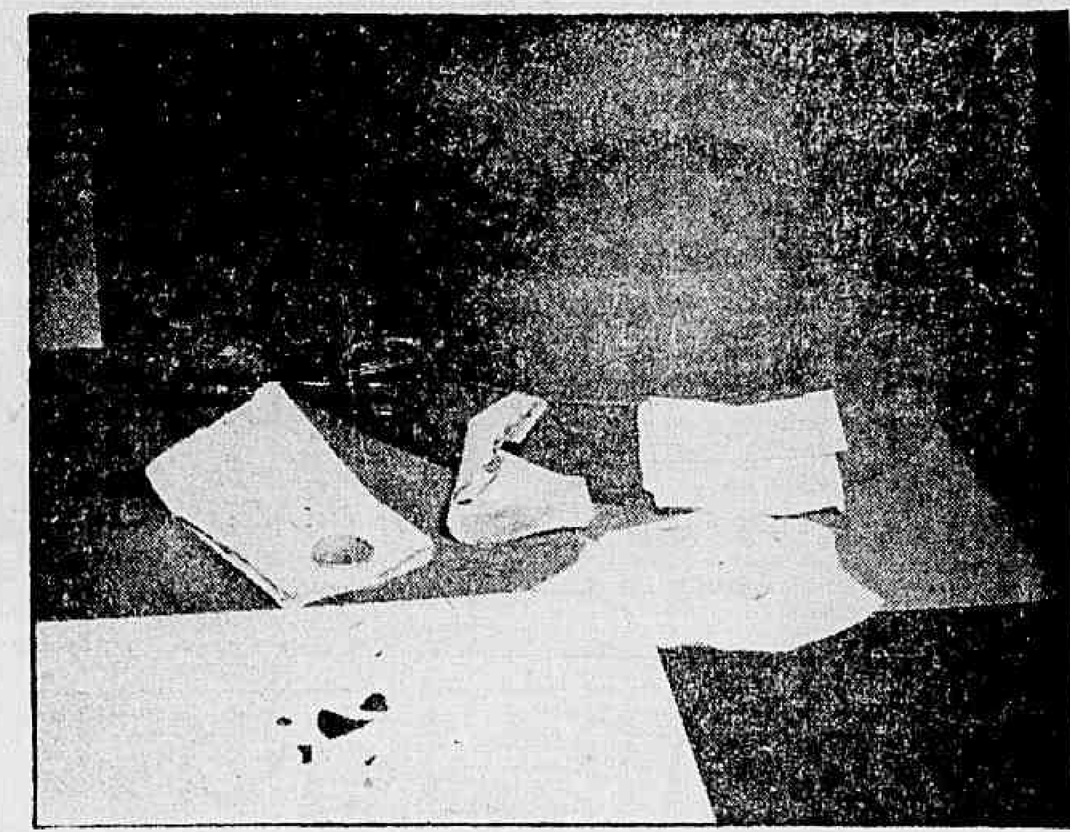
Sòmente os restos mortais do jovem bancário permanecem no mesmo lugar onde um dia foram enterrados, aguardando o pronunciamento dos homens.

Não precisa nenhuma outra prova para documentar a lentidão dos serviços da justiça local, a demora de seu pronunciamento, o excesso de providências e de exigências para a apuração da culpabilidade de quem quer que seja, o retardamento na solução de um caso que foi tão discutido, tão falado, tão comentado.

Doze meses são passados e não se sabe ainda quem é o responsável pela morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos.

Enquanto a justiça não se pronuncia, Bandeira descansa, robustece os musculos, torna-se mais cinematográfico, vê aumentar o número de fãs. Infeliz da vitima!

TIMBAUBA



Os objetos encontrados junto ao negociante assassinado: óculos "ray-ban" e pedaços de vidro, um chapéu "Universal" com a etiqueta da Camisaria Cruzeiro, moeda e pedaços de papel

Frieza e Premeditação no ⋆ Latrocínio de Mesquita ⋆

Portas Lacradas Com Carteiras de Cigarro — Um Chapéu "Universal" (Com Etiqueta da Camisaria Cruzeiro) e Pedaços de Óculos "Ray-Ban" no Local — Fora de Suspeitas os Dois Polacos — Continuam as Diligências

Os poloneses Mishael Dylosky e Nicolas Talksnys, de suspeitos agora transformados em testemunhas do latrocínio de Mesquita, mais Eunice dos Santos, amante do comerciante assassinado, serão ouvidos hoje em cartório.

Tanto os poloneses, como a amante, estão fora de suspeitas. Aqueles confessaram a compra de cervejas no bar do comerciante assassinado, mas cervejas que beberam fora. Foram vistos pelo feirante Antônio de Almeida quando traziam os cascos de volta.

O FEIRANTE

O feirante Antonio de Almeida, cuja informação motivou a prisão dos poloneses, prestou declarações contraditórias, tudo indicando que na hora não estava em juizo perfeito, possivelmente bebado.

Disse, a principio, que vira Mishael Dylowsky sair do bar, na noite do crime, cerca de 3 horas da madrugada. Na acareação, entretanto, o feirante não soube dizer qual dos dois poloneses acusara. O próprio delegado de Nova Iguaçu, está convencido de que as suas informações não são verdadeiras.

UM OU MAIS

Ainda não se seba ao certo o número de criminosos. Talvez um, talvez varios.

No local, os pormenores revelam a frieza e premeditação com que foi assassinado o comerciante Manoel Joaquim da Silva. As frestas das portas do bar estavam calafetadas com pedaços de carteiras de cigarro "Astória", para evitar que ruidos alcançassem à rua.

A marca do cigarro transformou-se em pista para a policia. Também foram recolhidos no local lentes verdes, de óculos "ray-ban".

SUSPEITOS

Um homem que usa óculos verdes já foi relacionado entre os suspeitos. Maria Cristina, cozinheira do bar onde o latrocinio foi praticado, disse que deixou bebendo um mulato alto e forte, com blusão cinza e óculos "ray-ban", em companhia de um outro, branco e trajando blusão verde. Saiu e nada mais sabe.

Outro suspeito é um individuo ruivo, visto por "Antonio Socó", figura popular de Mesquita, às 3,30 horas da madrugada do crime, tentando entrar no bar de Manoel Joaquim da Silva, o comerciante assassinado. Está sendo procurado pela policia.

O LATROCINIO

Não há mais duvida de que o motivo do crime foi roubar. Junto ao corpo foram encontrados um chapéu marron, marca "Universal" e etiqueta da "Camisaria Cruzeiro", mais pedaços de vidros de óculos "ray-ban".

O comerciante assassinado tinha uma vida irregular. Morava só, num quarto ligado ao restaurante.

Três marcas de facadas foram encontradas no corpo: uma no peito (na altura do coração) e duas no ventre, tôdas de faca de cozinha.

DINAURA VAI SER JULGADA ESTE MÊS

Querem Mais Prazo o Promotor Amilcar Vascóncelos e o Advogado Celso Nascimento



Dinaura Cruz vai ser julgada êste mês

Embora a contragosto, o promotor Amilcar Vasconcelos e o advogado Celso Nascimento farão este mês o julgamento de Dinaura Amorim Cruz, acusada de em companhia do amante ter trucidado o marido — investigador Jansen Amorim Cruz — na Ilha do Governador.

NÃO PODEM ADIAR

O julgamento ja foi várias vêzes adiado, quer pela defesa, quer pela acusação, não restando assim, outra alternativa legal para novo adiamento.

Já o advogado defensor publico (encarregado de defender os réus que não têm advogado) está intimado a comparecer ao Tribunal e fazer a defesa da "tigre-fêmea" — da Ilha do Governador — como foi cognominada pela escritora Raquel de Queiroz. Assim, a falta do advogado Celso Nascimento não acarretará o adiamento do Juri.

O promotor Vasconcelos, embora não querendo fazer o Juri, também não poderá requerer o adiamento, de vez que a promotoria já esgotou os recursos legais com que contava. Procurado por nossa reportagem afirmou que "se a ré for apregoada, farei o julgamento".

AMANTE CONDENADO

Vê-se, assim, que ninguém deseja julgar a jovem acusada da Ilha do Governador. Mas o seu amante, a quem — segundo a acusação — ela teria ajudado na prática do crime, já foi julgado duas vêzes, sendo condenado, respectivamente a 28 e 31 (1 de medida de segurança) anos de reclusão.

RAQUEL E' TESTEMUNHA

A escritora Raquel de Queiroz, por causa do artigo em que chamou Dinaura de "tigre-fêmea" foi arrolada — não se sabe por que cargas dágua — como testemunha. Mas a escritora, até hoje, não compareceu ao Fôro para testemunhar o crime, de que aliás, só deve ter conhecimento por intermédio dos jornais.

Esclarece a Polícia Técnica o Assassinato de Sanguinário

Disputa Amorosa e Não Vingança, o Motivo — Elza Como "Pivot" do Crime Até Então Misterioso

Disputa de mulher e não vingança, foi o motivo do misterioso assassinato do ex-presidiário Armando Neves da Silva, mais conhecido por "Sanguinário".

Luciano Caetano Barbosa, ex-fiscal da Resistência conhecido como "Light", é o criminoso.

ESCLARECIDO

O crime foi completamente esclarecido pela turma da SIC (Serviço de Investigações Criminais), da Policia Técnica chefiada pelo delective Edson.

Os investigadores, entrando em diligências, conseguiram alinhar todos os fatos concluindo pela disputa de mulher e não vingança, como se supunha a principio. Agora está sendo caçado o criminoso.

AMOR ANTIGO

Antes de cumprir pena na Penitenciária, Armando Neves da Silva, o "Sanguinário" assassinado conheceu Elza uma pretinha gostosa por quem apaixonou-se. Mas Elza já vivia maritalmente com Luciano Caetano Barbosa, o "Light" criminoso.

Na sexta-feira quando foi solto, Armando procurou Elza e os dois foram surpreendidos quando conversavam.

BRIGA E MORTE

Insistente, "Sanguinário" procurou Elza novamente no sabado. Encontrando "Light" foram os dois logo discutindo e se alterando reciprocamente.

Temendo "Sanguinario", individuo perigoso, "Light" pegou de uma faca e acertou direto o coração do adversário, sem que permitisse a minima chance de defesa. A morte foi instantânea.

FORAGIDOS

"Light" e Elza fugiram logo depois de praticado o crime. Não se sabe para onde foram. As buscas continuam.

Sanguinário

— *A Cidade* —

Obras Públicas

Com a inauguração da nova pista do Canal do Mangue marcou a Prefeitura um tento a seu favor. Inumeras dificuldades tiveram que ser vencidas antes que a obra pudesse ser entregue ao publico — sendo que a maior parece ter sido uma absoluta imprevidência por parte da administração que deu inicio à mesma. Somente após romperem a quase totalidade da pavimentação antiga, é que deram conta do lastimável estado em que se encontraram galerias e tubulações de aguas e esgotos — vindo a eternizarem-se obras programadas para três ou quatro meses.

Com a outra pista o Prefeito Dulcidio Cardoso agiu de forma diferente, vindo a alargá-la por escalões, cuidadosamente estudando o terreno.

Juntamente com tal alargamento anuncia-se uma das obras mais interessantes a enfrentar a passagem subterrânea em frente à Central do Brasil, dotada de escadas rolantes. Tal obra muito significa para a cidade, pois milhares de cidadãos ali atravessam diàriamente, sujeitos a tremendo risco — principalmente pela quase absoluta indiferença com que a maior parte encara a sinalização ali existente. Massas e massas de pedestres continuamente se infiltram entre as correntes de veiculos em marcha — contribuindo, juntamente com certos motoristas, para as estatisticas de acidentes naquele local.

Quem muito vai lucrar com a dita passagem será o trafego com a anulação dos sinais destinados à travessia dos pedestres — recomendando-se a adoção de um sistema de grades, nas bordas das calçadas, que impeçam tal travessia sôbre as pistas de rolamento dos veiculos.

Atendendo aos reclamos do povo, o sr. Prefeito dá boa prova de sua administração — pois de nada adiantariam tais exigências se não estivesse a Municipalidade apta a realizar a obra, sendo que os estudos e planos originais já se achavam em vias de conclusão.

Esperemos que a Prefeitura continue no mesmo ritmo, enfrentando outras igualmente necessárias — como a ponte final na Francisco Bicalho, redução dos refugios na Osvaldo Cruz, Presidente Antonio Carlos e outras obras de relativo pequeno vulto, mas de grande significação para a cidade.

— *URBANO* —

FURTOS NA "RÁDIO CONTINENTAL"

O locutor José Freitas Batista (28 anos, rua Guaiba, 75) e o operador de rádio Aurélio de Abreu (18 anos, rua Camerino 13, apt. 301) autores dos sucessivos roubos, que ultimamente vinham se verificando na emissora Continental, foram, ontem, presos por investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos e conduzidos ao 6.º D.P..

Os policiais daquela Especializada conseguiram apreender em poder dos larapios, 2 máquinas fotográficas, 5 revólveres e um radio portatil. Os acusados, após confessarem a autoria dos roubos, foram autuados e suas declarações foram reduzidas a têrmo e insertas em Cartorio.

SUICIDOU-SE, FINALMENTE

Era elemento conhecido da policia, como ladrão, o pedreiro José Souto Mendonça. Não tinha residência certa, mas os assaltos que praticava levava a policia a seu pouso improvisado. Varias vêzes, José Mendonça tentou contra a vida, infrutiferamente. Ontem, porém, êle foi à casa de sua mãe, à rua Liberati dos Santos, 99, em Bento Ribeiro, e ali ingeriu uma substância toxica, vindo finalmente, a morrer. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia da policia do 21.º D. P.

Violentamente...

(Conclusão da 5.ª Pág.)

Como poderiam refrear a usura monstruosa e canibal dos açambarcadores sem entranhãs", são perguntas que o orador vai lançando, uma após outras, sempre no mesmo tom violento.

Novamente aparteando, o sr. Othon Mader afirma que graves acusações estão sendo feitas ao sr. Getulio Vargas, que nada faz contra tais tubarões e traidores, tudo tendo nas mãos para agir. A isso responde o sr. Landulfo Alves, "dizendo não conseguir ver nas suas palavras qualquer acusação à pessoa do presidente".

RUINA COMPLETA

Em seguida, o representante baiano prevê nossa ruina completa caso seria permitida a vinda de capitais estrangeiros para a exploração do nosso petroleo, afirmando que ficariamos reduzidos às mesmas condições de miséria em que se encontra a Venezuela, sobre cuja situação fala, descrevendo as piores condições de vida possiveis, que afirma serem as com que se debate o povo venezuelano.

Depois de demorada previsão do que acontecerá de nefasto ao nosso país, incapaz que seria de enfrentar a sofreguidão e a impiedade do capitalismo internacional, o orador confessa sua fé no Brasil, país, "predestinado" pela Providencia" a um futuro de civilização e triunfo do Direito.

Continuam os debates entre o orador e o sr. Othon Mader, lendo o sr. Landulfo Alves um telegrama recebido pelo senador paranaense (classificando sua linguagem de "estupida e irreverente"), assinado pelo sr. João Viana Stats, e que foi tido pelo sr. Domingos Velasco como "reacionario".

O sr. Atilio Vivacqua, em aparte, diz "verificar que o orador usa palavras candentes de protesto contra a atitude de incompreensão e intolerancia daqueles que combatem os que defendem o monopolio estatal do petroleo, solidarizando-se, assim, com o sr. Landulfo Alves.

Concluindo, o senador pela Bahia confessa seus temores, manifestando, no final, sua confiança em que o capital estrangeiro será repelido pela opinião publica, vencendo a tese do monopolio estatal, com o que novas perspectivas estarão asseguradas ao Brasil.

CONDENADO A 10 ANOS

MESSIAS NO PRIMEIRO JULGAMENTO DEPOIS DA "SEMANA SANTA"

Messias Rodrigues Ferreira foi condenado ontem pelo Tribunal do Juri a 10 anos de reclusão, no primeiro julgamento realizado após a Semana Santa.

O CRIME

Era êle acusado do assassinio de Heliodoro Marques da Silva, vulgo "Mineirinho". Depois de ferir gravemente a vitima e quando esta, no solo esvaiase em sangue, vibrou-lhe o réu várias outras facadas, inclusive nas costas.

O crime ocorreu em 25 de dezembro de 1949, na rua Cananeia e somente ontem, 4 anos depois, pôde o processo ser colocado em pauta e julgado.

O JULGAMENTO

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar Vasconcelos que sustentou integralmente o libelo, pedindo a condenação do acusado a uma pena de 12 a 30 anos de reclusão.

O advogado Joffre S. Alcantara e o academico Escobar Filho, fizeram a defesa de Messias, sustentando ter êle agido em legitima defesa, após ter sido esbofeteado, injustamente pela vitima.

Não aceitando a tese da defesa os jurados votaram favoravelmente à condenação, tendo o juiz Morais e Barros, que presidiu o julgamento, fixado a pena em 30 anos de reclusão.

INCENDIO EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Calcula-se entre 15 e 16 milhões de pesos os prejuizos causados por voraz incêndio numa casa de venda e reparação de máquinas agricolas. 5 divisões do corpo de bombeiros de Buenos Aires combateram as chamas durante 16 horas consecutivas.

LEVOU 13 FACADAS, SENDO 9 NA CABEÇA

Depois de embriagado, foi provocar dois vigias de uma obra da Prefeitura, na Pavuna. Resultado: levou 13 facadas, sendo 9 na cabeça, 2 cortes penetrantes, e mais duas no braço esquerdo e pescoço.

O embriagado esfaqueado, pardo, identidade desconhecida, está internado no Carlos Chagas, vivo, mas em estado de coma. Isto, ontem à noite. E' possivel que já tenha morrido. Os vigias fugiram, um cobrindo a fuga do outro.

TINHA A MANIA DO SUICIDIO

Cumprindo a promessa que havia feito, a costureira Dilma Conceição de Morais (20 anos, rua Tacamaiba, 152, Engenheiro Leal), suicidou-se com tóxico. O fato se passou na tarde de ontem, na residência da suicida, que há muito desejava o suicidio.

No local compareceu o comissário de serviço do 23.º D.P., que providenciou a remoção do cadáver para o I. M. L.

PASSEAVA; FOI ROUBADO

Enquanto o sr. Anibal Jerônimo Vieira, morador na rua Paim Pamplona passeava com sua familia, os ladrões penetraram na sua residência e carregaram alguns objetos, inclusive um radio e uma capa de pele. Ao regressar à casa, o sr. Anibal ali encontrou a policia, que examinava o "serviço" dos meliantes.

PRESO COM CÉDULA ALTERADA

Na manhã de ontem, quando tentava passar uma cédula adulterada, de dez para quinhentos cruzeiros, no interior do Restaurante Sereia, situado na Avenida Presidente Vargas, foi prêso o individuo João de Deus Mendonça, de 27 anos, solteiro, de residência ignorada.

Na delegacia do 13.º Distrito, para onde foi levado, o malandro contou uma história a seu jeito, dizendo que recebera aquela cédula num jogo de "ronda". A autoridade, entretanto, não acreditou nas suas declarações uma vez que, no jôgo de malandros, não entram cédulas de tão alto valor. Acredita-se que o proprio João de Deus tenha adulterado a nota.

VAI DEPOR O PROFESSOR DO ADULTÉRIO

Vai ser ouvido hoje, no hospital Miguel Couto, onde esta internado, o professor Raul Penido, apanhado em flagrante adultério no dia 29 de março.

O professor está hospitalizado porque saltou de uma janela de dois andares quando o major Paulo Dunca de Lima Rodrigues, em companhia da policia, apanhou-o em flagrante adultério com a sua mulher. Hoje será ouvido pela primeira vez.

Primeiro Descobrir se Irene é a Vítima

A Polícia Carioca no Esquartejamento do Rio Jacó

Na elucidação do esquartejamento do rio Jacó, a policia carioca está se orientando por um principio: saber se Irene Unger e seu filho Harold são realmente as vitimas.

INVESTIGAÇÕES

As investigações estão sendo dirigidas pelo delegado Hermes, designado pelo chefe de Policia.

As tentativas de localização de Irene estão sendo feitas através do Ministério do Trabalho, Ministério das Relações Exteriores, Delegacia de Estrangeiros e possiveis parentes residentes no Rio.

BRANKO ORIENTANDO

O homem que Branko aponta como possivel esquartejador de Irene e Harold é o imigrante italiano Aldo del Bianco, de 21 anos, que também viajou pelo "Provence".

As manchas violáceas que o cadáver da mulher esquartejada apresenta não são de tinta, mas da própria pele, podendo ter sido produzidas na hora do crime ou antes. Sendo manchas antigas, poderão servir como elemento de identificação.

Reunião do Conselho do Almirantado

MARINHA

Sob a presidencia do almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, reune-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos assuntos atinentes à administração naval.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem, em audiencia, pelo titular da pasta os almirantes Umberto de Aréa Leão — Valdemar de Araujo Mota — Carlos Augusto de Brito e Silva e Fernando Almeida da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Camocim" chegou ao porto de Florianopolis; o rebocador "Triunfo" suspendeu de Natal com destino à Maceió; o navio tanque "Garcia d'Avila" suspendeu da boca do rio Acre com destino à Canutama; o navio tanque "Ilha Grande" suspendeu de Cataças Bay com destino ao Rio de Janeiro e o navio auxiliar "José Bonifacio" partiu de Cabedelo com destino a Natal.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Reune-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a União Catolica sob a presidencia do almirante Braz Veloso.

Nessa reunião serão tratadas as providencias para a Pascoa dos Militares a realizar-se no proximo dia 9 de maio.

Para essa reunião estão convidados todos os capelães militares e bem assim oficiais catolicos das Forças Armadas e Auxiliares que se acham nesta capital.

ECOS DA VISITA DO "SUPERB"

O almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante do 1º Distrito Naval, recebeu do almirante sir William Andrews, comandante da Estação da America e Indias Ocidentais que nos visitou recentemente a bordo do cruzador inglês "Superb" uma longa carta de agradecimentos, pela acolhida dispensada pela Armada Brasileira aos representantes da Marinha do Reino Unido.

TEMOR A IMPRENSA

(Conclusão da 10ª Pág.)

Rodrigues e no ... distensão de Zizinho.

Quanto ao caso de Rodrigues silenciaremos por desconhecer o fato. Quanto a Zizinho, porém, ... apenas que, na tarde do jogo o jogador fora realmente consultado sôbre se aceitaria umas "picadinhas" na coxa. Zizinho, entretanto, recusou-se. (Isso nos foi revelado pelo proprio jogador minutos depois do exame medico).

As Necessidades Fisiológicas

Não podemos ... mas tudo indica que o mal-estar entre o medico e alguns jogadores (os casados) surgiu de quando, certa vez, falando a uma emissora carioca o dr. Pena Barreto, para explicar, cientificamente, a razão da liberdade relativa aos craks disse que aquilo se justificava pois êles "precisaram satisfazer suas necessidades fisiológicas".

A declaração do medico segundo soubemos, desgostou os casados do plantel que viram naquilo uma maneira de inquietar suas esposas predispondo-as a admitir que seus maridos estavam traindo ou quase a trair a fidelidade conjugal jurada perante o altar.

FUTEBOL NO ESTADO DO RIO



Realizou-se, anteontem, domingo, no campo de esporte da fazenda do Bananal, em Maricá, o esperado encontro entre a equipe local e do "Asas Foot-ball Club", da base do Galeão, na ilha do Governador.

A tarde magnifica favoreceu a manifestação esportiva, oferecendo ao público a oportunidade de apreciar um belo espetaculo esportivo. Ambas as equipes jogaram muito bem demonstrando fino trato e sentido de cordialidade e disciplina, concluindo com o justo empate de 2x2 no cartaz.

Os quadros estavam assim organizados: BANANAL — Caro, Lino e Hilario; Zélio, Nonato e Alcyr; Nilton, Taca, Lincoln, Herreida e Jair. A equipe do "ASAS": Mange, Barata e Fontoura; Sinésio, Aldo e Gustavo; Mangaratiba, Motta, Valdir, Toca e Mello.

Na preliminar jogaram os segundos "teams", vencendo os locais por 2x0. Antes tinham-se encontrado os infantis do Xixa com os rivais de Ponta-Negra.

O "Asas" fez-se representar pelos srs. João Rodrigues, Fontoura Brum e Oswaldo Mello. Massagistas: Careca e Gêmeos. Reportagem e fotografias de Expedito e Luiz de Carvalho.

VELUDO EM AÇÃO



O jovem goleiro tricolor foi infeliz num lance. Mas defendeu muito sua meta

O Vasco Venceu Invicto O Triangular do Chile

Derrotado o Colo-Colo Pela Contagem de Dois a Zero, Anteontem

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Asapress) — Expressivo triunfo conquistou esta tarde o C. R. Vasco da Gama, campeão carioca, sobre o Colo-Colo, por 2x0, laureando-se campeão invicto do Torneio Triangular Internacional aqui realizado, ainda com a participação da famosa equipe do Millionarios, da Colombia. Para o esquadrão cruzmaltino, bastaria um simples empate hoje, para a conquista do titulo, de vez que vencera o Millionarios e êste por sua vez vencera o Colo-Colo.

Embora vencendo, o Vasco não repetiu as suas boas exibições anteriores, em Buenos Aires e aqui frente ao Millionarios. O Vasco melhorou após as substituições de Ipojucan por Alvinho, aos 32 minutos do primeiro tempo e Eli por Mirim, aos 20 da etapa complementar. Haroldo começou pessimamente e cometeu uma "pixotada" acompanhada de um "foul" penalti em Campos, que Barbosa defendeu espetacularmente rebatendo e praticando nova e sensacional defesa, no segundo arremesso.

1º GOAL DO VASCO — FRIAÇA

A única boa jogada de Ipojucan resultou no 1º goal do Vasco pois Maneca recebendo o passe sob medida, entregou melhor a Friaça, que, com um tiro seco e violento da entrada da pequena area, bateu inapelavelmente Escutti.

2º GOAL DO VASCO — CHICO

O jogo vai atingir o 15º minuto da sua fase complementar quando o ponteiro canhoto Chico, que, como Sabara, vinha sendo pouco acionados pelos companheiros, recebe otimo passe. Avança resolutamente, infiltra-se e fuzila Escutti. Estava praticamente garantida a vitoria do Vasco. E com ela, conquistou o campeão carioca a Taça "Ministro da Defesa Nacional", continuando invicto nos gramados chilenos, sendo o segundo torneio internacional conquistado em Santiago.

OS QUADROS

VASCO — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Jorge; Sabara, Ipojucan (Alvinho), Friaça, Maneca e Chico.

COLO-COLO — Escutti, Pena e H. Nunes; Farias, Arenas e R. Nunes; Alvarez, F. Campos (Aguilleira), Samareno, Munoz e Urtable.

Regular a atuação de Mr. Maning. A arrecadação pode ser calculada, em moeda brasileira em pouco menos de 300 mil cruzeiros.

O Flamengo Nas Festas do Internacional

Informam de Porto Alegre que o Internacional, tri-campeão gaucho, vem de entrar em entendimentos com os dirigentes do Flamengo, no sentido de realizar um amistoso naquele Estado como parte dos festejos comemorativos do seu 44.º aniversario de fundação.

ATLETISMO

Gastão Lobão na Chefia da Delegação Brasileira

A 13 e 14, Embarque, Para O Chile, Dos Atletas Nacionais

Vem de ser fixada as datas de 13 e 14 próximo para o embarque via-aérea para Santiago do Chile da Delegação Brasileira de Atletismo.

GASTÃO LOBÃO NA CHEFIA

Alem das datas do embarque a C. B. D. designou o desportista Gastão Hugo Lobão para chefiar a representação do Brasil.

SEGUIRÃO TODOS OS VALORES

Da delegação da C. B. D. fazem parte os melhores atletas nacionais, todos tecnicamente preparados para uma boa atuação e conquista de novos recordes. Em Santiago do Chile estarão representando o Brasil o campeão olimpico Ademar Ferreira da Silva, absoluto no Triplo-Salto, o campeão sul-americano de Saltos — Ailton Conceição que pretende registrar nova marca continental saltando 2 metros e outros atletas de igual valor e capacidade.

Fluminense, 3 -- Santos, 2

Foi uma vitoria merecida, essa do Fluminense. Mesmo com a reação final do Santos que por pouco deita a perder o belo placard de 3 x 0 que os tricolores construiram na primeira etapa e nos primeiros minutos da segunda. E isso se deveu as modificações feitas por Zezé Moreira na vanguarda tricolor, modificações que complicaram o rendimento do conjunto e que quase levam o quadro ao empate ou à derrota.

O Fluminense estava passando bem pelo Santos. E tudo levava a acreditar num marcador com boa margem de goals, pois quem está vencendo uma peleja por 3 a 0 já aos 2 minutos da segunda fase, facil é concluir que a vitória já está desenhada e nada mais resta sinão aguardar novos tentos até que se escôe o periodo regulamentar.

Mas o Santos não acreditou nessa vantagem e, com modificações no quadro, — para melhorar, é claro — pôde diminuir a diferença de marcador e dos 38 minutos ate aos 45 finais martelar com muita gana o ultimo reduto tricolor, fato que botou o pânico os defensores das Laranjeiras e quase lhes rouba a vitoria justa.

Mas a defesa do Fluminense soube aguentar com segurança todos os ataques dos adversários ate que o arbitro desse por terminada a luta. E foi o que aconteceu. No panorama geral foi uma peleja relativamente fraca. Mas para inicio de temporada não se pode desejar melhor, não só porque os quadros estão cansados com algumas excursões como também porque faltou melhor público para incentivo aos jogadores. E as marchas e contra-marchas desse Torneio Rio-São Paulo deu para prejudicar a arrecadação.

Aos 5 minutos de jogo Telê fez o primeiro goal do Fluminense; aos 42, ainda do primeiro tempo, Simões aumentou; e aos 2 da fase derradeira ainda Telê marcou o terceiro goal de Alvaro Chaves. Aos 19, Antoninho abriu o escore de seu quadro para Vasconcelos diminuir a diferença aos 36 minutos e selar a sorte do encontro.

QUADROS

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Orlando), Simões (Marinho), Robson e Quincas (Joel). SANTOS: Manga; Helvio (Cacio) e Feijó; Nenem, Formiga e Aito; Nei (Nicacio), Nelson Adams, (Antoninho), Alvaro, Vasconcelos e Tite.

A arbitragem foi do sr. Caetano Bovino, da Federação Paulista. E a renda somou Cr$ 239.520,40.

ATUARA O OLARIA EM JUIZ DE FORA

O Olaria participará de um "Torneio Quadrangular", que se realizará em Juiz de Fora, entre as equipes do Olaria, do Rio e do Tupi, Esporte e Tupinambá, locais.

Os "baririis" estrearão no próximo domingo contra o Tupinambás.



Outra defesa do goleiro Veludo, acossado por um atacante santista. Jair esta em guarda

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

E

FROTA CARIOCA S/A

têm a satisfação de comunicar que seus serviços de carga em geral, para caminhões, carros de passeios, volumes, etc., passarão a funcionar, a partir do dia 11 de abril de 1953, na sua nova estação de carga, confortável e modernamente instalada, na Rua Visconde Rio Branco n. 4 (Rua da Praia), em Niterói, com os seguintes horários para os dias úteis:

Partidas de Niterói para o Rio	Partidas Rio-Praça XV para Niterói	Partidas Rio-Caju para Niterói
24,00 horas para Praça XV	0,40 horas	4,30 horas
1,30 " " Caju	2,40 "	6,00 "
2,00 " " Praça XV	3,40 "	7,30 "
3,00 " " Praça XV	4,40 "	9,30 "
4,00 " " Praça XV	5,40 "	10,30 "
4,30 " " Caju	7,20 "	12,00 "
5,00 " " Praça XV	7,40 "	13,30 "
6,00 " " Caju	9,20 "	15,00 "
7,00 " " Praça XV	10,20 "	16,30 "
7,30 " " Caju	11,40 "	18,00 "
8,30 " " Praça XV	12,20 "	19,30 "
9,00 " " Caju	13,40 "	21,00 "
9,30 " " Praça XV	14,40 "	22,00 "
10,30 " " Caju	16,20 "	—
11,00 " " Praça XV	17,00 "	—
11,30 " " Praça XV	18,20 "	—
12,00 " " Caju	19,40 "	—
13,00 " " Praça XV	20,40 "	—
13,30 " " Caju	22,40 "	—
14,00 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
15,30 " " Praça XV	—	—
16,00 " " Praça XV	—	—
16,30 " " Caju	—	—
17,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,00 " " Praça XV	—	—
19,30 " " Caju	—	—
20,00 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—
22,00 " " Praça XV	—	—

AOS DOMINGOS E FERIADOS SERÃO OBEDECIDOS OS SEGUINTES HORARIOS:

Partidas de Niterói para o Rio	Partidas Rio-Praça XV para Niterói	Partidas Rio-Caju para Niterói
1,30 horas para Caju	6,00 horas	4,30 horas
4,30 " " Praça XV	9,00 "	7,30 "
6,00 " " Caju	12,00 "	10,30 "
7,30 " " Praça XV	15,00 "	13,30 "
9,00 " " Caju	18,00 "	16,30 "
10,30 " " Praça XV	21,00 "	19,30 "
12,00 " " Caju	—	22,00 "
13,30 " " Praça XV	—	—
15,00 " " Caju	—	—
16,30 " " Praça XV	—	—
18,00 " " Caju	—	—
19,30 " " Praça XV	—	—
21,00 " " Caju	—	—

CARROS DE PASSEIO — (Horários especiais)

Além dêstes horários, haverá diàriamente, de 40 em 40 minutos, saídas de barcas para condução de carros de passeio, da estação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na Praça XV, Rio, para a estação da mesma Companhia, na Praça Martim Afonso, Niterói, e vice-versa.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1953.

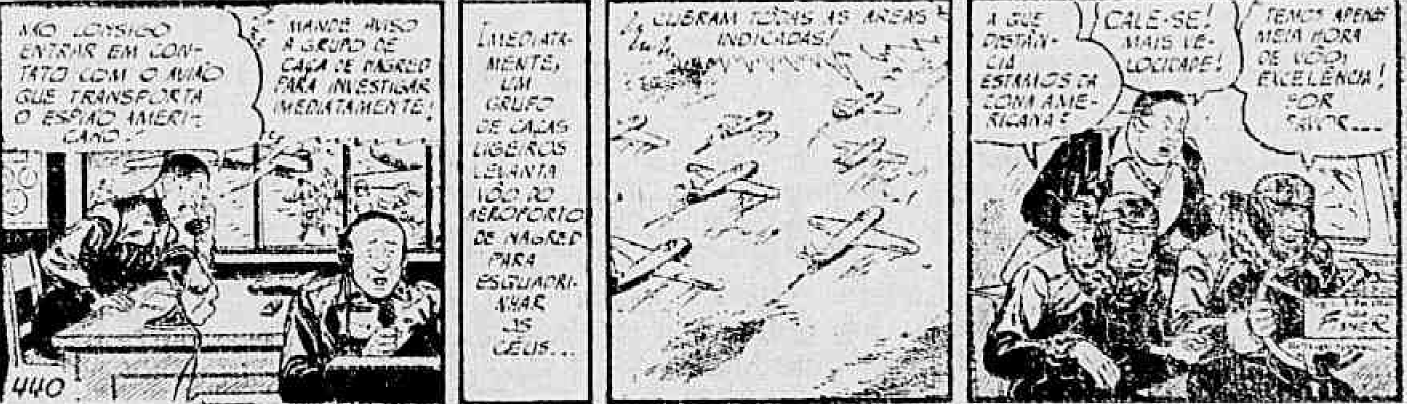
SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeao de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Roy Bailey



O RACING NÃO QUIZ JOGAR COM O VASCO

Desfalque na Equipe Portenha, o Motivo Apresentado — A História, Porém, é Outra — Alfonso Doce o Interessado

Recusou o Racing, tri-campeão argentino, jogar hoje, com o Vasco da Gama, em Buenos Aires. Os argentinos apresentaram como motivo da recusa a contusão de alguns jogadores de sua equipe principal. — Essa informação foi prestada a reportagem, pelo departamento técnico do Vasco da Gama, ontem, às últimas horas da tarde.

NAO ERA BEM ASSIM

Segundo noticias que nos fôram dadas, no fim da semana passada, o Racing queria jogar com o Vasco, na sua volta de Santiago, e a resposta definitiva, do clube brasileiro estava sendo retardada, em vista do preparador vascaino estar em Lima. Com a chegada de Flavio a Santiago este opinou para que fosse realizado o encontro. Agora com a recusa do Racing, é de se supor que o interessado no encontro seria o empresario Afonso Doce e não o clube portenho.

NÃO PODE EM MONTEVIDÉU

O empresário Doce, não perde oportunidade, e, com os bons resultados da equipe vascaina em Buenos Aires e no Chile, imediatamente rumou, para Montevidéu e levou ao Vasco uma outra proposta, esta do Penarol. — Conseguiu até datas, o homem é mesmo vivo — Dois jogos, um contra o Penarol e outro contra o Nacional. O Vasco não poderá aceitar pois tem o Rio-São Paulo, já em andamento.

Edmur: na mira do América

Também Jansen e Edmur Interessam ao América

Jansen e Edmur, do quadro de aspirantes do Vasco da Gama, interessam ao America. O diretor de futebol do clube de Campos Salles, pediu preço do passe dos dois atacantes, ao sr. João Silva. Este, porém, pediu ao paredro americano que aguardasse a chegada de Flávio Costa, para então dar a resposta.

TAMBEM NO S. CRISTOVAO

O preparador Oto Gloria, foi ao São Cristovão, na manhã de domingo, oferecer ao presidente do clube alvo a importância de 600 mil cruzeiros, e mais jogadores, entre os quais Guilherme, Maneco e Cicarino, pelos passes de Carlinhos e Humberto. O presidente do São Cristovão informou ao tecnico americano que levaria a proposta ao conhecimento da diretoria, e que amanhã, daria a resposta.

O sr. Arduino Tonelotto, presidente do São Cristovão, volta a firmar que não tem interesse em negociar nenhum de seus jogadores titulares, tanto assim para terminar de uma vez com o assunto irá propor aos seus colegas de diretoria pedir um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, pelo atestado liberatorio dos dois jogadores.

PIRILO LIVRE

Foi rescindido, amigávelmente, o contrato de Pirilo, do Botafogo e a F. M. F., tomou conhecimento do assunto.

BULAU NO TORNEIO RIO - S. PAULO

O Botafogo pediu permissão para no "Torneio Rio-S. Paulo", incluir o jogador Bulau, a titulo de experiência.

O S. Cristóvão será consultado.

No Basquete:

Venceu o Brasil o Primeiro Encontro

Batido o Quadro do Equador Por 51 a 37 — Amanhã Frente à Colômbia a Segunda Apresentação no Campeonato Sul-Americano — Hoje: Flamengo x Sírio e Libanês

O Campeonato Sul-Americano de Basquete masculino, iniciado na noite de sábado com o jôgo Uruguai x Colômbia (Vitória dos uruguaios por 67 x 33), teve prosseguimento anteontem com a realização na quadra do Estádio Centenário de Montevidéu de dois jogos: Peru x Paraguai e Brasil x Equador.

De acôrdo com notícias procedentes da capital uruguaia o conjunto brasileiro estreou regularmente, sem produzir o que pode, segundo a categoria dos seus integrantes. Sem produzir o máximo, sem mesmo atuar de acôrdo com as suas possibilidades técnicas, os brasileiros venceram os equatorianos marcando os escores de 26 x 17 no 1.º tempo e 51 x 37, no final.

A contagem não deixa duvidas sôbre a superioridade dos nossos patrícios, os quais, diga-se de passagem, encontraram pela frente um adversário duro e decidido.

Os quadros e os marcadores foram os seguintes:

BRASIL — Alfredo Mota (9) e Angelim (18) — Godinho (6), Algodão (4) e Ardelim (2), Gedeão (6) Mair (4), Zé Luiz (2) e Tales Monteiro.

EQUADOR — Stanford (19), Arajad (10), Aparicio (6), Andrade (2), Moran, Alegnia, Castilho, Quiones e Granades.

Na preliminar a representação do Peru venceu a do Paraguai por 53 x 51.

HOJE: URUGUAI x EQUADOR

Prossegue hoje a disputa do XV Campeonato Sul Americano de Basquete com a realização no Estádio Centenário de Montevidéu, dos seguintes jogos:

Colômbia x Chile e Uruguai x Equador.

BRASIL X COLÔMBIA AMANHÃ

A equipe do Brasil fará amanhã a sua segunda apresentação no Sul-Americano enfrentando Colômbia.

HOJE O TORNEIO

Os quadros do Flamengo e do Sírio Libanês, integrados de bons valores do basquete carioca, decidirão hoje à noite na quadro do Forte de Copacabana o Torneio de Verão.

Trata-se de um cotejo que promete sensação dada a eficiência dos dois conjuntos. O quadro comandado por Kanela contará com Tião, Raimundo, Artur, Guguta, Dobinha e outros, enquanto o "five" do Sírio, agora dirigido por Rui de Freitas, apresentar-se-á com Almir, Tibério, Cantuária e outros.

OUTRAS Notícias de Esportes na 9.ª Página Desta Edição

As Onze Razões Porque Perdemos o Sulamericano

O TEMOR À IMPRENSA

Uma Campanha Prejudicial — À Espera do "Bate-Papo" — Um Artigo Violento e a Sabotagem Dos Incas... — Pressão Paulista — Um Médico Nervoso — Injeções e Necessidades Fisiológicas

(De ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C. a Lima)

Evidentemente que o temor à imprensa manifestado por Aimoré prejudicou consideravelmente o seu trabalho.

O homem vivia se consumindo com o que diziam os jornais de sua atuação.

E muito tempo que podia ter sido dedicado ao contato com os jogadores foi por êle perdido em conferências com jornalistas ou em desabafos inúteis, pelos quartos da concentração.

Uma Campanha Prejudicial

Aquela campanha movida por alguns jornais cariocas envolvendo a vez conjugal dos "cracks", nos primeiros dias de nossa estada em Lima, deixaram Aimoré muito preocupado e desde então o noticiário publicado no Rio e em São Paulo passou a interessar e até a desviar os cuidados de nosso técnico.

Houve um dia em que Aimoré perdeu o contrôle e chegou a anunciar seus propósitos de agredir um reporter.

Foi justamente no dia em que iamos disputar a primeira peleja com os paraguaios. Aimoré estava furioso e mais do que o "scratch", naquela oportunidade, lhe interessava um ajuste de contas com o cronista.

Coisa Mais Importante

E ao invés de dedicar seu tempo aos problemas da seleção que eram muitos — Aimoré ficou a esperar o jornalista para uma conversa. Quando êste apareceu — era o correspondente de "O Globo", Geraldo Romualdo da Silva — Aimoré levou-o para um dos quartos de concentração e conversaram quase uma hora.

A conferência versou sôbre uma reportagem na qual Aimoré fazia algumas acusações ao meia Zizinho.

Não sabemos se Aimoré contestou o que teria publicado. A verdade, porem, e que a entrevista reproduzia, integralmente, o longo desabafo do tecnico, feito na espera tanto a Geraldo Romualdo da Silva como a Geraldo Escobar, de "Ultima Hora", na presença do correspondente de "O Cruzeiro", o Luiz Carlos Barreto e de outros jornalistas.

Enquanto Aimoré se debatia naquele drama particular os jogadores esperavam, deitados as instruções tecnicas e táticas costumeiras e aconselhaveis no dia de um jôgo de grande importância.

Um Artigo Violento

Naqueles dias seriamente agitados, Aimoré foi ainda inquietado por um artigo inoportuno e violento do sr. Vargas Neto, no qual o ilustre senhor fazia as mais chocantes acusações aos jogadores pelos quais Aimoré se julgava responsavel.

O veneno do sr. Vargas Neto serviu ainda mais para perturbar e desorientar e já perturbado e desorientado espirito do nosso tecnico.

A Sabotagem Peruana

Mas, a cruz do fracasso que tanto pesa sôbre os ombros de Aimoré, não deve ser atirado, em bruto contra êle.

Houve fatores outros prejudicando nossa campanha. Fatores independentes de sua vontade. Por exemplo: a sabotagem dos dirigentes peruanos que mandaram os zeladores do Estádio encharcarem o campo quando pretendiamos treinar de dia ou dispensavam o eletricista quando se marcava treino noturno — e nos deixaram sem luz.

A Pressão Paulista

Não há duvida de que a atuação de alguns jornalistas e locutores influiu consideravelmente no sentido de desorientação de Aimoré.

Homem de pouca experiência na função em que se encontrava, êle não soube se manter numa posição de equidistância dos figurões da imprensa e do radio paulista e carioca.

De um lado, era evidente seu temor da imprensa carioca; de outro, clarissima sua inclinação e ouvir os paulistas.

As coisas chegaram a um ponto tal que, certa noite depois da derrota contra o Peru, Aimoré quase se deixou convencer, por locutores e jornalistas de São Paulo — à frente o radialista Pedro Luiz — de que o escritor José Lins do Rêgo tinha de ser "esquecido" como chefe da delegação.

Um Drama Terrível

Ora, é de se imaginar o drama do tecnico: as coisas no terreno tecnico não davam certo; os jogadores perdiam a confiança nele, êle perdia a confiança nos jogadores e para agravar, acontecia a pressão de jornalistas e locutores.

E era um tal de procurar repórteres para satisfações, para conferências — tudo, por azar, nos dias em que mais era necessária sua paz de espirito para maior lucidez nos discursos técnicos que fazia antes de cada jôgo.

Naquele dia mesmo em que houve a conversa com o repórter Geraldo Romualdo da Silva, mal saiu do quarto, Aimoré se enfiou na cozinha da concentração para uma demorada conferência com o locutor Oduvaldo Cozzi.

Lá na sala, os jogadores observaram o drama do tecnico e lamentaram que a poucas horas do jôgo com o Paraguai, Aimoré conferenciasse tanto com a imprensa e tão pouco com o time... que para infelicidade geral da Nação ia para a última batalha sem saber se os planos de seu general estabeleciam "operações segundo a marcação por zona ou segundo a marcação cerrada"...

O Médico Nervoso

Da atuação do dr. Newton Paes Barreto pouco há que dizer.

Desde os primeiros dias até o ultimo, nosso medico foi um homem nervoso. Mais que nervoso, irritado. Com que nunca pudemos saber.

Vivia encerrado nas quatro paredes de seus aposentos e sempre mostrava uma cara de poucos amigos.

No aspecto profissional que lhe competia — a medicina esportiva — não vamos falar. Não entendemos do "riscado" e portanto não é justo que arrisquemos considerações sôbre como funcionou seu estetoscópio ou seu termometro.

Já quanto à tarefa subsidiária de fazer psicologia aplicada não há meio termo: dr. Paes Barreto falhou.

Se lhe competia trabalhar espiritualmente os "cracks" — como êle mesmo nos manifestou, certa vez — não o vimos dar um passo nesse sentido. Nunca o nosso medico saiu do espantoso ensimesmamento em que colocou para pincelar, com palavras bem ditas, o espirito heterogêneo do nosso "plantel"..

Era o tipo do homem mau, o dr. Paes Barreto. Os jogadores — a maioria — evitavam-lhe falar quer sôbre seus problemas quer sôbre outro qualquer assunto que os ligados a concentração.

Jogadores houvem que se queixaram de que o médico não lhes respondia nem ao "bom-dia".

Talvez que a atitude esquiva do medico traduzisse sua insatisfação espirtual de que não ver no meio de tanta gente alguem que entendesse suas considerações altamente filosóficas sôbre o esporte e sôbre a medicina especializada.

A verdade, porém, é que o dr. Paes Barreto demonstrava o maior desinterêsse pela formação de uma coisa que se chama "team" do plantel". Da mesma maneira, os jogadores demonstraram o maior desinterêsse por uma coisa que se chama Departamento Médico.

Brigava de Verdade

Em Lima, dr. Paes Barreto foi sempre um homem surpreendente na paz de concentração era indiferente aos jogadores; no campo quando a guerra começava, era o grande solidario: entrava nas rixas com vontade de matar e morrer e brigava até o fim com uma disposição impressionante.

As Injeções

Soubemos (não vimos) que, na noite do primeiro jôgo com o Paraguai, êle aplicou umas injeções de efeito anestésico no pé contundido de

(Conclui na 9.ª Pág.)

Prosseguirá o Torneio Rio-S. Paulo

Reunião, Hoje, na Federação

Reunir-se-a, hoje, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença do sr. Roberto Pedrosa para tratar da continuação do "Torneio Rio-S. Paulo". O certame terá a sua sorte selada após a longa reunião desta noite. Sabe-se, porém, que tudo ficará resolvido, porque, o presidente da entidade paulista, resolverá favoravelmente o assunto. De fato, tentarão os clubes paulistas fazer algumas alterações, especialmente entre os seus clubes, mas, desde que não prejudiquem os interesses das agremiações cariocas, terá prosseguimento o referido torneio.

A reunião de hoje deverá ter início às 17 horas e 30 minutos e os trabalhos se prolongarão até tarde.

Apurou a nossa reportagem que os clubes paulistas não motivarão qualquer dificuldade para a continuação do certame "Rio-S. Paulo", pretendendo, apenas ligeiras inversões de datas, caso sejam aceitas.

DERROTADO O SÃO CRISTOVÃO

A equipe do São Cristovão, no amistoso realizado na tarde de domingo, em Salvador, frente ao Vitoria, vice-campeão baiano foi derrotado pelo clube local, pela contagem de 3 x 1.

Mais duas exibições do Vasco, na Argentina

Conforme telegrama de Montevideu os dirigentes do Penarol, entraram em entendimentos com o Vasco, no sentido de que o clube vascaino realize duas exibições naquela capital nos dias 11 e 15 do corrente no Estadio Centenário.

As orelhas ARDEM

Segundo o nosso querido José Araujo que está com o Vasco em Santiago, o relatorio que Flavio Costa vai apresentar ao sr. Rivadavia Corrêa Meyer (CBD) sôbre sua missão em Lima conterá varias acusações. Entre muitas está um libelo contra o separatismo entre paulistas e cariocas, na seleção nacional. Flavio se diz contra o separatismo e o acusa como principal responsavel pelos acontecimentos. Procuramos melhores informações com o sr. Mário Filho velho jornalista e historiador do futebol brasileiro. Mario foi muito gentil: "O quê? Flavio agora é contra o separatismo Rio e São Paulo? Então êle evoluiu". E puxando uma fumaçada do charuto de quinze cruzeiros: "Olhe você. Flávio quando era selecionador da CBD fazia dois times: um para jogar no Rio (base carioca) e outro para São Paulo (base paulista)". E sorrindo: "Você ainda se lembra do jôgo com a Suiça, pela "Copa do Mundo"? Pois aquêle team era a base paulista. E muito sério: "Ainda vou publicar um livro sôbre isso. Até lá poderei botar um capitulo final: "De como Flávio Costa não é mais separatista"...

A Aposta

Garcia (Flamengo) e Gilson (Botafogo) apostaram nos "frangos" que iriam cercar na peleja de sábado. No final do jôgo os dois foram se cumprimentar no centro do campo. Garcia: "Eu ganhei Gilson". Gilson, sério "Ganhou? Por que? Cada um engoliu 3, não foi?" E Garcia "Mas eu tenho mais classe. Tenho um titulo que é só meu..." Gilson não entendeu. E Garcia, sorrindo "Sou frangueiro do Paraguai. Você, não. Você veio de baixo, nasceu aqui mesmo..."

O Nada

Geninho foi advertido por Gentil Cardoso: "Geninho, até você sendo expulso? Tamanho homem! O que foi que você disse para o juiz?" E Geninho: Nada. Gentil: "Como nada, você deve ter dito alguma coisa". E Geninho: "Nada, seu Gentil. Imagine que eu disse: "Ei, seu Juiz, o senhor não apita nada". Ele pegou e me botou pra fora."

As 3 Coisas

Segundo o Frederico Quartaroli, (Vasco da Gama, mecha branca no cabêlo com 100 telefonemas diários) para se tratar com um juiz inglês deve-se aprender a lingua dêles durante 4 meses e, antes do jôgo falar três coisas: primeira — How are you judge? segunda: Do you like speak in cruzeiros or libras? terceira: Do you like whisky?.

Extrações Sem Dor

Do zagueiro Pinduro "O Fluminense deixou o jôgo na Colômbia". Estão lá busca-lo querido, vá correndo". Do sr. Aimoré Moreira: "Perdemos por falta de coração". E de tecnico não? Do zagueiro Pinheiro: "O técnico me confundia e eu acabei sem saber a quem marcar". Você devia ter marcado o Santos e vice-versa. Assim vocês dois não criavam aquêles "bolos" na porta do gol de Castilho, filho. Do médico Paes Barreto: "Irei a público responder a tôdas as acusações que me foram dirigidas". Não venha não dr. Paes Barreto. Não venha porque ainda pode dar muita confusão essa historia tôda.

O Que se Diz...

Que Jaime de Almeida disse ao presidente Gilberto Cardoso, sábado, no Maracanã: "Segunda feira entrego êste abacaxi ao seu Solsch e vou veranear em Caxambu"... QUE o repórter Giampaoli Pereira vendo o Flamengo jogar no sábado, comentou muito triste, com o Serran: "Tanta reportagem minha jogada fora..."

"SUPER XX"

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a continua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possivel de elevadores, o minimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.

LIGHT

FINALMENTE, DOMINGO, O "TIRA-TEIMAS"! — Quando a nova geração fêz sua estréia, despontaram três potrancas para liderá-la: JOIOSA, PIRUETA e BALCARCE. Esta perdeu para a primeira, porém é apontada pelos seus responsáveis como a melhor "two-years". No decorrer das apresentações surgiu RESERVA, que ainda no sábado que passou conquistou uma das mais brilhantes vitórias da tarde. Com isso os pontos de vista divergem muito, ocasionando fervorosas discussões. Finalmente aí vem a ocasião. No clássico "Pereira Lima" veremos em ação tôdas essas esperanças da geração acompanhadas de outras que vêm se firmando aos poucos. Será o "tira-teimas". Sòmente depois do sensacional quilômetro poderemos apontar a "Rainha da geração"...

RIGONI, VESTINDO A CAMISA DE SENTA A PUA:

"Morumbi Repetiu a Cena de S. Paulo"

"RECORD" ESPETACULAR DE HOMERO!

Quiproquó "Pintou" Ser o Tríplice-Coroado de 53 — Bamba Surpreendeu Pagando Uma Poule Alta — Os Resultados da Domingueira

Na tarde de domingo, mais uma reunião do programa oficial do Jockey Club Brasileiro foi realizada. Homero deu a nota marcante da corrida, vencendo em tempo record, confirmando assim o favoritismo a que fôra eleito. A prova principal foi o Grande Prêmio "Outono", primeira prova da triplice-coroa, onde Quiproquó deu um grande passo, demonstrando de que muito terão de correr, nas proximas carreiras do trofeu para dele arrebatá-lo.

OS RESULTADOS

1.º páreo — 1.500 metros — G.M. — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Bamba, B. Cruz	55	775	506,50	11	822	313,00
2.º Jones, E. Castillo	55	25.937	15,00	12	13.490	19,00
3.º Poltava, D. Silva	55	6.025	65,00	13	7.463	34,00
4.º Boca Linda, O. Ullôa	55	11.319	35,00	14	5.595	46,00
5.º Evening Star, A. Ribas	57	1.207	325,00	22	265	970,00
6.º Brilhantina, R. Latorre	55	778	504,50	23	1.990	129,00
7.º Guria, F. Machado	55	3.030	120,00	24	1.509	170,00
				34	848	303,00
				44	158	1.627,00

Não correu Marsa. Diferenças: pescoço e três corpos. Tempo: 93"3/5. Rateios: vencedor (2), Cr$ 506,50; dupla (11), Cr$ 313,00; placês: (2), Cr$ 42,50 e (1), Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 895.420,00. — Bamba, f. c., 3 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Bequest e Pirajá. Proprietário: Pedro da Cunha Filho. Tratador: F. P. Schneider.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Kaxuxa, R. Latorre	54	14.367	26,50	12	11.706	18,00
2.º Jucirema, U. Cunha	54	19.192	20,00	13	3.752	58,00
3.º Pantéa, L. Rigoni	56	9.063	42,00	14	2.417	89,50
4.º Fayette, A. Rosa	54	2.670	143,00	23	4.179	52,00
5.º Morena Rica, C. Moreno	54	2.317	164,00	24	2.576	84,00
				34	1.837	118,00
				44	574	377,00

Não correu Miriti. Diferenças: quatro corpos e três corpos. Tempo: 60"2/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 26,50; dupla (12), Cr$ 18,00; placês: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 804.680,00. — Kaxuxa, f. c., 2 anos, São Paulo, por Water Street e Locha. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: Humberto Garreton.

3.º páreo — 1.500 metros — G.M. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Angatuba, S. Machado	53	11.414	40,00	12	9.349	27,00
2.º Heliópolis, E. Castillo	56	19.536	33,50	13	7.559	33,00
3.º Fair Beable, A. Araújo	56	18.475	25,00	14	2.895	87,00
4.º Chimbote, C. Moreno	56	4.298	107,00	23	6.334	40,00
5.º Jonelis, D. Silva	54	3.712	124,00	24	1.379	183,00
				33	1.491	169,00
				34	2.527	100,00

Não correram: Afra, Esporte, Everest, Clarel e Amigas. Diferenças: dois corpos e um corpo. Tempo: 93"2/5. Rateios: vencedor (5), Cr$ 40,00; dupla (13), Cr$ 33,00; placês: (5), Cr$ 12,50 e (1), Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 956.150,00. — Angatuba, f. c., 4 anos, São Paulo, por Foxchase e Aida. Proprietário: Meton Borges Gadelha. Tratador: R. Carrapito.

4.º páreo — 1.500 metros — G.M. — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Homero, E. Castillo	54	38.723	12,00	12	11.270	31,00
2.º Duc D'Anjou, C. Moreno	56	3.856	121,00	13	11.745	29,00
3.º Newmarket, O. Ullôa	54	5.930	78,00	14	13.936	25,00
4.º Corregio, U. Cunha	52	6.143	76,00	23	1.210	285,00
5.º Demônico, L. Rigoni	56	2.176	214,00	24	2.093	165,00
6.º Aroblar, A. Araujo	58	1.405	331,50	34	1.553	222,00
				44	1.344	257,00

Não correram: Oxford, Pando, Crosby e Pan. Diferenças: quatro corpos e um corpo. Tempo: 89"4/5 (recorde). Rateios: vencedor (12), Cr$ 12,00; dupla (14), Cr$ 25,00; placês: (1), Cr$ 10,00 e (6), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.128.690,00. — Homero, m. a., 4 anos, São Paulo, por Romney e Caran. Proprietário: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

5.º páreo — 1.400 metros — G.M. — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Scarface, P. Fernandes	55	6.994	94,00	11	1.244	334,00
2.º Musicanta, S. Machado	53	10.126	65,00	12	6.155	67,50
3.º Albardão, J. Marchant	58	19.788	33,00	13	3.573	116,00
4.º Noviço, M. Henriques	54	3.922	168,00	14	10.680	39,00
5.º Tangedor, U. Cunha	52	27.741	24,00	22	1.829	227,00
6.º Juvenil, E. Castillo	60	11.754	56,00	23	6.285	66,00
7.º Toropi, P. Tavares	52	2.189	301,50	24	12.322	34,00
8.º Borrifo, A. Araujo	56	(Tangedor)		33	782	552,00
				34	6.773	61,00
				44	2.322	179,00

Não correram: Welcome, Carinhoso e Mitra. Diferenças: dois corpos e cabeça. Tempo: 86"4/5. Rateios: vencedor (2), Cr$ 94,00; dupla (11), Cr$ 334,00; placês: (2), Cr$ 51,00 e (1), Cr$ 37,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.453.420,00. — Scarface, m. c., 6 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Scotch Hussy. Proprietário: Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

6.º páreo — "Henrique Joppert" — (Handicap Especial) — 2.000 metros — G.M. — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ombu, A. Araújo	57	12.462	54,00	11	1.016	385,00
2.º Porfio, J. Marchant	60	25.992	26,00	12	9.998	39,00
3.º Kurdo, C. Moreno	54	7.417	90,00	13	4.265	92,00
4.º Goldena, E. Castillo	54	21.766	31,00	14	2.183	180,00
5.º Flamboyant, F. Irigoyen	57	16.629	40,50	22	10.716	36,50
6.º Comândulo, P. Tavares	52	(Ombu)		23	12.688	31,00
				24	5.941	66,00
				34	2.204	178,00

Não correram: Mondel e Duc d'Anjou. Diferenças: cinco corpos e dois corpos. Tempo: 122"3/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 54,00; dupla (12), Cr$ 39,00; placês: (1), Cr$ 20,00 e (2), Cr$ 16,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.418.300,00. — Ombu, m. a., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Ouroflor. Proprietário: Augusto Maria Sisson. Tratador: Waldemar Attianesi.

7.º páreo — 1.500 metros — G.M. — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Sepoy, R. Urbina	55	21.920	29,00	11	1.274	300,00
2.º Manolete, L. Rigoni	56	22.037	29,00	12	13.523	28,00
3.º El Banner, U. Cunha	55	3.865	165,00	13	6.741	57,00
4.º Sereno, J. Portilho	55	2.176	293,00	14	8.611	44,00
5.º Bororó, A. Ribas	57	11.389	56,00	22	1.744	219,00
6.º Quid, J. Marchant	55	4.189	152,00	23	4.210	91,00
7.º Ofir, O. Ullôa	55	11.868	54,00	24	6.397	60,00
8.º Uruparã, A. Araujo	55	2.315	275,00	34	3.541	108,00
				44	1.805	212,00

Não correu Elzorro. Diferenças: meio corpo e quatro corpos. Tempo: 92". Rateios: vencedor (3), Cr$ 29,00; dupla (12), Cr$ 28,00; placês: (3), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 11,00 e (4), Cr$ 14,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.409.310,00. — Sepoy, m. a., 3 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Tipa. Proprietário: Paulo Coelho. Tratador: Jorge W. Viana.

8.º páreo — Grande Prêmio "Outono" — 1.ª prova da Triplice Coroa — 1.600 metros — G.M. — Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Quiproquó, J. Marchant	55	37.361	18,00	11	9.114	61,00
2.º Acapulco, F. Irigoyen	55	15.363	45,00	12	22.991	24,00
3.º My Sun, C. Moreno	55	24.526	28,00	13	5.300	105,00
4.º Jonfor, J. Portilho	55	725	950,00	14	15.641	35,00
5.º Tio Chico, A. Araújo	55	7.099	97,00	22	1.454	381,00
6.º Curió, L. Mezeros	56	1.055	653,00	23	3.873	143,00
7.º Curare, D. Ferreira	55	(Acapulco)		24	6.882	80,50
8.º Quinto, E. Castillo	55	(Quiproquó)		33	446	243,00
9.º Morumbi, L. Rigoni (*)	56	(My Sun)		34	1.737	319,00
				44	1.873	296,00

Não correu Fox Simon. Diferenças: três corpos e dois corpos. Tempo: 96"3/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 18,00; dupla (14), Cr$ 35,00; placês: (1), Cr$ 10,00 e (7), Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.678.560,00. — Quiproquó, m. t., 3 anos, São Paulo, por The Phoenix e Blue Grass. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó. (*) Caiu.

ADHEMAR de FARIA: "O Cavalo Tem Antipatia Pelo "Homem do Violino..." — MORENO Não Sabia Que o Companheiro Havia Ficado Nas Cintas... — Honra ao Mérito' MY SUN



Luiz Rigoni

A vitória de QUIPROCO' já é assunto lavado, enxugado e passado. De sorte que, não vamos falar mais sôbre o dominio do tordilho nem das discussões originadas pelo desgarro de QUINTO levando o ACAPULCO para o meio da raia e permitindo uma passagem franca ao companheiro QUIPROCO'. Nem do "caixote" aplicado pelo "Pancho" do Marchant. Interessa-nos aqui, o acidente com o RIGONI na saída.

NA PORTA DO VESTIÁRIO

Conversamos com o "Homem do Violino" na porta do vestiário. RIGONI abotoava a jaqueta de SENTA A PUA, enquanto trincava a pala do boné com os dentes. Baixou a cabeça:

— Que falta de sorte... Morumbi repetiu a cena de São Paulo. Saiu e virou, derrubando-me.

— E o MORENO, percebeu o lance?

— Nada. MORENO não viu. Senão teria levantado e poderia até chegar segundo. O cavalinho fêz um "train" violento.

FALA ADHEMAR DE FARIA

Mais tarde chegava Adhemar de FARIA, acendendo um cigarrinho. Disse ao reporter, sorrindo:

— MORUMBI tem antipatia pelo RIGONI... Desde potrinho.

Não obstante a "performance" de My Sun foi deveras sensacional. Honra ao mérito. Um cavalinho e tanto, o zaino treinado pelo "Miro" Ligeiro, duro e de briga.

LIVRO... DA VERDADE?

Foram as seguintes as declarações inseridas no livro de ocorrências, esta semana:

CORRIDA DE SABADO

2.º PAREO — Candido Moreno, piloto do petro Minochino, informou ter prejudicado ligeiramente o competidor Gorro, quando na altur[a] [...] encolear a sua montada, esta correu para dentro, [...] fôsse corrigida.

oOo

Ainda com referência ao segundo pareo da ultima sabatina, destaca-se a informação de Bernardino Cruz, piloto de Minochino, confirmando a parte de seu colega, Moreno.

oOo

Depois, veio J. Marchant, piloto de Reserva, esta ganhadora no terceiro páreo; o "mignon" informou ter prejudicado Romã, na saida, quando a sua montada, trocando de mão, após ter largado desajeitada, correu ligeiramente para dentro.

oOo

E B. Cruz, piloto de Romã, confirmou a declaração acima, acrescentando mais que, após o incidente, em todo o resto do percurso negou-se sua conduzida a desenvolver corrida.

oOo

Elbio Caminha, treinador do cavalo Hollywood, atuante no quarto páreo da sabatina, informou que esse seu pupilo não correspondeu aos bons exercicios produzidos com vistas ao citado compromisso.

oOo

E Dalcino Silva, piloto do mesmo animal, nada mais fez que confirmar a declaração do treinador Caminha, acrescentando o fato de vir se escorando em todo o percurso essa sua montada.

oOo

P. Fernandes, que conduziu o grande favorito e fracassado Indian Summer, queixou-se de Alvitre e Crambe, que na altura dos 800 metros imprensaram o seu pilotado.

oOo

O fracasso de Cumberland, também grande favorito da sabatina no quinto páreo, foi razoàvelmente explicado pelo Irigoyen. O piloto do Stud Seabra comunicou que, em consequência de ter pisado mal ao largar, o seu conduzido escorou-se em todo o percurso, finalizando um pouco "sentido".

oOo

Castillo, piloto do ganhador Itim, fez séria carga contra M. Henrique (Marco), responsabilizando-o por um aperto no seu conduzido, contra Heru. Não fôsse ter lançado por fora a sua montada, finalizou Castillo, mais um favorito estaria condenado ao fracasso, por culpa unica e exclusiva de Manoel Henrique.

oOo

E M. Henrique, defendendo-se, informou que, apesar dos seus esforços em contrário, o seu conduzido não cessou de atirar-se para dentro, em todos os 600 metros finais.

oOo

A. Araujo, pilotado de Don Rido, informou ter corrido desbado em todo o percurso, por tê-lo em arrebentado os "lóros" do seu conduzido.

oOo

CORRIDA DE DOMINGO

F. Machado (Guria), iniciou as reclamações da domingueira, informando ter sido prejudicado pela Boca Linda, que apertou-a na altura dos 800 metros, o que lhe valeu sensivel atraso.

oOo

Marchant, que conduziu Albardão (5.º páreo), queixou-se de Scarface, que apertou o seu conduzido contra a cêrca, nos 360 metros finais. E finalizou informando que, Albardão, ao finalizar a prova em que tomou parte, apresentou-se manco de um dianteiro.

oOo

A. Araujo (Borrifo), informou que esse seu conduzido, embora tendo largado mal, não correspondeu em todo o percurso, maneirando muito no final.

oOo

Artur Araujo, piloto de Tio Chico, informou que na altura dos 700 metros, ao ouvir Marchant (Quiproquó), pedir passagem, por dentro, ao Castillo (Quinto) que corria de "faixa" com aquele, e tendo o piloto de Quinto, ameaçado desgarrar para facilitar a ação de Quiproquó, o declarante obrigou o seu conduzido a correr, para evitar ser desgarrado, não tendo intervido no prejuizo ao animal Acapulco.

Noticias de São Paulo

GUALICHO NOTA DEZ NO TESTE PARA O "S. PAULO"

O Supercraque Esmagou os Adversários no G. P. "Antônio Prado" — Resultado Geral da Reunião de Domingo em Cidade Jardim

Gualicho que há alguns meses se encontrava afastado das competições, reapareceu na tarde de domingo, tomando parte na carreira principal, o Grande Premio "Antonio Prado".

Conforme esperavam os turfistas, o "fabuloso" não teve dificuldade alguma para levar de vencida os seus rivais nos 2.200 metros do clássico. O filho de The Druid tomou a ponta, logo após a larga não tomou mais conhecimento dos seus antagonistas para chegar "esbarrado" ao vencedor por mais de quatro corpos. Lestrois foi o mais atrevido da turma, secundando o notável parelheiro argentino.

A prova que estava programada para os dois quilometros, em virtude das chuvas, teve que ser corrida nos 2.200 metros e Gualicho para esta distancia assinalou o tempo de 142" 1/10.

Os rateios do Grande Premio "Antonio Prado" foram de Cr$ 16,00 para a ponta a dupla Cr$ 45,00 e os placês Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00.

O resultado geral da reunião realizada na tarde de domingo em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.609 metros — Vencedores — 1.º Xande n. 1 e 2.º Estuario n. 6 — Tempo 105" — Rateios: Ponta Cr$ 107,00 — Dupla Cr$ 54,00 — Placês Cr$ 63,00 e Cr$ 40,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Vencedores — 1.º Nola n. 6 e 2.º Cento e Vinte n. 1 — Tempo: 89" 4/10 — Rateios: Ponta Cr$ 73,00 — Dupla Cr$ 76,00 — Placês Cr$ 38,00 e Cr$ 38,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — Vencedores — 1.º Giampolo n. 2 e 2.º Guará n. 4 — Tempo: ... 54" 6/10 — Rateios: Ponta Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 41,00 — Placês Cr$ 21,00 e Cr$ 30,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Vencedores — 1.º Invencivel n. 2, e 2.º Cascata n. 8 — Tempo: 84" 9/10 — Rateios: Ponta Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 26,00 — Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 55,00.

5.º PAREO — 2.200 metros — Vencedores: 1.º Gualicho n. 2 e 2.º Leatrois n. 4 — Tempo: ... 142" 1/10 — Rateios: Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 45,00 — Placês Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00.

6.º PAREO — 3.000 metros — Vencedores — 1.º Galanteio n. 1 e 2.º Pirilampo n. 4 — Tempo: 201" 2/10 — Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 36,00 — Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 43,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — Vencedores — Draba n. 2, Orfão n. 3 e Fair Clever n. 7 — Tempo: 75" 7/10 — Ponta Cr$ 80,00 — Dupla Cr$ 62,00 — Placês Cr$ 20,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Vencedores — 1.º Debate n. 3, Lancester n. 9 e 3.º Marubela n. 1 — Tempo: 85" 2/10 — Ponta Cr$ 42,00 — Dupla Cr$ 62,00 — Placês: Cr$ 18,00 — Cr$ 38,00 e Cr$ 16,00.

Movimento da Aposta: Cr$ ...... 17.180.998,00.

Portões: Cr$ 96.435,00.

9.º páreo — 1.600 metros — G.M. — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º My Prince, O. Ullôa	52	12.206	65,00	11	1.529	279,50
2.º Senta a Pua, L. Rigoni	56	6.285	127,00	12	4.369	93,00
3.º Odemit, R. Latorre	54	2.482	321,00	13	4.523	94,00
4.º Revelo, A. Araújo	54	11.116	72,00	14	6.093	60,00
5.º Sonhador, E. Castillo	54	9.374	86,00	22	3.621	118,00
6.º Changa, C. Moreno	58	2.907	265,00	23	7.185	59,00
7.º Frondoso, W. Meirelles	52	23.563	34,00	24	9.583	44,50
8.º Pigalle, F. Irigoyen	59	15.808	58,00	33	1.730	247,00
9.º Zingaro, U. Cunha	53	13.434	50,00	34	9.274	46,00
10.º Kami, D. Silva	52	4.369	182,00	44	5.515	77,50

Não correram: Cangapé, Margrave e Bacon. Diferenças: meio corpo e um corpo e meio. Tempo: 100". Rateios: vencedor (4), Cr$ 65,00; dupla (12), Cr$ 93,00; placês: (4), Cr$ 28,00; (2), Cr$ 37,00 e (11), Cr$ 86,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.682.180,00. — My Prince, m. c., 5 anos, São Paulo, por Prince Chevalier e My Ladyship. Prop.: Stud L. de Paula Machado. Trat.: E. Freitas.

Movimento geral de apostas ...... Cr$ 11.405.710,00
Concursos ...... Cr$ 274.320,00

PENEIRADA DA SEMANA

Depois de acionada a bateria os srs. "Garimpeiros" tiveram muito joio a separar esta semana. A lista de punidos pelos srs. Comissários, na reunião de ontem, é muito grande. O treinador Adair Feijó, conseguiu trinta dias de suspensão, por indisciplina. Dos redeadores Severino Machado, montando Alvitre, vai assistir corridas por dois meses por prejudicar os competidores. Outras punições tiveram Osvaldo Ullôa, que há muito não entrava nesse cordão Francisco Irigoyen, Domingos Ferreira, Emigdio Castillo e outros que sofreram a perda de quinhentos cruzeiros.

AS RESOLUÇÕES

Passemos aos atos dos srs Comissários de Corridas. Em sessão realizada ontem, 6 de abril foi deliberado o seguinte:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Morumbi, Morena Linda, My Sun, Hollywood, Cravador, Herú, My Prince e Grumete, sendo os dois ultimos pela derradeira vez, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — proibir de correr por trinta (30) dias a égua Luisiana, condicionando sua inscrição, após este prazo, ao parecer favorável do "starter";

c) — suspender por trinta (30) dias o tratador Adair Feijó por infração do artigo 53 do Código (indisciplina);

d) — suspender por trinta (30) dias o aprendiz Jefferson Baffica por infração do artigo 67 do Codigo (indisciplina);

e) — suspender por oito (8) corridas o aprendiz Severino Machado (Alvitre); por quatro (4) os joqueis Emigdio Castillo (Quinto), Manoel Henrique (Marco) e por duas (2) os aprendizes Paulo Tavares (Crambe) e Paulo Fernandes (Scarface) todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores;

f) — multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Paulo Fernandes (El Gaucho) e em Cr$ 300,00 o joquei Caio Brito (Escalonio) por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Osvaldo Ullôa (Piracema), Francisco Irigoyen (Envidia), Ubirajara Cunha (Jucirema), Bernardino Cruz (Morena Rica), Emigdio Castillo (Homero), Domingos Ferreira (Curare) e os aprendizes Paulo Tavares (Comandulo) e Paulo Fernandes (Scarface) todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido a instruções relativas ao canter;

h) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Emigdio Castillo (Itim) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

i) — multar em Cr$ 200,00 o tratador João Attisnesi, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Don Ricardo convenientemente arreiado);

j) — advertir o joquei Juan Marchant pela maneira que conduziu o animal Albardão deixando-o de punir em virtude do resultado do exame veterinário, procedido no referido parelheiro e do partido que sofreu;

k) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 12, o joquei Luiz Rigoni, o tratador Izaias G. de Freitas e os cavalariços Custodio Jorge Henriques (mat. 2297) e Helio Mariano de Matos (mat. 2208);

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 29 de março p passado.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

...E O "MONSTRO" GALOPOU!

O reporter confessa — tinha suas duvidas a respeito de Gualicho. Cavalo bom quando manca é um caso sério e dificilmente volta ao estado antigo. De tanto se falar no casco do "monstro", do "empapelamento" a que foi submetido pelo Manuel Branco, não havia como deixar de ficar na incerteza, temendo pelo futuro do supercampeão argentino, que os paulistas chamam de "naturalizado".

Agora, todos os "fans" de Gualicho podem respirar mais um pouco tranquilos. O cavalo que tem um ponto de interrogação no casco ganhou de ponta a ponta. Só ficou um restinho de dúvida: Gualicho venceu na areia pesada —, o que, decerto, lhe favoreceu pois cavalo manco do casco prefere uma cancha de areia molhada. Mas de qualquer forma, Gualicho mostrou que ainda corre um bocado. Vinha de parado, há muito, e rebocou seus adversários, exibindo aquela mesma classe admiravel que o identificou como absoluto nas pistas sul-americanas. O "monstro" galopou. Satisfez a curiosidade de milhares de turfistas. Espantou muitos competidores ao Grande Prêmio São Paulo. Dominou a carreira desde a saida e mandou que seus "inimigos" azeitassem os canelas...

Eis aí a primeira amostra do Gualicho de 53. Se continuar firme e correr com o desembaraço de ontem na grama, teremos, fatalmente, a reprodução do "show" do ano passado —, quando Gualicho levantou os Grandes Prêmios São Paulo e Brasil.

Palmas para Manuel Branco. O treinador recuperou o grande craque. Êsse é o Gualicho! Não tem adversário!

Peixoto de Castro

"Boite" Diurna

Quando MARCHANT se aproximou de Peixoto de CASTRO na manhã de ontem, o criador de QUIPROQUO' abriu os braços:

— Tenho uma grande noticia para você!

Carneirinho, como sempre ao lado de Peixoto, arregalou os olhos. E veio a "bomba":

— Comprei uma "boite"!...

— Una boite? — perguntou espantado o chileno.

E Peixoto de CASTRO:

— Uma "boite" diurna, que funcionará do meio-dia às seis... da tarde. Só assim você e o Carneirinho não caem na farra...

MARCHANT riu de banda:

— Minhas farras não passam das onze, Dr. Peixoto...

— Então vou desfazer o negócio — arrematou o dono de PLATINA.

Marchant

Que Bôca!

Antes do Grande Prêmio "Outono" o Jorge "Titulo de Capitalização" MAGALHAES, rogou praga:

— Tomara que o MORUMBI fique parado. Ele hoje não sai; tenho certeza...

Quando MORUMBI derrubou o RIGONI, "Titulo de Capitalização" exultou. O popular "Geléia" dava pulos, como se fosse um kanguru de circo... O homem é muito forte... Que bôca!

Cara e Corôa...

FRONDOSO ganhou, a poule foi pequena, mas houve uma comemoração no Stud do THEO... No dia seguinte, o cavalo entrou novamente na cancha, prestigiado pelo galope de saúde da vespera. Vendeu em poules o que não vale como puro-sangue de corridas e terminou na "bobagem". Sabado, deu corôa e domingo... "cara"!

Henrique de SOUZA diz que o FRONDOSO vinha pulando na grama. Não queria nada com o "tapete"...

Venenos...

— Ao contrario do que foi noticiado, ontem, Ombú ainda pertence ao sr. Augusto Maria Sisson. Estava à venda, ninguem quis e "papou" logo oitenta mil cruzeiros. Agora, não tem preço...

— Por falar em Ombú, dizem que o alazão tem uma irmã, a Rendeira, de "fechar o comércio"!...

— Continuam as discussões sôbre o desgarro de Castillo com o Quinto e a "parede" do Irigoyen com Acapulco sôbre Quiproquo... Elas por elas...

— Por sua, o Dalcino Silva recebe 10.000 cruzeiros no Stud Boettcher e o Neco, o competente e dedicado Manoel de Souza, somente 3.000! E dizer-se que o joquei só tem o trabalho de mastigar o prato que lhe prepara o treinador...

"Extraordinária" Sensacional Panther Versus Lord Antibes

Belissimos os programas para as reuniões que se aproximam. Dezoito equilibradissimos páreos nos programas. A última carreira da sabatina é, o seu ponto alto pois reúne animais de categorias equivalentes, vindos de atuações destacadas. Na domingueira teremos além do Clássico "Pereira Lima", uma Prova Extraordinária, "Manoel Vicente Lisboa", onde teremos uma luta já tradicional, Panther "versus" Lord Antibes, dois eternos rivais que voltam a se encontrar...

A CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,30 horas — Premio "Compulsorio":

	Or.	Ks.
1—1 Zanzibar	1	54
2—2 El Tigre	2	58
3—3 Alvear	6	54
4 Charão	3	54
4—5 Astur	4	58
6 Dalmata	5	52

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kantar	6	56
2—2 Nocaute	5	56
3—3 Pandeiro	2	56
4 Eledol	4	54
4—5 El Garboso	1	56
" Eonio	3	56

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama:

	Or.	Ks.
1—1 Jangel	6	54
2—2 Gibatão	1	54
3—3 Régulo	5	54
4 Al-Navajo	4	54
4—5 Gold Fox	3	54
6 Retiro	2	54

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Pigalle	7	60
2—2 Gold Deram	3	60
3 Oleta	1	54
3—4 Changa	5	60
5 Oistria	4	60
4—6 Revelo	2	56
" Hileia	6	52

5º PAREO — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Manolete	1	55
2 El Mambo	8	55
2—3 Chaco	6	55
4 Jambi	4	55
3—5 Viscount	3	55
6 Fogo	7	55
4—7 Bororó	5	55
8 Sereno	2	55

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Navarra	7	58
2 New Star	8	56
2—3 Esquiva	2	58
4 Lilse	1	58
3—5 Prédica	6	58
6 Maruquinha	3	53
4—7 Linfa	5	58
8 Indaiá	4	58

7º PAREO — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Miss Grace	4	55
2 Facita	1	55
2—3 Senzala	2	55
4 Alvejada	3	55
3—5 Oritta	9	55
6 Marsala	7	55
4—7 Al Ouica	6	55
8 Ovation	5	55
9 Essence	8	55

8º PAREO — às 16,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Crambe	7	58
2 Come On!	4	58
2—3 Musicanta	3	52
4 Welcome	6	54
3—5 Jovico	2	54
6 Viriedo	1	54
7 Bergamota	9	57
4—8 Cravo Lindo	5	54
" Mitra	8	56
" Tangedor	10	52

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Kurdo	3	59
Duc d'Anjou	6	54
2—2 Vigorosa	2	54
" Mondel	7	50
3—3 Flamboyant	5	59
4 Comandulo	1	58
4—5 Hell Cat	8	53
6 Pando	4	53
7 Pan	9	50

A CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Jucirema	3	54
2—2 Guamara	1	54
3—3 Pantéa	2	54
4 Miriti	4	54
4—5 Goiano	6	54
6 Jarundá	5	54

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Cladio	[illegible]	[illegible]
" Gangorra	[illegible]	[illegible]
2—2 Orgaria	[illegible]	[illegible]
3 Hebom	[illegible]	[illegible]
3—4 Marjorie	[illegible]	[illegible]
5 Hele	[illegible]	[illegible]
4—6 Oscar	7	60
7 Monterrey	[illegible]	[illegible]
8 California	5	[illegible]

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Grumete	7	58
2 Vergel	6	54
2—3 Attacker	[illegible]	54
4 Lord Polar	9	[illegible]
3—5 Alvitre	8	[illegible]
6 Indian Summer	[illegible]	[illegible]
4—7 Mararajú	5	[illegible]
" Mitra	1	[illegible]

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Fluor	1	55
2 Serigote	3	55
2—3 Sepoy	5	55
4 Queremista	4	55
3—5 Ibsen	6	55
6 Quarai	8	55
4—7 Og	7	55
8 Danger	2	55

5º PAREO — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Mar Negro	4	54
2—2 Croydon	2	60
3 Fleti	1	52
3—4 Mont Royal	7	53
5 Mengo	5	58
4—6 Pampero	6	54
" Madrigal	3	58

6º PAREO — às 15,45 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "Manuel Vicente Lisboa" — (Prova extraordinaria):

	Or.	Ks.
1—1 Panther	[illegible]	60
2—2 Lord Antibes	[illegible]	[illegible]
3 El Banderin	4	59
3—4 Sahib	[illegible]	[illegible]
5 Arenoso	1	[illegible]
4—6 Ombu'	5	60
7 Batailelur	7	60

7º PAREO — às 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Jones	4	55
2 En-tout-cas	8	55
3 Guria	5	55
2—4 Orissa	14	55
5 La Chula	6	55
6 Frida	1	55
3—7 Blond Doll	13	55
8 Xanuri	11	55
9 Brilhantina	3	55
10 Butuá	7	55
4-11 Irituia	2	55
12 Passoroca	9	55
13 Ipanema	10	55
14 Bravata	12	55

8º PAREO — Clássico "Pereira Lima" — às 16,45 horas — 1.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Pirueta	8	54
2 Jennifer	5	54
2—3 Joiosa	10	54
4 Kaxuxa	2	54
3—5 Reserva	1	54
6 Rendeira	9	54
7 Romã	7	54
4—8 Balcarce	6	54
" Irerata	3	54
" Emala	4	54

9º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Garufero	7	53
2 Ter el Quinto	9	55
2—3 Isabella	9	59
4 Populacho	4	52
5 El Banderin	6	52
3—6 Reveur	11	60
7 Criado	3	54
8 Tirolés	1	58
4—9 Shahpur	2	59
10 New Comer	5	60
Varsity	8	51

Necessária Reforma Total na Organização de Pessoal

Leilão Nulo o Dos Postos de Gasolina

— Vou aguardar o pronunciamento do Tribunal de Contas, a respeito do leilão que se realiza hoje à tarde, para nova concessão dos 31 postos de gasolina da Prefeitura. Se fôr o caso, irei até ao Judiciário, a fim de defender os interêsses do povo, a que estou obrigado na qualidade de vereador, declarou, ontem, o sr. Carlos Frias à nossa reportagem.

O PROJETO

O sr. Carlos Frias falou a proposito da votação do seu requerimento de urgência para projeto de sua autoria mandando suspender aquele leilão. A discussão em torno do assunto tomou tôda a tarde não sobrando tempo para a votação da matéria que, assim, ficou adiada. E como hoje se realiza o leilão, o projeto do sr. Carlos Frias, praticamente não terá mais resultado prático.

O vereador acha que a Prefeitura poderia se apossar daqueles postos, sem mais delongas, já que terminou o prazo estabelecido em lei para a concessão atual. Quanto à clausula dêsse contrato, transferindo para o futuro concessionário o onus das leis trabalhistas, acha o sr. Carlos Frias que o responsável por êsse onus, de acôrdo com a própria legislação trabalhista, é o atual concessionário, havendo, a respeito, farta jurisprudência.

Quanto ao leilão de hoje, não poderá ter validade, acrescentou, porque só se pode alienar, alugar ou vender bem da Prefeitura, através de uma lei especial. E essa lei especial não existe. Se, para o leilão prevalecer a lei anterior, de 1922, então êle não poderá ser realizado.

Tudo isso — finalizou — será objeto de estudo do Tribunal de Contas que não poderá registrar o respectivo contrato. Desta maneira, o leilão estará comletamente nulo.

A Comissão de aeroviários quando faziam declarações, na redação do D.C.

REAFIRMAM AEROVIÁRIOS: HÁ PROCESSO CONTRA AS ELEIÇÕES

Contestação Apresentada Contra a Réplica do Presidente do Sindicato

— O sr. Orival de Carvalho faltou com a verdade ao declarar, ao DIARIO CARIOCA, que não existe processo algum contestando a sua eleição para a presidência do Sindicato dos Aeroviários — declararam-nos ontem, os aeroviários Werther Amaral Bastos, Fernando Garcia Rios e Salomão Sturm, apresentando cópia do memorial que enviaram ao presidente da República no qual denunciaram irregularidades no pleito que reelegeu o sr. Orival.

O PROTESTO

Acrescentaram:

— A informação, que o próprio DIARIO CARIOCA veiculara, é verdadeira. De fato, endereçamos ao presidente da República um memorial em que manfestamos nossa estranheza por ter sido aprovado um pleito sindical onde uma das correntes disputantes marcou, iniludivelmente, tôdas as suas cédulas eleitorais. Ao mesmo tempo, manifestamos nosso espanto por ter sido autorizada a posse de uma diretoria eleita sem o cumprimento de exigência legal pressa e indeclinável: a aprovação das contas da gestão anterior.

APENAS INFORMATIVO

— Além dêsse memorial, que teve por objetivo apenas informar o presidente da República sôbre o que ocorre no Sindicato dos Aeroviários, dirigimos ao ministro do Trabalho um pedido de reconsideração de sua decisão aprovando a eleição do sr. Orival de Carvalho. Êste pedido constituiu o processo MTIC-125.773, de 1953, que se encontra em andamento desde 6 de março último. É evidente, pois, que o sr. Orival de Carvalho não diz a verdade, quando afirma que não há qualquer processo em curso, relativamente à sua eleição e, como sempre, na impossibilidade de contestar sem subterfúgios, as irregularidades insiste em atribuir a terceiros a responsabilidade pelas nossas iniciativas.

REINCIDENTE

— Não é novo, aliás, êsse procedimento. Quando se divulgou que a Diretoria havia proposto ao Ministério do Trabalho a supressão do auxilio natalidade, a fim de que o Sindicato pudesse liquidar sua divida com o Fundo Sindical, veio a público o sr. Orival de Carvalho, para desmentir a noticia. Pois bem: pouco tempo depois confirmou-se integralmente que o sr. Orival de Carvalho fizera a proposta e ela constava do oficio número 678/52, dirigido ao Ministério do Trabalho em 19 de março de 1952.

Até o Dasp Reconhece Como Injusto o Sistema Vigente

O DASP não se pronunciará sôbre a "fórmula Tito Livio" de reestruturação do serviço público civil da União (sistema de categorias com vencimentos iguais e aumentos periódicos), pelo menos enquanto não tiver tomado corpo entre o funcionalismo o movimento anunciado pelo presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, em entrevista ao DIARIO CARIOCA, domingo último.

Entretanto, fonte autorizada do DASP adiantou ontem à reportagem que, em face dos pressupostos técnicos já admitidos, a comissão incumbida de proceder à reclassificação do funcionalismo tende a preferir uma solução que, não conservando o atual sistema de carreira em funil, também não chega à simplificação projetada na fórmula Tito Livio. De qualquer forma, reconhece a comissão a necessidade imediata de uma reforma radical do sistema vigente.

TRÊS CLASSES POR CARREIRA

A manutenção do sistema de escalonamento das carreiras — salientou ainda a mesma fonte — constitui, até o momento um dos pressupostos elementares dos estudos da comissão de reestruturação.

Considera, mesmo, o DASP, pela voz de um de seus funcionários mais categorizados, que o primeiro principio de organização de pessoal é aquele que manda atribuir niveis de remuneração diversos ao "junior" e ao "sênior" dentro de cada carreira do funcionalismo.

Dentro dêste principio, contudo, o DASP está inclinado a reduzir para três ou quatro, no máximo, o número de classes os funções em cada carreira ou série funcional.

TRÊS GRUPOS

Fixadas essas duas medidas preliminares, a comissão repartirá todo o funcionalismo federal em três grandes grupos, segundo o modêlo inglês: um com funções técnico-cientificas, outro com funções executórias e um terceiro com atribuições subalternas, ou auxiliares (porteiros, continuos, serventes, ascensoristas, etc).

Mesmo assim, não haverá retribuição pecuniária igual para todas as carreiras que comporão cada um dêsses grupos, pois, admitindo embora uma solidariedade de funções, a cada uma das carreiras componentes será atribuida uma soma diferente de deveres e responsabilidades.

CUSTO DA VIDA

Segundo informações da mesma fonte, o DASP está cogitando de acabar com as revisões periódicas dos niveis de vencimentos — que tanta agonia provocam no funcionalismo — introduzindo, nas fórmulas con-

(Conclui na 2.ª Pág.)

DE ONDE CAIU JANOT

Janot Pacheco machucou-se sèriamente quando a camionete em que viajava caiu desta ponte sôbre o rio Ingá, submergindo parcialmente. Se o acidente tivesse ocorrido dois dias depois, êle teria morrido afogado nas águas caudalosas caidas das chuvas que êle mesmo provocara.

Portuários Receberam o Atrasado

O Gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas anunciou, otnem em nota distribuida à imprensa que em face da cessação da greve dos portuários foi iniciado, ontem mesmo, o pagamento do abono aos trabalhadores do porto, graças ao refôrço de verba correspondente ao pagamento, pelo Banco do Brasil e por conta do Tesouro de antiga divida do Govêrno para com a Administração do Pôrto, proveniente da retenção, há anos de parte da taxa de 10 por cento, arrecadada pelas Alfândegas e recolhidas ao Tesouro Nacional.

DIFICULDADES DO PORTO

Esclarece a nota ministerial que o atraso na concessão do beneficio decorreu das dificuldades orçamentárias em que se encontrava a Administração do Porto a qual, de acordo com a lei do abono só poderia ser pago com os recursos de sua própria receita ordinária, não lhe sendo concedido para isso, nenhum suprimento de verba.

Foi pago o abono correspondente ao mês de dezembro porque a receita daquele mês comportou a despesa.

Lamenta o ministro que "atendendo a injunções espúrias" e só porque não lhes foram pagos janeiro e fevereiro, os portuários tivessem se declarado em greve parcial "negando-se aos serviços extraordinários e dando nos serviços normais baixissima produtividade, preocupados apenas com direitos que não estavam sendo postergados mas por mal aconselhados e talvez, mesmo, por explorados temporàriamente, esquecidos de seus deveres e de suas responsabilidades".

APOIO COMUNISTA

Apreciando o movimento paredista dos portuários diz a nota que os fomentadores da greve visavam tão somente a agitação pura e simples.

E, apontando o objetivo visado, afirma que "o único e claro apoio dado à injustificável atitude dos portuários na greve ora finda, foi o da Celula Mauá do Partido Comunista do Brasil em boletins profusamente espalhados no porto, nos quais a mesma Celula se declarara fundadora da União dos Servidores promotora da greve".

Explica o sr. João Ferreira Magalhães por que não houve a assembléia dos ferroviários para a greve

Greve na Leopoldina Evitada na Hora "H"

Seria Deflagrada Reivindicando o Pagamento do Abono -- Coordenado o Movimento Desde Quando em Evidência o Movimento Dos Portuários

"O abono dos funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina deverá ser pago até sábado, pois o ministro da Fazenda mandou entregar àquela estrada o numerário suficiente", declarou ao D. C. o sr. João Pereira Magalhães, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro.

HAVERIA GREVE

"Tudo estava planejado para o inicio da greve de protesto no próximo dia quinze" — continua o tesoureiro — "porém a resolução encontrada de mandar pagar o abono em atraso dos meses de janeiro, fevereiro e março evitou a parede".

REUNIÃO APENAS

Na tarde de ontem deveria realizar-se uma assembléia dos servidores da estrada. Os dirigentes do Sindicato transformaram-na em reunião, na qual deram o resultado das demarches.

OS "TRABALHISTAS"

Como sempre tem acontecido os dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro se imiscuiram no problema dos ferroviários, incumbindo-se de alcançar do Presidente da República a solução do caso, sem contudo levar a classe à greve, como costumam. Os srs. Jango Goulart e Gurgel do Amaral foram, ainda esta vez, os agentes do PTB.

QUATRO ESTADOS

Os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e o Distrito Federal ficariam com os seus serviços ferroviários parcialmente paralisados por causa de uma greve de protesto pelo não pagamento do abono na Leopoldina. Essa greve estava programada para ser lançada juntamente com a dos portuários, o que causaria sérios transtornos para a economia nacional.

NOTA DO MINISTÉRIO

O Presidente da República atendeu ao pedido do ministro da Viação, para conceder uma subvenção mensal de 20 milhões de cruzeiros à Leopoldina para o pagamento do abono daqueles ferroviários que se achava em atraso. O Banco do Brasil já foi autorizado a adiantar a importância de 60 milhões de cruzeiros, correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Menino e Menina Atropelados

Um menino e uma menina foram atropelados e mortos, ontem, na Gavea e em Campo Grande, respectivamente.

O menino tinha 11 anos e chamava-se José Candido Pessôa (Avenida Epitacio Pessoa, 724, apartamento 204). Não se sabe o nome da menina, presumindo-se que tenha 2 anos.

O MENINO

José Candido Pessoa teve o cranio esmagado sob as rodas de uma "Nash", côr preta, que trafegava a grande velocidade na Avenida Epitacio Pessôa.

Foi atropelado em frente da sua residencia.

O motorista assassino, depois do atropelamento, deu maior velocidade ao carro, fugindo.

Está sendo procurado.

A MENINA

A menina, cuja identidade é ainda desconhecida, viajava no bonde Campo Grande-Monteiro, na estrada do Monteiro.

No caminho do Rio, o bonde descarrilou. Panico. A menina caiu e foi esmagada pelas rodas do reboque.

Motorneiro e acompanhante da menina fugiram logo depois do acidente.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 7 de Abril de 1953

Senhor do ráio e do trovão, o engenheiro Janot Pacheco leva sôbre Caramurú a enorme vantagem de produzir chuvas férteis sôbre os sertões nordestinos ressequidos. Embora não saiba provocar um eclipse como o ianque na côrte do rei Artur, em compensação fabrica arco-iris com às côres mais lindas que você já viu.

Janot Mostra Telegramas Confirmando Suas Chuvas

Pensavam Que Era Bruxaria, Mas o Bispo Tranquilizou o Povo — Caiu da Ponte: se Não Fôsse a Sêca, Teria Morrido Afogado — De Volta, no Rio, Colhe Documentário

Telegramas procedentes de 58 municipios nordestinos, declarações de meteorologistas, testemunhos de aviadores, "manchetes" de jornais e um banquete de 40 talheres oferecido pelos intelectuais e comerciantes de Campina Grande, na Paraiba, constituem o "dossier" que o engenheiro Janot Pacheco — senhor do raio, do trovão, do arco-iris e da energia elétrica — exibiu-nos ontem, na sua residencia (à rua São Salvador) para atestar que são verdadeiras e torrenciais as chuvas que provoca.

Homem simples, êle diz que seu invento acabaria com o flagelo da sêca e com a escassez de energia em todo o pais.

O SEGREDO

Janot gaba-se de, na sua ultima excursão ao Nordeste, ter feito um céu azul enfarruscar-se em poucos instantes e desabar em grossas bátegas sôbre solos ressequidos. Para fazer chuvas, êle necessita, apenas, de algumas toneladas dágua, grande quantidade de iodeto de prata e outros sais e uma maquina complicada que custa de 15 a 20 mil cruzeiros.

Quem presencia suas demonstrações — realizadas preferencialmente com o céu sem nuvens — vê sair de seu estranho maquinismo um rôlo de fumaça de dois a três metros, que se eleva a uma altura de 500 metros (ou mais, conforme os ventos) onde toma a forma de um "stratus", confundindo-se com as nuvens naturais (se as há).

O "stratus" passa a vogar ao sabor das correntes aéreas, à espera do avião de Janot que vai bombardeá-lo com gêlo sêco, a fim de provocar o seu resfriamento e precipitação. À proporção, então, que se resfria, o "stratus" converte-se num ameaçador "cumulus-nimbus", em forma de couve-flor, tipica das tempestades. E, algum tempo depois, uma chuva torrencial fustiga as faces dos incrédulos, em meio a coriscos e trovões

CHUVA A DOMICILIO

O engenheiro Janot Pacheco descreve mais ou menos assim o seu milagre, que êle julga, aliás, a proeza mais facil do mundo, apesar de ter consumido longos anos e mais de 200 mil cruzeiros em suas experiências. Ele considera já superada a fase experimental de sua invenção e está pensando agora em industrializá-la, vendendo chuva a domicilio — isto é, a um grupo de domicilios, pois esclarece que sua chuva nunca pode ser precipitada exatamente sôbre o lugar desejado, por causa da ação dos ventos, ainda incontrolável. Por enquanto, Janot faz chover de graça.

Um grupo de amigos já lhe ofereceu capitais para constituir a primeira empresa que fornecerá chuvas no Brasil. Nos Estados Unidos, existem cêrca de 30 dessas companhias.

SENHOR DO ARCO-IRIS

Janot Pacheco fabrica chuvas com ou sem arco-iris, à vontade do freguês. Por enquanto, apenas cria as côres do céu para divertir-se e causar espanto nos circunstantes. O fato já foi verificado e mereceu honras de

(Conclui na 2.ª Pág.)

Bloqueio do Mercado Pelo Secretário de Agricultura

O Mercado Municipal estêve sitiado, por várias horas na madrugada de ontem, pelo secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho. Esta medida foi tomada com intuito de sustar o câmbio-negro que se realiza nas calçadas da Praça Marechal Ancora, onde os gêneros alimenticios são vendidos por preços excessivos aos revendedores, sem o pagamento dos impostos municipais.

Falando ao DIARIO CARIOCA o secretário de Agricultura declarou que aquela providência "é a base do tabelamento que pretende impôr no Mercado Municipal, visando com isto diminuir o custo dos gêneros de primeira necessidade, conforme é o pensamento do Prefeito."

NÃO TEM MÊDO

"Nada me fará recuar da diretiva que tomei, pois tenho certeza de que dominado o Mercado, a cidade terá melhor abastecimento. Não me curvarei a injunções politicas, como alguns pensam, pois a minha cadeira na Câmara dos Vereadores está à minha espera", diz o secretário, completando:

— O Mercado é um tabu que tem de se acabar!

OS COMANDOS

Dêsde as primeiras horas da madrugada o movimento nas cercanias do Mercado cessou. Trinta e cinco guardas de um choque da Policia de Vigilância, foram espalhados nas imediações, não deixando descarregar as mercadorias de aproximadamente duzentos caminhões. Com isto foi impedido de funcionar o mercado livre da Praça Marechal Ancora.

EMBARAÇOS

Os negociantes e transportadores não acreditavam que o secretário de Agricultura, de madrugada, fôsse ao seu encontro, sustando o desembarque das mercadorias. Ensaiou-se então, um "complot", que consistia na esperança do cansaço da fiscalização e sua conseqüente retirada. Isto não aconteceu e o pessoal da secretaria ficou ali até quase o meio-dia.

AVISANDO

Embora os caminhões fôssem avisados pelos companheiros para que não descarregassem para os carrinhos de mão, solução dada pelo secretário. Os transportadores não tiveram outro remédio senão desembarcar as suas mercadorias para os carrinhos e levá-las para o interior do mercado. Alguns recalcitrantes tentavam, ainda, burlar a vigilância e negociar com o caminhão coberto. Foram frustrados, pois a vigilância era grande.

RECLAMOU

Motozo Noguchi, membro da junta consultiva da COFAP, foi um dos negociantes que tentaram reagir contra a medida. O secretário, que não ligou às suas reclamações, impediu que êle realiza-se um "show". Êste senhor, representante de várias firmas dos Estados, foi um dos descontentes com a medida adotada.

A fiscalização funcionou sob o comando do diretor do Abastecimento, sr. Gastão Vieira, e do chefe da fiscalização, sr. Jaime Pinheiro.

Aproveitando a oportunidade, por se acharem em situação irregular, vários estabelecimentos receberam multas. A firma Fausto Freitas e Cia. Ltda. foi advertida por ter vendido clandestinamente à firma Agro Comercial Aliança Ltda. 700 quilos de repolho. A mercadoria saiu de um caminhão diretamente para outro, sem passar pelo Mercado.

Garantida a Matricula Dos Excedentes da FBCJ

Serão aproveitados na Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas os trinta e dois candidatos aprovados no exame vestibular e não matriculados por falta de vagas. A decisão foi tomada ontem, unânimemente, pelo Conselho Nacional de Educação.

Resta agora sòmente a homologação do ato pelo ministro Simões Filho, que, segundo esperam os interessados, não criará dificuldades.

PRECEDENTES

O relator do processo no C. N. E., professor José Martins Rodrigues (que em principio entendia não se dever atender ao pedido), opinou a favor da concessão, tendo em vista os numerosos precedentes. Se em igualdade de condições, se havia permitido noutras faculdades o aproveitamento dos excedentes, não via como, no caso em tela, denegá-lo aos postulantes.

Os excedentes, que estão perdendo de ouvir aulas desde 20 de março, data da abertura dos cursos de nivel superior, serão distribuidos pelas duas turmas de primeiranistas já existentes na Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas. Não se criará, como se presumia uma turma especial para excedentes.

Greve Pela Unificação da Fac. de Arquitetura

Decidirão Hoje os Alunos, em Assembléia

Os estudantes de Arquitetura vão se reunir hoje em assembléia para decidir sôbre a greve de protesto contra as promessas ainda não cumpridas do diretor da Escola que assegurou, no ano passado, que em março de 53, tôda a Faculdade estaria reunida na Praia Vermelha.

ANTECEDENTES

A Faculdade de Arquitetura antes de se ter tornado autonoma, era um curso da Escola de Belas Artes e como tal funcionava no mesmo prédio, à rua Araujo Porto Alegre. Com o aumento do número de alunos em ambas as Escolas, o número de salas tornou-se insuficiente, um dos motivos que conduziu a uma greve, no ano passado, a Escola de Belas Artes.

PROMESSAS

Com a passagem, em 1952, do 1.º e 2.º anos, para a ala cedida pela Reitoria no prédio do antigo hospicio, ficou a Faculdade fracionada. O Diretório e a Secretaria continuaram, juntamente com os anos restantes, a funcionar nas salas do prédio da ENBA. Nessa epoca, foi feita, pelo Diretor, a promessa de unificação da Faculdade no ano seguinte.

O atual Diretório, eleito sob a legenda da Unificação, vendo que as coisas não iam adiante fêz, por intermédio do seu vice-presidente, um levantamento completo das salas de aula e material escolar nos dois prédios e com êsses gráficos e estatisticas tentou provar à Diretoria que a mudança poderia realizar-se. Uma comissão de professores nomeada pelo Conselho para estudar o assunto declarou, no entanto, que atualmente a unificação não é possivel.

O Paraná Vai Acabar Importando Madeiras

REPORTAGEM DE S. CHIANCA

(2.ª de uma série)

— Impõe-se a revisão do nosso Código Florestal em vários pontos — observa o sr. Alfredo Maya, técnico do Instituto do Pinho — e a sua aplicação seja regulada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, através da criação de uma autêntica policia florestal dotada de necessários poderes para agir com processos sumários e simples, punindo exemplarmente os faltosos, ação essa que dificilmente poderá ser cumprida pelos poderes estaduais ou municipais sempre atentos às questões locais, e, portanto, impossibilitados de julgar com a aconselhável isenção de ânimo.

Se tal não ocorrer, conforme assinala o eng. Maack, em futuro próximo, a imbuia, o cedro, a peroba e outras madeiras de lei constituirão em nosso pais raridades botânicas sendo representados os pinheiros por agrupamentos raquíticos. E mais: o Paraná transformar-se-á de exportador em importador de madeiras e isto apenas porque sua extração e o reflorestamento não foram equilibrados em tempo por leis e organizações competentes.

O PARANÁ PASSARÁ A IMPORTAR MADEIRA

— Iniciando-se, atualmente, um metódico reflorestamento — diz o eng. Maack — o Paraná deverá importar, durante o espaço de 50 a 60 anos, madeira do norte do Brasil e do estrangeiro para vencer as dificuldades por falta de madeira.

E O RESTO DO PAÍS TAMBÉM

Por sua vez, o sr. Noronha Filho considera que, num periodo não muito remoto, se não fôr criado um novo sistema industrial que permita o aproveitamento dos residuos e de qualquer outra espécie, mesmo heterogênea, não é de se afastar a hipótese de que o Brasil even-

(Conclui na 2.ª Pág.)